

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	2
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	11
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	13
1.5 Principais clientes	29
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	30
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	39
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	40
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	41
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	45
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	46
1.13 Acordos de acionistas	47
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	48
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	49
1.16 Outras informações relevantes	50
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	51
2.2 Resultados operacional e financeiro	61
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	65
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	66
2.5 Medições não contábeis	68
2.6 Eventos subsequentes as DFs	75
2.7 Destinação de resultados	76
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	78
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	79
2.10 Planos de negócios	80
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	82
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	83
3.2 Acompanhamento das projeções	84
4. Fatores de risco	

Índice

4.1 Descrição dos fatores de risco	85
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	94
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	96
4.4 Processos não sigilosos relevantes	102
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	110
4.6 Processos sigilosos relevantes	111
4.7 Outras contingências relevantes	112
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	113
5.2 Descrição dos controles internos	118
5.3 Programa de integridade	120
5.4 Alterações significativas	124
5.5 Outras informações relevantes	125
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	126
6.3 Distribuição de capital	138
6.4 Participação em sociedades	139
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	140
6.6 Outras informações relevantes	141
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	142
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	145
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	146
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	147
7.4 Composição dos comitês	157
7.5 Relações familiares	161
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	162
7.7 Acordos/seguros de administradores	164
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	165
8.2 Remuneração total por órgão	172
8.3 Remuneração variável	176

Índice

8.4 Plano de remuneração baseado em ações	178
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	179
8.6 Outorga de opções de compra de ações	180
8.7 Opções em aberto	181
8.8 Opções exercidas e ações entregues	182
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	183
8.10 Outorga de ações	184
8.11 Ações entregues	185
8.12 Precificação das ações/opções	186
8.13 Participações detidas por órgão	187
8.14 Planos de previdência	188
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	189
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	191
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	192
8.18 Remuneração - Outras funções	193
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	194
8.20 Outras informações relevantes	195
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	196
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	198
9.4 Outras informações relevantes	199
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	200
10.1 Descrição dos recursos humanos	202
10.2 Alterações relevantes	204
10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados	205
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	206
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	208
10.5 Outras informações relevantes	209
11. Transações com partes relacionadas	
11.1 Regras, políticas e práticas	210
11.2 Transações com partes relacionadas	212

Índice

11.2 Itens 'n.' e 'o.'	217
11.3 Outras informações relevantes	218
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	219
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	221
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	222
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	224
12.5 Mercados de negociação no Brasil	225
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	226
12.7 Títulos emitidos no exterior	227
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	228
12.9 Outras informações relevantes	229
13. Responsáveis pelo formulário	
13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE	230
13.1 Declaração do diretor presidente	231
13.1 Declaração do diretor de relações com investidores	233
13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual	235

1.1 Histórico do emissor

1.1. Descrever sumariamente o histórico do emissor

Constituída em 1977, na cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina, onde atualmente está localizado seu maior site industrial, a empresa tem como objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos em geral - como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas - e também a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

O PBG S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código PTBL3. É controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e aditado em 05 de agosto de 2021, que detinha no momento da assinatura aproximadamente 53,8% das ações da Companhia. O grupo controlador, que inclui os sócios-fundadores, encerrou o ano de 2023 com 61,18% das ações, sendo remanescente 38,82% de *free float*. O valor de mercado foi de R\$ 1.051 bilhão e as ações cotadas em 31/12/2023 foi de R\$ 7.46.

Suas atividades são divididas entre o Mercado Interno e Mercado Externo. Esta divisão é feita com base em relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas e revisados pela Diretoria Estatutária, que analisa o negócio e indica a segmentação sob a perspectiva de cada mercado, nas seguintes divisões: Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America.

Geograficamente a distribuição nacional é mais concentrada nas regiões Sul e Sudeste. O grupo atua em todo o território brasileiro com lojas em 25 Estados e demais canais.

Atualmente exporta para mais de 60 países, com maior participação no mercado norte-americano, através da Portobello America, inaugurada em 2023, e na América Latina, onde há rede de distribuidores em todos os países.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

1.2 Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

O Portobello Grupo é conduzido por executivos com experiência e conhecimento técnico no setor, parte formada na própria Companhia e parte vinda do mercado, com sólida formação acadêmica, permitindo a disseminação do conhecimento para o desenvolvimento das atividades e o aprimoramento dos negócios.

Com o objetivo de definir e descrever nosso negócio e evidenciar o patamar que desejamos atingir, estabelecemos nosso propósito, nossa visão e crença, reforçando a cultura, promovendo o engajamento e o processo de sustentabilidade da empresa:



Visando a mensuração dos negócios de maior abrangência, foi iniciado em 2019 a reestruturação organizacional com a implementação dos segmentos de negócios que estão representados pela atuação no mercado através das seguintes unidades:



A Portobello Grupo (PBG) é líder na indústria de revestimentos cerâmicos no Brasil, além de abastecer o mercado internacional, atendendo a 75 países. Suas operações incluem duas fábricas no Brasil e uma recém-lançada nos Estados Unidos, 25 lojas próprias, 133 franquias, duas unidades da Oficina Portobello e nove Centros de Distribuição – sete no Brasil e dois nos EUA. Com uma atuação consolidada no segmento do varejo e, avançando na condição de empresa global, adota uma abordagem centrada no cliente e no *design*, que considera a gestão dos impactos e a geração de valor para os demais públicos de relacionamento.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas



A Unidade Portobello inclui o centro de operações do complexo fabril e de avanços tecnológicos localizado em Tijucas/SC. Portobello imprime a qualidade e o estilo distintivo dos produtos do Grupo, sendo a pioneira no desenvolvimento das lastras, cerâmicas em formatos maiores, categoria inovadora que se destacou no mercado brasileiro.

A operação é altamente versátil, abrangendo diversos canais de distribuição, desde revendas até as construtoras e o mercado de exportação, em 2023 foram mais de 75 países atendidos pela exportação, com 130 clientes presentes em todos os continentes, a unidade avançou no desenvolvimento de novos mercados, em especial na América Central, Europa, Oriente médio e África, que compensou o cenário restritivo de exportação para a Argentina.

A atuação comercial da unidade destaca-se no mercado tradicional do setor, tanto pelo portfólio diferenciado, principalmente de grandes formatos e lastras, quanto por lançamentos constantes e pela excelência operacional, em especial nas áreas de logística e serviços.

O canal multimarcas da Portobello Tijucas tem foco nos *home centers*, onde se consolida como principal marca de revestimentos, presente em mais de 700 lojas no Brasil, com as ações reforçadas em 2020, incorporando um novo conceito de exposição, composto por estruturas autoportantes que permitem a reutilização na troca de produtos, uma solução mais sustentável e prática. Essa solução também viabiliza a exposição de portfólio de lastras, o novo produto de inovação e exclusividade da empresa.

O canal de projetos e grandes obras tem vocação técnica, que demanda um portfólio com características específicas para usos em diferentes nichos de mercado, serviços especializados e escala compatível com obras comerciais e com o mercado imobiliário. Com equipe exclusiva de atendimento, a Portobello já ultrapassou a marca de 6 mil grandes obras com seus produtos, entre as quais o piso xadrez no saguão do Aeroporto de Congonhas (SP), Aeroporto de Florianópolis (SC), Fachada do Barra Shopping (RJ), Paróquia São Paulo Apóstolo (SP) e outras obras icônicas por todo o país.

O complexo industrial da Portobello Tijucas, em Santa Catarina, reúne seis fábricas contemplando, principalmente, a produção de grandes formatos, finalizou o ano de 2023 com 26,3 milhões de m² produzidos no ano.

Foi concluída em 2020 a implantação da primeira fábrica de Lastras do Brasil, em Tijucas-SC, com capacidade para formatos até 1,80m x 3,20m. A fabricação de lastras marca um grande avanço para a Companhia, com tecnologia italiana de ponta, é a primeira indústria a fabricar lastras no Brasil, para uma maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da marca. As Lastras representam

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

um novo paradigma para o mercado e ampliam as fronteiras de uso do porcelanato na arquitetura e no *design* e revitalizando a estratégia de inovação, com desdobramentos em todas as áreas da empresa com desafios logísticos e, principalmente, comerciais. A transformação digital nos canais tradicionais de distribuição acelerou-se em 2020, seja em sistemas estruturais e inteligência de dados, que proporciona avanços na gestão e prestação de serviços, seja na experiência dos clientes com a marca, através de ferramentas digitais para especificação e substituição de catálogos por TVs interativas nos pontos de vendas.

O ano de 2023 foi um cenário desafiador para o mercado, mas o desempenho da Unidade Portobello foi acima da média, a utilização da capacidade fabril foi de 93%, o resultado do desempenho com ganhos de *market share* no decorrer do ano é resultado da estratégia assertiva de multicanalidade, que permitiu medir os esforços de vendas de acordo com as melhores oportunidades do ponto de vista de volumes e rentabilidade.



Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes.



A Portobello Shop é a principal referência de varejo especializado em revestimentos do país, compreendendo tanto lojas próprias (25), quando franqueadas (133). Com um foco central na satisfação do cliente e uma abordagem orientada por dados, a Portobello Shop coloca o atendimento personalizado e a transformação digital no centro de sua estratégia de negócios.

Maior rede de varejo especializado do país, com 146 lojas, sendo 25 lojas próprias, a Portobello Shop oferece uma experiência de compra centrada no cliente com uma solução completa para revestimentos e complementos, são 5 centros de distribuição e 53 mil m² de área de vendas. Está entre as 300 maiores empresas do varejo brasileiro. É a 6ª maior do país no segmento de Materiais

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

de Construção e a 1ª em faturamento por colaborador, de acordo com o ranking da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo. A Portobello Shop caracteriza-se como pioneira na criação de uma rede franquias de varejo especializado em revestimentos cerâmicos.

A solução completa incorpora revestimentos cerâmicos, porcelanatos, lastras e complementos como: argamassa, rejuntas, assentamento, itens de louças e metais, além da Officina Portobello, traduzindo-se em vantajosa experiência de compra para clientes e profissionais de arquitetura.

A Officina Portobello, marca de porcelanateria do grupo, é um dos diferenciais dessa experiência, com portfólio autoral de bancadas e mobiliário em porcelanato, traduzindo inovação e sustentabilidade em produto *premium* exclusivo. A expertise de porcelanista, excelência técnica e design contemporâneo combinados com presteza aos detalhes, da matéria-prima ao ambiente pronto, quando incorporados a um sistema de personalização inteligente possibilitam soluções únicas. São estes resultados que fazem da Officina Portobello uma referência em Arquitetura, incluindo revestimento em porcelanato e móveis de alto padrão.



As lojas Portobello Shop são referências em Arquitetura e exposição para que o profissional da área e seus clientes tenham uma experiência de design com a marca. Durante o ano de 2020, as lojas receberam a exposição do Sistema Lastras, um novo patamar para essa experiência. As lojas contam com iniciativas próprias de sustentabilidade, como coleta seletiva, captação de água da chuva e painéis fotovoltaicos.

Através do Programa Mais Arquitetura, a empresa mantém diálogo constante para trocas criativas e identificação de necessidades do mercado, de forma estruturada e potencializando a visibilidade da marca. O Coletivo Criativo, projeto de criação de uma linha de produtos Portobello com grupo de arquitetos destaque, é realizado anualmente em destinos de interesse arquitetônico e expressa a importância desse processo para a marca. O grupo reúne em média 25 profissionais da área.

A presença da marca nas redes é focada em conteúdo inspiracional, técnico e didático, além de ferramentas para execução de projetos. A Plataforma Archtrends, com referências e tendências é uma das líderes para os profissionais de Arquitetura. Nas lojas, além de tornar os processos de orçamento e compra mais fluidos possíveis, a presença digital surpreende em ferramentas de projeto e especificação.

A capilaridade da rede de varejo, o portfólio diverso para compor a solução completa e o atendimento ao cliente final compõem as razões para a marca ter em logística uma de suas principais atribuições e competências, atribuindo know-how para atender projetos diferenciados, como os especificados de construtoras responsáveis por obras a exemplo do piso do Aeroporto de Congonhas e do Hospital

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Albert Einstein em São Paulo e a fachada do Barra Shopping, no Rio de Janeiro, entre outros diversos empreendimentos de grandes incorporadoras.

A Portobello Shop possui rede de centros de distribuição nacional para atender diretamente a todos os clientes, proporcionando experiência completa com a marca desde a inspiração até a entrega do produto. Como prova da estratégia do grupo, a Portobello Shop direciona o Modelo Integrado de Varejo, que permite à marca ter controle de toda a cadeia - da matéria prima às vendas ao consumidor final - e é a base para a visão da evolução de uma indústria com uma rede de lojas para uma rede de varejo com indústria.

POINTER
Mais design em sua vida



A marca de *design democrático* do grupo exercita seu desafio de acessibilidade e diferenciação em produtos na região Nordeste do país, além de exportar para diversos países. O ponto de vendas Pointer diferencia-se no mercado pela exposição despojada e contemporânea, um sistema padrão que facilita a troca de produtos e rápida implantação e atualização nas lojas.

A unidade fabril da Pointer está localizada em Marechal Deodoro (AL) e é uma das mais modernas e sustentáveis do mundo na tecnologia de produção via seca, processo que não utiliza água na moagem da matéria-prima. Com foco em atender consumidores que valorizam a qualidade e design acessível, a marca atende o mercado brasileiro e exporta produtos para 55 países. Além de economizar água, a unidade utiliza tecnologias mais avançadas que causam menos impacto ambiental.

A Pointer está presente de forma significativa no varejo de materiais de construção das regiões Norte e Nordeste. Conta com o programa de relacionamento “Loja Perfeita Pointer”, cujo objetivo é apoiar e desenvolver o comércio de materiais de construção das regiões Norte e Nordeste do país. Voltada aos pequenos e médios negócios, a iniciativa busca criar uma maior conexão e fidelização do cliente, fortalecendo os laços entre a indústria e o lojista, já são mais de 1 mil lojistas beneficiados.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

A unidade de negócios Pointer representou 8,8% das receitas do grupo em 2023, com produção de 11,4 milhões de m², e 2 centros de distribuição.

Em 2021, o Digital impulsionou o desenvolvimento de novos modelos de comunicação e treinamentos para as equipes comerciais, através das Lives Start Pointer, Live Conecta e Reuniões Comerciais em plataformas on line. Destaque, também, para o Simulador de ambientes, Simula Pointer, que levou para o mercado uma nova tecnologia para simulação de produtos Pointer, proporcionando uma nova experiência com ambientes reais, através de fotos tiradas pelo próprio usuário.

Na gestão, foi remodelado o sistema de avaliação para equipes, Novo SAV, com foco na categoria de supercerâmicos, capacitação e boas práticas dentro do ponto de vendas, reforçando o posicionamento estratégico da marca. Também foi inaugurado o novo centro de distribuição em Petrolina/PE, para melhorar o posicionamento logístico na região. A Pointer ampliou sua distribuição, mesmo com os desafios da pandemia, atingindo a marca de mais de mil clientes atendidos. A pulverização e interiorização da operação é central na estratégia de acessibilidade e demanda cada vez com mais avanços nas tecnologias digitais, tanto na gestão comercial, quanto na conexão da marca com seus públicos. A Planta fabril operou a pleno em 2021 com todos os fornos em funcionamento e excelentes níveis de qualidade acima de 91%.

A Pointer é uma marca conectada, principalmente nas redes sociais, onde apresenta crescimento constante e consistente de interações, compartilhando conteúdos que ajudam pessoas interessadas em planejar e executar uma reforma envolvendo revestimentos, sem o apoio de um profissional de Arquitetura.

O portfólio Pointer é a materialização de sua estratégia de *design* democrático, alia estética e tecnologia, traduzidos no conceito Supercerâmico, exclusivo da Pointer desde 2018. É expresso pela combinação de grandes formatos em cerâmica com lançamentos constantes alinhados às tendências mais atuais de decoração de interiores, com características semelhantes ao porcelanato, que têm grande aceitação no mercado de atuação da marca Pointer.

O Supercerâmico criou uma categoria de produtos com maior valor agregado frente às cerâmicas tradicionais e maior acessibilidade com relação ao porcelanato. Além dos grandes formatos, o Supercerâmico inovou com os acabamentos retificados, que permite juntas de assentamento reduzidas, e com as superfícies polidas, características típicas da categoria de porcelanatos.

The logo for Portobello America features the word "Portobello" in a large, blue, sans-serif font, with the word "America" positioned directly below it in a smaller, grey, sans-serif font.

Marca com know how Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas



A internacionalização expressa uma das prioridades estratégicas do grupo. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo da empresa tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com outras regiões importantes nas Américas.

O projeto da Portobello America foi apresentado ao mercado em dezembro de 2018, estruturado para implantação em etapas, com foco inicial no desenvolvimento da marca em distribuidores B2B nos Estados Unidos, através de *sourcing* global que inclui Brasil, Europa e Estados Unidos, seguido por uma produção local própria. A empresa possui depósitos que atendem uma rede de distribuidores no mercado americano, estrategicamente localizados na Flórida e no Tennessee, onde está sendo instalada unidade industrial da Portobello America.

Em 2021 foi lançado o projeto Concierge, plataforma de negócios B2B - *Business to Business*, pioneira no mercado americano no segmento, disponibilizada com o objetivo de centralizar as informações mais importantes para nossos clientes, de maneira que possam ser consultados dados de pedidos, estoques, produtos e dados financeiros.

Em 2020 e 2021, anos atípicos devido à pandemia, a Portobello America avançou na consolidação de seus clientes, adotando posicionamento focado em serviços e soluções únicas, com portfólio exclusivo e diferenciado, expertise em varejo e logística, além de atuação comercial com uso intensivo de tecnologias digitais. Já em 2022, a estratégia foi focada na construção da demanda, pensando no *ramp-up* para a entrada das operações da nova fábrica. Neste período foram feitos importantes investimentos da estruturação do time comercial e ações de vendas. O volume de vendas atingiu 4,0 milhões de m².

Um importante investimento da Portobello America na consolidação da marca nos Estados Unidos foi a participação na *Coverings*, principal feira do setor de revestimentos do país e uma das principais do mundo. A participação como expositor na primeira edição pós-pandemia teve um saldo muito positivo, principalmente para apresentação dos nossos produtos e para desenvolvimento de clientes.

Alinhada à estratégia de internacionalização da Companhia e consolidação da Portobello America em território norte-americano, a Portobello America está em fase final de instalação de sua fábrica na cidade de Baxter, no Estado de Tennessee, Estados Unidos.

Em julho de 2023 iniciamos as operações da fábrica, com área fabril de 90 mil m² construídos, capacidade produtiva de 3,6 milhões de m² por ano, além das peças especiais e mais de 200 empregos diretos. No

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

mês de outubro de 2023 a fábrica foi inaugurada, cerca de 300 convidados participaram da cerimônia, chamada de The Opening, que contou com a presença da diretoria, de colaboradores e seus familiares, de parceiros de negócios e de autoridades.

Os investimentos previstos consideravam em torno de USD 160 milhões na primeira fase do projeto, sendo que cerca de USD 90 milhões serão financiados por um contrato de BtS – Built to Suit assinado com um parceiro estratégico – a Oak Street Real Estate Capital, empresa especializada neste segmento, com mais de USD 15 bilhões em ativos sob gestão.

No ano de 2023 foram atualizados a previsão de investimentos para USD 200 milhões. Futuramente, o projeto da fábrica visa uma segunda linha, que deve dobrar a capacidade, atingindo cerca de 7,2 milhões de m², a unidade continuará comercializando revestimento cerâmico produzido nas fábricas das unidades Portobello e Pointer, no Brasil, como forma de complementar seu portfólio e ganhar escala para a fase II do projeto.

A receita líquida da unidade Portobello America em 2023 foi de R\$ 228 milhões, muito em linha com o ano de 2022, mas superando o mercado norte americano, que segundo dados do *Tile Council of North America*, apresentou queda de 8,0% em volumes vendidos até o 3T23, sendo que o maior impacto é refletido nas importações e mantendo o consumo de produtos locais mais estáveis.

Ao longo do ano, boa parte das despesas da Portobello America, foram caracterizadas como pré-operacionais. Neste sentido, despesas relacionadas à preparação do início da fábrica ou às atividades de vendas, marketing e demais áreas de apoio foram de R\$ 47,9 milhões em 2023, aumentando em 51,0% as despesas da unidade.



Participações Societárias

Com relação às suas controladas, a Companhia tem participação societária em:

- (i) Portobello Shop - Administradora da rede de franquias de lojas Portobello Shop, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos;
- (ii) PBTech - Responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra dezessete lojas;
- (iii) Mineração Portobello - Responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos como a argila, fonolito, filito e argilito;
- (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica - Desde o segundo trimestre de 2018, começaram as operações da Oficina Portobello, cujo processo de fabricação combina maestria artesanal e tecnologia de ponta para bancadas, cortes especiais, objetos de design e mobiliário no Sudeste;
- (v) Portobello America - Constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano;

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

- (vi) Portobello America Manufacturing, LLC - Constituída em 2019 é uma subsidiária da Portobello America e sua criação com o intuito da construção da fábrica nos EUA.

Entre os principais diferenciais competitivos, destacamos:

Marca	Design, Inovação, Confiança, Qualidade.
Produto	Solução completa para o cliente, que reflete o posicionamento das marcas
Serviços	Soluções que gerem valor na experiência de loja, no modelo integrado, na elaboração de projetos, na distribuição e nos sistemas de instalação e manutenção.
Agilidade	Flexibilidade, simplicidade e capacidade de adaptação com velocidade e eficácia.
Conexão com as pessoas	Experiência no relacionamento que inspira, encanta e engaja.

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

1.3 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social, ou quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a) Produtos e serviços comercializados

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação). Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir:

- Portobello – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade a um preço justo. Em 2023, a unidade de negócios Portobello representou 41,7% das receitas, com margem bruta de 37,3%.
- Portobello Shop - Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2023, a unidade de negócios Portobello Shop representou 40,0% das receitas com margem bruta de 47,6%.
- Pointer - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2023, a unidade de negócios Pointer representou 8,4% das receitas com margem bruta de 12,5%.
- Portobello America (PBA): Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2022, a unidade de negócios Portobello América representou 9,9% das receitas com margem bruta de 23,0%.

As eliminações totalizaram R\$ 104,5 milhões, equivalente a 4,8% do total das receitas líquidas de 2023, deduzidas das receitas das unidades de negócios, conforme segmentos apresentados no “item c”.



1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

A tabela a seguir mostra a receita operacional líquida do grupo proveniente dos seus segmentos:

R\$ milhões	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2023	▲ %	2022	▲ %
Receita Líquida	2.190.834	100,0%	2.196.748	100,0%
Mercado Interno	1.740.154	79,4%	1.683.577	76,6%
Mercado Externo	450.680	20,6%	513.171	23,4%

c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

A Companhia não avalia os seus segmentos através do lucro líquido (prejuízo) líquido. A Companhia se utiliza dos dados resultantes do lucro bruto onde os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho. Abaixo apresentamos o lucro bruto por segmento por ano:

R\$ milhões	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2023	▲ %	2022	▲ %
Lucro Bruto	868.966	100,0%	945.614	100,0%
Mercado Interno	731.961	84,2%	769.560	81,4%
Mercado Externo	137.005	15,8%	176.054	18,6%

No final do ano de 2019, a Companhia realizou a migração para o modelo de Unidades de Negócios e, desde então, vem apresentando seus resultados utilizando esta visão. Assim, desde 2020 o resultado passou a ser demonstrado da seguinte forma, conforme unidades de negócios descritas no "item a" acima.

R\$ milhões	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2023	▲ %	2022	▲ %
Receita Líquida	2.190.834	100,0%	2.196.681	100,0%
Portobello	956.772	43,7%	1.022.819	46,6%
Portobello Shop	917.161	41,9%	813.728	37,0%
Pointer	193.601	8,8%	225.444	10,3%
Portobello America	227.812	10,4%	233.025	10,6%
Eliminações	(104.512)	-4,8%	(98.335)	-4,5%

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

1.4 Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais

a) Características do processo de produção

A Portobello iniciou suas atividades produtivas em 1979, na cidade de Tijucas, Santa Catarina, onde mantém parque fabril. Seu principal objeto social é a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos em geral (pisos, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, entre outros), bem como prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Atualmente conta com dois grandes polos industriais localizados no Brasil, na cidade de Tijucas, no Estado de Santa Catarina, que reúne cinco fábricas e destaca-se como o maior site do hemisfério sul; e a indústria de Marechal Deodoro no Estado de Alagoas, com uma unidade industrial. O complexo agroindustrial é responsável pela produção de aproximadamente de 4 milhões de m²/mês e incorpora aproximadamente dois mil colaboradores focados no processo produtivo. No ano de 2023 inauguramos a fábrica nos Estados Unidos, em Baxter no Tennessee, a unidade industrial tem capacidade produtiva de 3,6 milhões de m²/ por ano.

O principal parque industrial localiza-se em Tijucas (Santa Catarina), próximo aos mais importantes portos e rotas rodoviárias nacionais e internacionais na região. É um dos maiores e destacados parques destinados à produção de porcelanato do Brasil. Sua capacidade anual produtiva inclui também as tipologias de revestimento para fachadas, monoporosa (refere-se à material cerâmico utilizado em revestimento interno e externo em condições especiais) para paredes e acessórios para personalização de ambientes.

Na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas, a Companhia instalou, no ano de 2015, Unidade representada pela Pointer, com objetivo de promover atuação regional no Nordeste e tornar-se a melhor opção de design democrático no mercado brasileiro. A Pointer produz e distribui revestimentos de qualidade a preço competitivo.

A fábrica dos Estados Unidos, fica localizada na cidade de Baxter no Estado Tennessee, teve o primeiro forno ligado em julho de 2023, com capacidade anula de 3,6 milhões de m² por ano mais as peças especiais, incorpora aproximadamente 200 colaboradores diretos. O foco do desenvolvimento da fábrica nos Estados Unidos, está na produção local própria, desenvolvimento de uma rede de distribuidores B2B, através do *sourcing* global que inclui Brasil, Europa e Estados Unidos.

Em Florianópolis, Santa Catarina, a Companhia mantém escritório comercial da Rede Portobello Shop para operações no varejo. A implantação deste projeto favoreceu a evolução da logística, já reconhecida como diferencial da marca, a partir de atendimento ao consumidor final, baseado em estrutura de centros de distribuição nas principais regiões do país. Além disso, com objetivo de oferecer comodidade a seus clientes, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais.

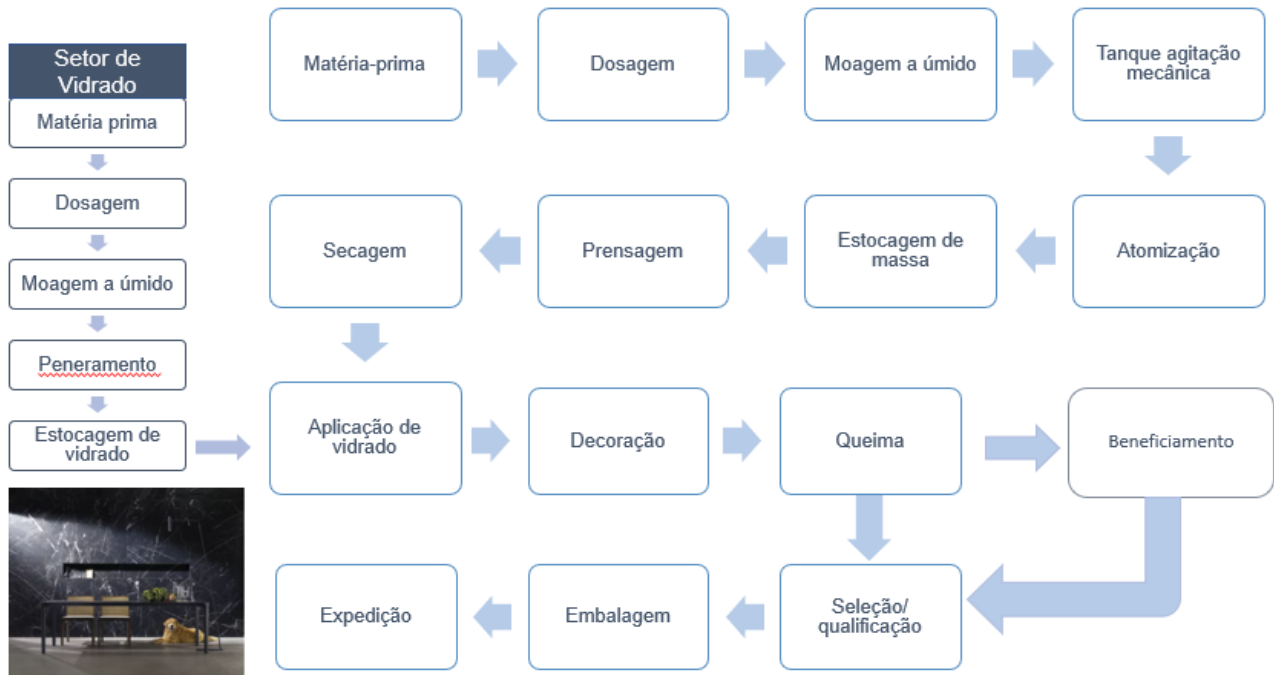
Como em todos os outros setores da Companhia, o setor de produção preocupa-se com a qualidade em cada etapa do processo produtivo, desde a preparação das massas que compõem os revestimentos cerâmicos, até a expedição dos produtos acabados. A tecnologia utilizada nos equipamentos e maquinários traduz-se em *State of the art* e são importados principalmente da Itália e, em menor escala, da China.

Atualmente a Companhia possui dois processos de produção, a via úmida e via seca, e cada processo é contínuo e consiste das seguintes fases:

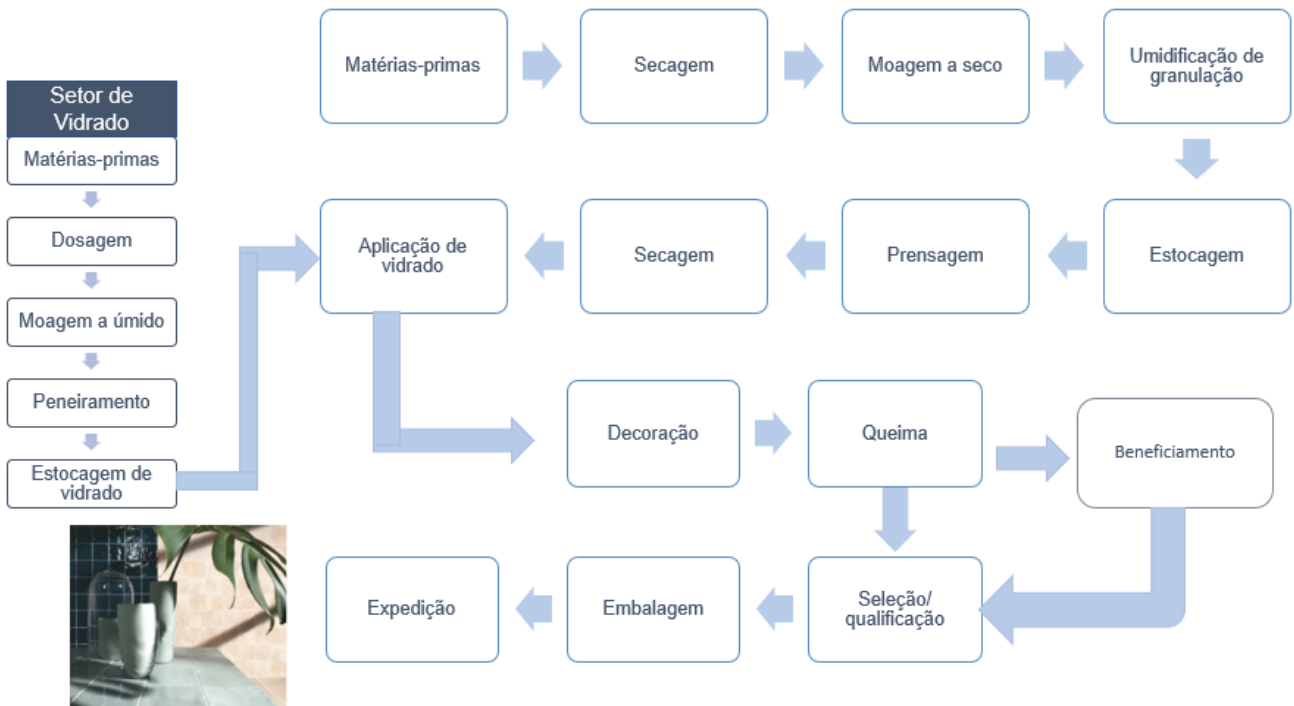
1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Processo de Produção

Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Úmida



Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Seca



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

(i) *Produção de pisos, revestimentos internos e revestimentos externos (fachadas):*

- *Preparação de massa:* No processo industrial, as matérias-primas utilizadas, provenientes de jazidas próprias ou de terceiros, são estocadas no interior da fábrica. A dosagem de cada matéria-prima é feita segundo uma formulação percentual fornecida pelo laboratório, com base nos resultados obtidos em testes. A Companhia desenvolveu tecnologia para reincorporar quase a totalidade dos resíduos sólidos gerados durante a operação gerados na produção como matéria-prima, fazendo com que, atualmente, seus produtos tenham em torno de 10% a 20% de conteúdo reciclado, índice que, além de representar boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos). A matéria-prima é então transportada por correias até os moinhos ou para o secador. Nos moinhos ocorre o processo que consiste em moer por via úmida ou por via seca os materiais (argila, rochas, fundentes...) de acordo com a formulação pré-estabelecida até obter-se homogeneização e granulometria especificadas. Após a moagem, tem-se como produto a barbotina, que é estocada em tanques apropriados (produção úmida) ou o pó seco (produção seca). Em seguida a barbotina passa pelo processo de atomização (“*spray dryer*”) para retirada da água via evaporação, obtendo-se pó com distribuição granulométrica e umidade previamente definidas e o pó seco passa pelo processo de umidificação e granulação com finalidade de obter-se uma massa com distribuição granulométrica e umidade perfeitamente definidas. A massa e o pó são estocados em silos, para homogeneização, aguardando o processo de prensagem. Utiliza-se gás natural como fonte de energia térmica nos atomizadores e no secador, além do reaproveitamento térmico dos fornos.
- *Prensagem:* Permite a transformação do pó atomizado ou da massa cerâmica em peças cruas. É a fase do processo que dá forma ao produto, definida pelas cavidades da matriz (estampo). As prensas são hidráulicas, com capacidade de até 7.500 toneladas para o processo úmido e de 6.500 toneladas para o processo seco e são equipadas com sistemas de alimentação automática de pó e de descarga do material processado.
- *Secagem:* Feita em diversos secadores contínuos, tem a finalidade de reduzir de 6% no processo úmido e de 8% no processo seco para 0,5% a umidade da peça prensada crua. Esta operação permite conferir características mecânicas ao material prensado necessárias para as fases seguintes do processo. Por meio de moderna tecnologia que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, a Companhia poupa energia, reduzindo custos e o impacto ambiental da operação. A fonte de energia utilizada nesse processo consiste no gás-natural.
- *Preparação de esmalte:* Na preparação de esmaltes e tintas, a moagem é feita por via úmida. O moinho é revestido com tijolos de alumina de alta densidade, bem como os elementos moedores (esferas), proporcionando alta eficiência em homogeneização e granulometria na moagem. Após os controles de tonalidades, resíduo e textura, os esmaltes líquidos são armazenados em tanques com agitação contínua, aguardando serem consumidos nas linhas de esmaltação.
- *Esmaltação:* Os esmaltes são aplicados em peças cerâmicas com diversas finalidades: impermeabilizar, embelezar, dar resistência mecânica e aumentar a resistência ao desgaste e ao ataque químico. Cada aplicação de esmalte é realizada por dispositivos especialmente dimensionados e regulados para cada tipo de produto e efeito, colocados ao longo de linhas de produção. Fazem parte da etapa de esmaltação os seguintes processos: pós-secagem, aplicação de água, aplicação de englobe, aplicação de esmalte e decoração digital. O processo de decoração é realizado pela impressão digital

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Inkjet que permite maior fidelidade e resolução nos desenhos, além de impressão de relevos, com alto padrão tecnológico. Atualmente, a empresa conta com 20 impressoras Inkjets de alta tecnologia.

- **Queima:** Após o processo de esmaltação o produto segue para o forno, onde é efetuada a queima da peça. É nos fornos que o produto adquire suas características finais, tal como alta resistência mecânica, alta resistência à abrasão e baixa absorção. Além disso, é após a queima que determinadas cores são obtidas. A queima é feita em fornos contínuos, obedecendo a um determinado perfil de temperatura, passando pelas fases de aquecimento, queima e resfriamento, com temperatura máxima de queima. O combustível utilizado é o gás natural recebido através de gasoduto. Graças ao uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua à quantidade necessária de gás conforme a necessidade de calor dos fornos, a Companhia elevou a eficiência energética desta etapa do processo de produção graças à otimização e aproveitamento das fontes de calor disponíveis de chaminés de fornos para atomizadores e secadores.
- **Telagem:** As peças de pequenos formatos permanecem temporariamente em "bins", para receber pontos de cola (Plastissol) nos versos de forma a compor conjunto de 30 cm x 30 cm, com 9 a 16 peças pré-alinhadas.
- **Beneficiamento (Polimento e retífica):** Parte da produção recebe acabamento superficial especial, com a finalidade de melhorar a superfície das placas cerâmicas, e corte a disco para assegurar precisão nas dimensões. Esta etapa inclui polimento por desgaste abrasivo das laterais e superfícies de algumas linhas de produtos, notadamente aquelas que reproduzem mármore e granitos. Este processo de beneficiamento, por ser processo úmido, gera um resíduo chamado de "torta de polimento". Para que esta torta de polimento, gerada nesta etapa do processo produtivo, pudesse ser reaproveitada, a Companhia teve que não só desenvolver novas técnicas produtivas, como também superar a ausência de legislação específica sobre tais práticas: no caso "torta de polimento", como agregado para a fabricação de cerâmicas, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos, dentro do Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina (CONSEMA), onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução Consema 15, atualmente beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.



- **Classificação, identificação e inspeção do produto acabado:** Na saída de cada forno está instalada a linha de escolha automática. Nela, os defeitos superficiais são identificados visualmente pelo colaborador, enquanto os dimensionais são verificados por equipamentos eletrônicos apropriados (qualitron e outros). Ocorre, então, a separação do produto cerâmico de acordo com os seguintes critérios: a) classes de

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

qualidade visual ou grades; b) tonalidades ou "shades"; c) calibre (variações milimétricas de tamanho). As quebras cerâmicas queimadas que não são aprovadas nesta etapa, são separadas conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica ou utilizados no programa social Pedacinhos de Arte, apoiado pela Companhia.

- **Embalagem:** Consiste no encaixotamento automático em caixas especiais. As caixas são paletizadas por máquinas e em lotes segundo critérios pré-estabelecidos, sendo utilizados robôs em diversas linhas de produção. Optou-se pelo papel, material reciclável, para as embalagens, e pela adoção de modelos que demandam menor quantidade de papel para serem produzidas. No caso dos pallets, é usada madeira certificada, acompanhada da implantação de uma oficina interna de triagem e recuperação mediante parceria com transportadoras. Todo o processo de movimentação da mercadoria é feito exclusivamente por empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV) ou baterias elétricas, reduzindo o impacto da operação na geração dos gases causadores do efeito estufa. Os materiais paletizados são 100% plastificados e o plástico possui aditivo anti-UV, possibilitando armazenagem de até 12 meses em ambientes sujeitos a intempéries, dependendo do processo de fabricação.

- **Inspeção do produto acabado:** O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final. Nesta etapa são realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

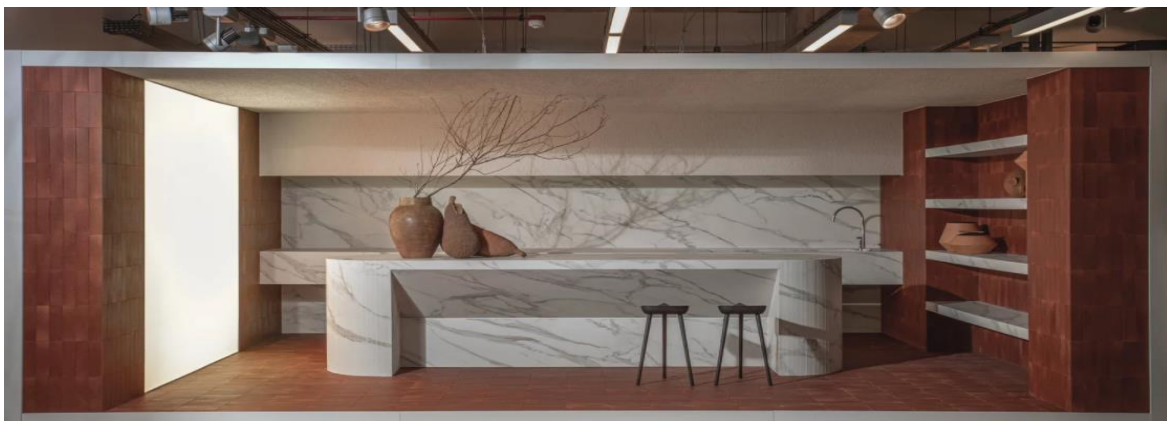
(ii) Produção de peças especiais e com 3ª queima:

- **Peças especiais:** Consiste na produção de peças em formatos geralmente não planos, usando processos semelhantes à produção de pisos e azulejos.

- **Terceira queima:** Com o objetivo de obter decoração ou características estéticas diferenciadas, são aplicados esmaltes e realizadas uma ou mais queimas sobre o produto base (piso, azulejo ou peças especiais) já finalizado, com decoração de efeitos especiais.

(iii) Projeto Lastras

Um projeto que teve início em 2019, representando evolução tecnológica do setor de porcelanato, viabilizando produtos maiores e finos, através da tecnologia de laminação, superando as prensas verticais na conformação das placas. Além disso, é uma marmoraria sustentável, possui superfícies contínuas de até 1.80x3.60m, com espessuras de 5 a 30 milímetros por lastra.



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Mauricio Arruda – TODOS Arquitetura

As lastras podem revestir pisos, paredes, divisórias, móveis, tanto para ambientes internos quanto externos, com maior continuidade. Suas características possibilitam a execução de grandes fachadas e reforços em bancadas funcionais para banheiros e cozinhas, além da substituição de mármore e madeiras no uso como revestimento e matéria-prima para mobiliário. Este porcelanato é também uma alternativa sustentável aos materiais naturais.

A Companhia é uma das primeiras na produção de lastras no mercado brasileiro, dando maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da marca. O projeto é composto por três etapas, com investimento total estimado em R\$155 milhões. A primeira etapa do Projeto Lastras incluiu forno de 232 metros, já em funcionamento na fábrica. A segunda etapa visou implementação do equipamento que gera as lastras, e foi implementado no segundo semestre de 2020. Para a terceira fase do projeto, busca-se a finalização do processo de beneficiamento das peças de 1.80x3.20m para que possam ser comercializadas.



Unidade de produção de Lastras

- **Inspeção do produto acabado:** O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final, quando são realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

Pesquisa e Desenvolvimento

A área técnica focada em pesquisa e desenvolvimento de processos integra a responsabilidade de incorporar melhorias ao processo produtivo, visando: aperfeiçoamento constante dos produtos, os controles necessários, bem como a especificação dos componentes do processo produtivo, incluindo as matérias-primas e a aplicação correta dos esmaltes e acabamentos.

Outsourcing

Com papel estratégico de complementar o portfólio, oferecer uma solução completa ao cliente e assim maximizar o potencial de distribuição da Companhia, o Outsourcing faz parte da operação desde a importação de bases de porcelanato para beneficiamento no Brasil no início dos anos 90.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O volume e as tipologias de produtos variam conforme o contexto do mercado, mas, em geral, incluem produtos mais econômicos da Ásia e do Brasil, produtos inovadores e diferenciados da Europa e complementos funcionais de origens diversas.

Atualmente o programa de *outsourcing* tem parcerias no Brasil, na Ásia e na Europa, sempre visando a expansão do portfólio atrelado ao pilar de inovação da Companhia. O Projeto Lastras é fruto destas parcerias e conta com os mais altos níveis de tecnologia importados da Itália por meio do programa de *outsourcing* global.

Officina Portobello

A Officina Portobello traz a expertise de porcelanista e design contemporâneo, na qual se tornou referência para Arquitetura e Design. A marca traz uma combinação da maestria artesanal com equipamentos e tecnologia de ponta, garantindo a precisão técnica e atenção minuciosa aos detalhes.

O porcelanato Portobello como matéria-prima representa um modo de ver e interpretar o *design* de superfícies, mosaicos, bancadas e mobiliário, substituindo, de forma mais sustentável e com vantagens técnicas, recursos naturais e manufaturados como mármore, pedras naturais, madeira e concreto.

A solução de mobiliário para banheiros e lavabos compõe um acabamento de alta-costura, bloco em porcelanato e sistema de fixação exclusivo.



b) Características do processo de distribuição:

A distribuição multicanal permite maior penetração de mercado e melhor equilíbrio da Companhia frente às instabilidades de mercado, seja entre segmentos no mercado interno, seja através da exportação, que pode ter a intensidade modulada conforme o contexto macroeconômico.

Mercado Brasileiro: São três os canais de distribuição:

- **Portobello Shop** – Rede de lojas especializadas em revestimentos e complementos, com foco no atendimento ao arquiteto. A Portobello Shop tem posicionamento premium, oferece experiência de compra diferenciada ao consumidor final da classe A e seu arquiteto. A rede conta atualmente com 192 lojas, sendo 17 lojas próprias e as demais franqueadas.
- **Revenda (multimarcas)** – Distribuição de produtos principalmente para os maiores *homecenters* do país, conta com atendimento próprio feito por equipe de consultores nos principais pontos de vendas. Um dos principais diferenciais do canal é a gestão participativa para otimizar estoques, custos logísticos e potencializar resultados comerciais.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

- **Engenharia** – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender grandes obras, diretamente ou através de construtoras. A Engenharia tem abordagem técnica e seus diferenciais, além de produtos e sistemas construtivos, incluem relacionamento com arquitetos e inteligência de mercado para monitorar projetos e obras.

Mercado Externo

Primeira empresa brasileira a exportar revestimentos cerâmicos, a Portobello iniciou sua operação no mercado externo em 1981. A partir de então, a atuação internacional da marca foi constante. Em 1990, visando distribuição dos revestimentos da marca na América do Norte, foi criada a PBA - Portobello América Inc., cuja operação foi desativada em 2010.

A Portobello America exporta de forma consistente e contínua desde o início de sua operação. Atualmente exporta para mais de 70 países, com destaque para América do Sul e Central, mercados específicos na Europa e Ásia e com operação em expansão para América do Norte, principalmente EUA. A unidade Pointer, exporta principalmente para a América do Sul

O mercado externo, no entanto, não saiu do foco da Companhia. E o movimento decisivo para a internacionalização de suas operações aconteceu 2018 com a reestruturação da área comercial da Portobello América na Flórida (EUA).

Atualmente a Portobello América tem atuação voltada para a distribuição dos produtos Portobello. Dentre os planejamentos estratégicos da Companhia, estava a construção da fábrica nos EUA, que foi iniciada as atividades da fábrica em julho de 2023, marcando a marca como uma empresa internacional. A Pointer exporta principalmente para a América do Sul.

O projeto está estruturado para implantação em etapas. Inicialmente, o foco é a distribuição, através de *sourcing* global que inclui Brasil, Europa e Estados Unidos, seguido por uma produção local própria. A PBA cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento.

Hoje, uma das prioridades estratégicas da Portobello é intensificar a internacionalização das operações, visando potencializar a sustentabilidade do negócio. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com o Canadá e a América Central.

O processo logístico é realizado através dos Centros de Distribuição localizados nas principais regiões de distribuição: São Paulo-SP, Curitiba-PR, Tijucas-SC, Itajaí-SC, Rio de Janeiro-RJ, Goiania-GO e Recife-PE.

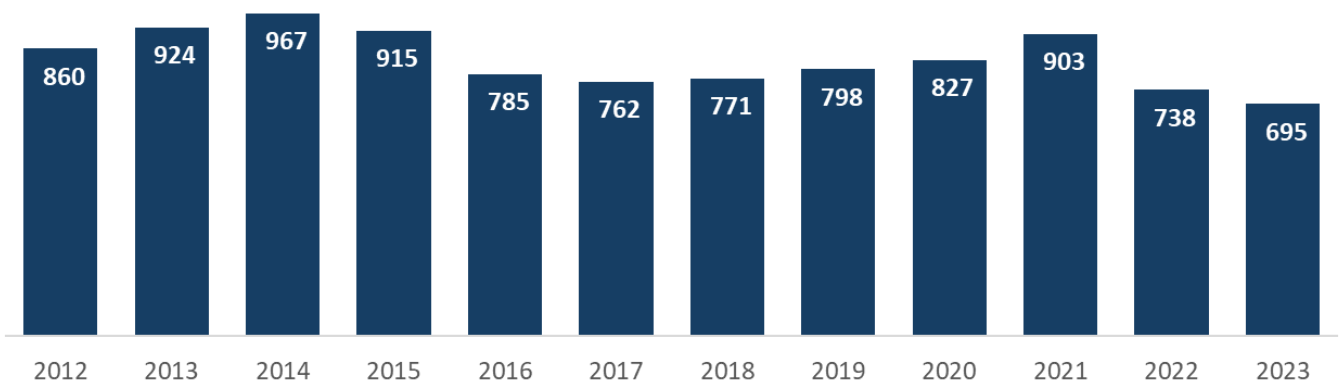
1.4 Produção/Comercialização/Mercados



c) Características do mercado de atuação, em especial:

Conforme pesquisa da Sondagem da Construção, publicada em maio 2023 (publicadas pelo CNI/CBIC), abordam que as expectativas dos empresários da construção para os próximos meses otimistas. Onde mesmo com o índice de evolução do nível da atividade em patamares inferiores a 2021, o índice de empregos no setor se mantém estável e o índice de utilização da capacidade operacional (UCO) manteve-se em patamares elevados (66%). As percepções de baixo risco de mercado à operação são reforçadas pelo consumo de revestimento cerâmico no mercado nacional, segundo dados dos associados da Anfacer, mantivemos os patamares similares a 2019.

Evolução do volume de vendas - Mercado Nacional

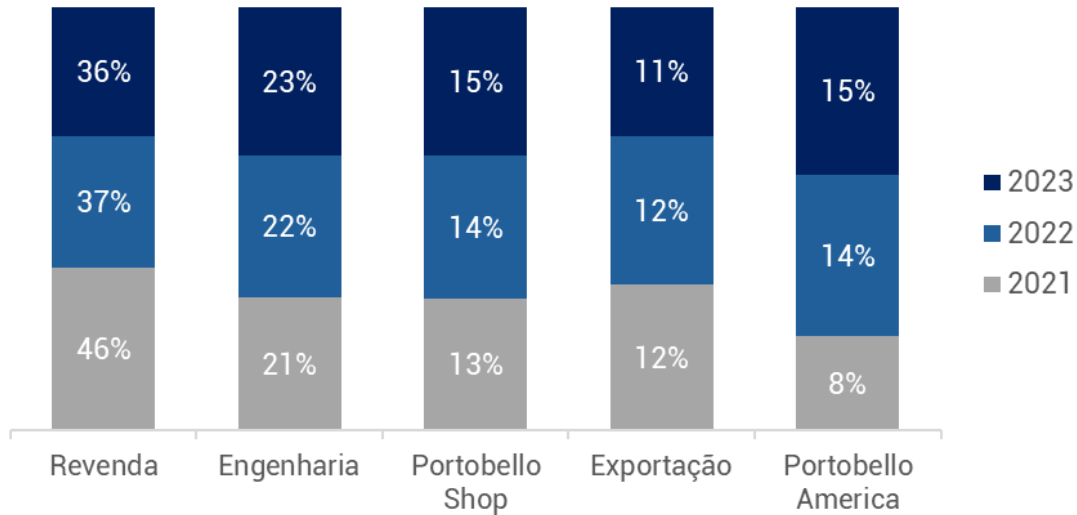


Fonte: ANFACER - Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres | Ref. Ano 2023

(i) Participação em cada um dos mercados

O volume de produtos produzidos pela Portobello Grupo é distribuído de forma equilibrada entre os canais. Abaixo destacamos o gráfico e a participação em cada mercado para a Portobello, Pointer e Portobello America:

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Fonte: DADOS Gerencias Portobello Grupo / Ref.ao volume m2 faturados no período 2021, 2022 e 2023

Geograficamente a distribuição nacional é mais concentrada nas regiões sudeste e sul. Atuamos em todo o território nacional, com lojas Portobello Shop em 25 estados e cobertura nacional através dos demais canais. Exportamos atualmente para mais de 70 países, sendo a maior participação no mercado norte americano através da PBA e na América latina, onde temos rede de distribuidores em todos os países.

(ii) Condições de competição nos mercados

A Companhia conta com ciclo de inovação voltado para o desenvolvimento de novos produtos. Um grupo multidisciplinar de profissionais faz pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento. Todas as informações são organizadas, passam por uma análise do grupo e subsidiam o processo de desenvolvimento de novos produtos, além de inovações em outras áreas que melhoram a experiência do cliente.



Os lançamentos constituem importante ferramenta na estratégia de inovação da empresa, e são constantes e a cada ano, uma nova coleção é concebida para atender às demandas por novas tendências e novidades, principalmente do público de Arquitetos e Designers de Interiores, que, além de especificarem diretamente os produtos da marca, são importantes formadores de opinião.

Os lançamentos são importantes também por alavancar a lucratividade da Companhia, por isso a operação de levá-los ao mercado é um dos grandes desafios da marca e constitui um dos mais importantes processos da empresa, envolvendo produção, logística, marketing e área comercial.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Adicionalmente, a Companhia realiza parcerias criativas, o que consiste em uma evolução na prática da inovação aberta da marca através da co-criação de produtos com os Arquitetos e Designers de Interiores. Algumas parcerias criativas que merecem destaque são: Cecilie Manz, Ruy Othake, Jader Almeida, Maurício Arruda, Fundação Le Corbusier e Fundação Athos Bulcão.

A Companhia conta com um portal denominado de ArchTrends com editorias exclusivas, sob o olhar de formadores de opinião e, em especial, um vasto acervo de imagens para inspiração, produzidas pela Portobello e por profissionais de arquitetura, parceiros da marca. Assim, é garantido o compartilhamento de ideias e cria-se um ponto de encontro entre profissionais e clientes. Também com o objetivo de consolidar a marca, a Companhia participa de eventos com números significativos de participantes e arquitetos.

A inovação da marca é demonstrada também pelo alto índice de lançamentos de produtos. Cerca de 30% do portfólio é renovado anualmente e estruturado para atender às mais diferentes demandas por novas tendências e novidades de obras residenciais e comerciais, principalmente do público de arquitetos e designers de interiores que, além de especificarem diretamente os produtos da marca, são importantes formadores de opinião.



Diferenciais do Portfólio

O Portfólio Portobello é a materialização da estratégia de Inovação e Design da marca. O novo modelo integrado ao varejo, conta com 4 ciclos de lançamentos durante o ano, porém o maior acontece em março, junto à Feira Revestir, principal evento do segmento na América Latina.

A Portobello é líder em produtos premium, liderança sustentada, principalmente, pelos grandes formatos em porcelanato. O portfólio Portobello é estruturado para atender às mais diferentes demandas de obras residenciais e comerciais, no segmento em que a empresa atua.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



No mercado residencial especializado, com distribuição através da rede Portobello Shop, o objetivo é a personalização dos ambientes, com grande variedade de reprodução de materiais da arquitetura em porcelanato de grandes formatos, como madeira, mármore, concretos e pedras e opções de acessórios e peças especiais para diferenciar cada projeto. A combinação de soluções atende à demanda dos arquitetos e seus clientes.

No canal de distribuição aos home centers o portfólio é adequado a necessidade e perfil do cliente que busca autoatendimento e demanda produtos com design e qualidade.

No canal de vendas às grandes obras, as soluções técnicas e de sistemas construtivos são essenciais no portfólio, principalmente para dar suporte à venda de grandes formatos, essencialmente no mais novo modelo de produção de lastras que tem como diferencial um custo menor para o empreiteiro.

A Officina Portobello, solução de mobiliários em porcelanato potencializa a diferenciação do portfólio oferecendo uma solução ainda mais completa com bancadas, nichos e acabamentos para todos os ambientes residenciais, inicialmente com exclusividade no canal Portobello Shop.



Qualidade, Design e Inovação

Com a finalidade de trazer uma tecnologia no estado da arte, a Companhia oferece a seus clientes produtos de qualidade com design e impressão digital de altíssima definição em diversos formatos. Inova através da nova linha de produção de Lastras (grandíssimos formatos), e foca em muita pesquisa e desenvolvimento durante o processo criativo.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

As multissuperfícies, que resultam da composição entre técnica, arte e *design*, revelam o encontro do olhar original dos parceiros Portobello com a expertise da equipe de *design* interna. Esta composição somada à inovação são o *start* ao processo único de desenvolvimento das superfícies contínuas. O processo propõe ora reprodução, ora interpretação dos materiais essenciais da natureza, trazendo conceitos diferenciados e exclusivos muito apreciados pelo mercado.

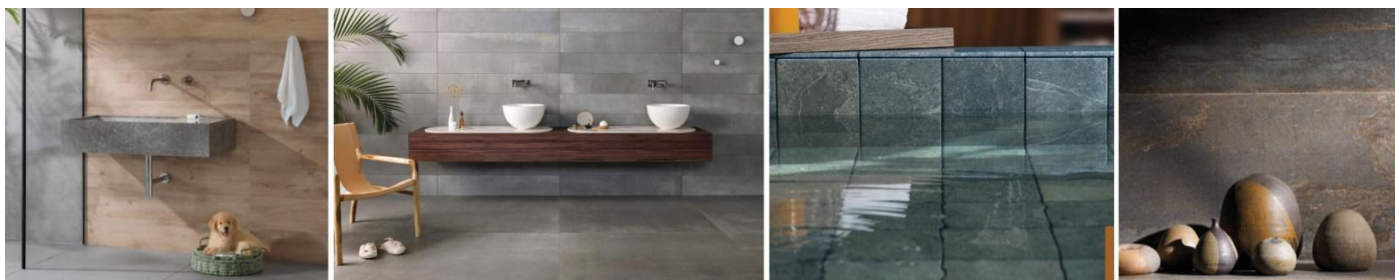
Liderança em tendência como: Berliner, Ipanema, Ms Barcelona, seleção de Mármore como Mont Blanc, Onyx Unique, Black Eclipse, Mare D'Autunno, Michelangelo, Travertino Navona, as madeiras Araucaria Touch e Maori, os concretos, High Line, Cement Block, Harpa e os diferenciais Bonbon, Color Block, Paris, L'Arc e os novos quartzitos nacionais Araxá, Siena, Atlântico.



Porcelanatos, Mosaicos para Fachadas, Peças Especiais, Revestimentos para Paredes e os produtos fabricados na OFFICINA Portobello, com design inovador e exclusividade, materializando no mobiliário a sofisticação e durabilidade do porcelanato, que traduzem o design e a inovação da marca Portobello.

Mais de 1.700 itens que reproduzem os materiais essenciais da Arquitetura, com características técnicas superiores para uso como revestimento. O premiado conceito Design Experience propõe uma prática única para cada cliente, é focado na inovação e interação, tudo baseado em venda consultiva, com profissionais preparados e prontos para atender clientes e profissionais de Arquitetura. Este contexto, personaliza a compra, pois oferece todos os recursos tecnológicos desenvolvidos para facilitar a escolha de produtos ideais a cada projeto.

As lojas também apresentam diversos ambientes reais com exposição de produtos, que facilitam a visualização, demonstrando que os mesmos podem perfeitamente estar na casa de clientes.



A Companhia investe montante aproximado de R\$ 9 milhões/ano em lançamentos. São cerca de 250 novos produtos incorporados anualmente ao portfólio da empresa, representando 15% do volume

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

faturado. Este é um importante indicador de inovação da marca, com lançamentos programados por ciclos que passaram a ser mensal a partir desse ano.



Marketing Digital

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa. A exemplo disso, a empresa adotou o iPad como plataforma de trabalho para toda a equipe comercial e desde então vem incrementando a experiência com a marca com novos serviços e aplicativos.

Simuladores de ambientes, realidade virtual, inteligência artificial para especificação de produtos e uma plataforma – *Archtrends* Portobello – com tendências e referências de imagens sintetizam os diferenciais da Portobello quanto às novas tecnologias. A plataforma *Archtrends* Portobello, alcançou a marca de 300 mil visitantes recorrentes por mês, marcando importante passo na transformação digital da Companhia.

A transformação digital transcende a Portobello Shop e gera inovações para toda a empresa, mas é neste canal, a proa da estratégia de varejo integrado, que é exercitada mais intensamente. Sistemas de inteligência para monitoramento do mercado, captação de obras, *inbound* marketing e CRM complementam os investimentos da Portobello na transformação digital, com proposta nacional englobando fachadas de construção e ventiladas, além de substituição mais eficientes

Outra importante iniciativa expandida por meio do marketing digital é o Programa Mais Arquitetura. O projeto permite à empresa manter diálogo constante para trocas criativas e identificação de necessidades do mercado, de forma estruturada e potencializando a visibilidade da marca. O Coletivo Criativo, projeto de criação de uma linha de produtos Portobello com um grupo de arquitetos destaque, realizado anualmente em destinos de interesse arquitetônico, expressa a importância desse processo para a marca, englobando grupo de aproximadamente 25 profissionais da Arquitetura.

A construção gradual da base digital tem foco em criar uma conexão com os arquitetos, considerando que atualmente os clientes têm exigências específicas. Desta forma, a empresa participa da geração de conteúdo em redes sociais focadas em decoração, com ênfase em revestimento cerâmico.

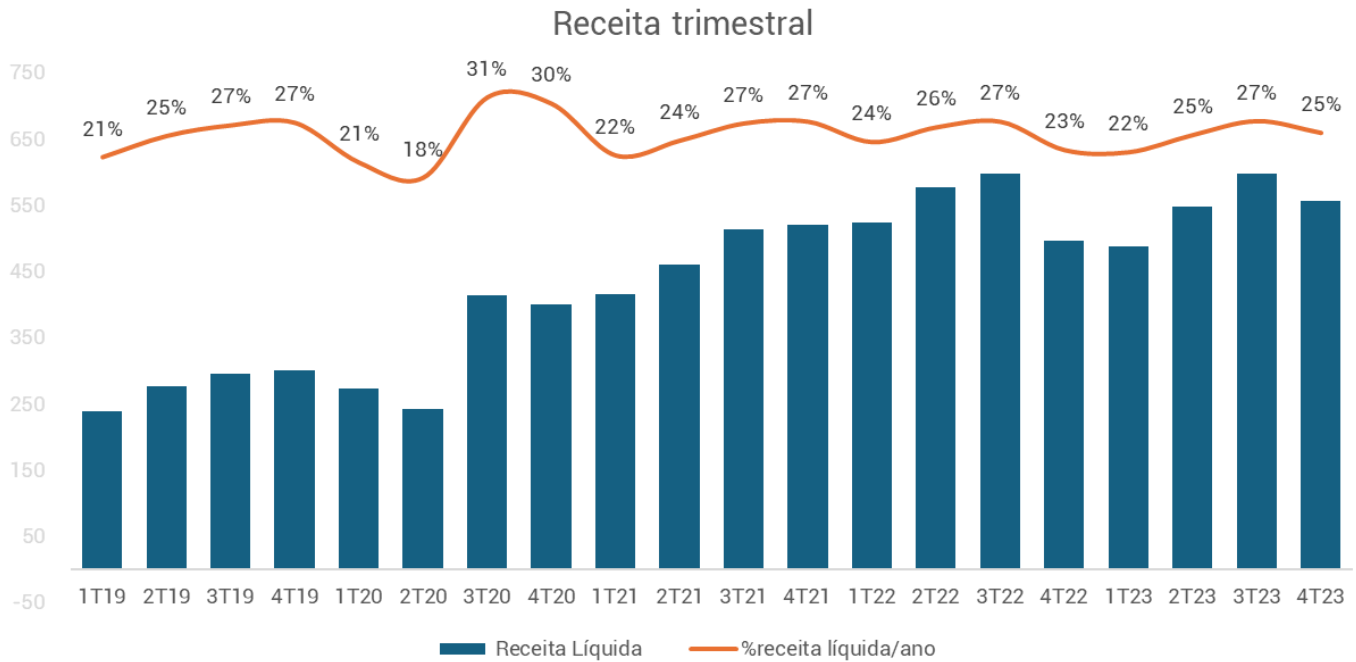
d) Eventual sazonalidade:

O mercado de atuação da Companhia apresenta sazonalidade moderada. Historicamente, no terceiro trimestre apresenta melhora na demanda por produtos cerâmicos. A variação ocorre sumariamente por fatores externos ligados a preços de mercado em geral e a decorrências dos feriados de final de ano, que

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

geram gasto maior *per capita* em outros setores da economia. Consequentemente, o ritmo de consumo no primeiro semestre diminui.

Outro fator que afeta a sazonalidade do consumo, é a desaceleração da construção civil no final do ano até meados de março devido aos feriados presentes e as férias corporativas/escolares.



e) Principais insumos e matérias primas:

(i) Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, periodicamente avaliados de acordo com as normas da ISO. A integração dos mesmos à cultura de sustentabilidade da Companhia inclui o compartilhamento de Código de Ética, que estabelece formalmente a ciência e concordância com os valores, princípios e requisitos da Companhia.

Para monitorar seu cumprimento, a Companhia promove auditorias de conformidade ambiental junto aos fornecedores de matéria-prima para verificar o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade. Não há qualquer acordo de exclusividade com fornecedores, mas um trabalho conjunto que possibilita a programação da sua produção a fim de atender a demanda da Companhia ou que a notifiquem com antecedência caso prevejam atrasos. Considerando problemas climáticos, solicita-se aos fornecedores de massa que mantenham estoque de segurança de aproximadamente de seis meses.

Atualmente, no polo industrial de Tijucas (SC), em torno de 10% da matéria prima mineração é extraído de jazidas próprias e 90% comprado no mercado regional. Já na unidade de Marechal Deodoro (AL), as matérias primas de mineração são obtidas das jazidas próprias.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O processo produtivo foi aperfeiçoado para o aproveitamento dos resíduos que podem ser triturados e incorporados à composição da massa, representando em torno de 7% da matéria-prima total.

(ii) Eventual dependência de poucos fornecedores

A única dependência ou vulnerabilidade em relação abastecimento da Companhia é com o fornecedor SC Gás, visto que depende deste insumo para que a produção aconteça normalmente, pois utiliza o recurso do gás natural como combustível, que representa parcela significativa dos custos. A empresa vem analisando e testando energias alternativas para minimizar os impactos dessa dependência.

Em geral, atua com uma vasta lista de fornecedores, selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade dos materiais, que deve atender a padrões rígidos.

(iii) Eventual volatilidade em seus preços

Os insumos (gás natural e energia elétrica) adquirido pela Companhia para o desenvolvimento de suas atividades representou em 2023 uma média no ano 31,6% (32,5% em 2022) do custo total de compras. O Gás Natural é fornecedor exclusivo, que está sujeito a controle ou regulamentação governamental e as variações nos preços são submetidos a indexadores como variação cambial do Dólar e o preço do Barril de Petróleo tipo Brent, com periodicidade de 2 vezes ao ano, que geram impacto no custo dos produtos da Companhia.

A Energia Elétrica é adquirida através de mercado livre com contratos de horizonte de 3 a 5 anos com reajustes anuais corrigidos pelos índices inflacionários mistos IGPM/IPCA, conforme descrito em contrato.

Os insumos de matérias primas de massas, esmaltes e embalagens representaram em 2023 31,6% (31,2% em 2022) do custo total de compras/ano são adquiridas de diversos fornecedores. O reajuste de preços baseia-se geralmente na avaliação do índice IPCA ou negociações via mercado guiado por oferta e demanda (exemplo: embalagens). A Companhia busca periodicamente o desenvolvimento de novos fornecedores visando sempre o melhor custo/qualidade.

1.5 Principais clientes

1.5 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a. Montante total de receitas provenientes do cliente

Não se aplica. Referente as receitas de vendas dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhum cliente individualmente representava mais de 10%.

b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não se aplica, conforme justificado no item 1.5.a.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

a) Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações.

As atividades da Companhia dependem das licenças governamentais ligadas ao Meio Ambiente que são necessárias para o funcionamento de qualquer tipo de operação industrial voltado ao mercado de construção civil, em cumprimento das regras dos órgãos que regulam o setor, como o Instituto do Meio Ambiente (“IMA”), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (“IBAMA”).

Além disso, são necessárias as licenças para mineração, através da Lei 13.575/2017, que criou a Agência Nacional de Mineração – ANM.

A ANM, que substituiu o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e, como consequência, iniciou o novo Regulamento do Código de Mineração – Decreto nº 9.406/2018. A partir disso, a ANM vem publicando resoluções para atualizar a legislação minerária. A ANM autoriza o minerador a realizar a extração de substâncias minerais através de documentos que culminam em “portarias da Lavra”, emitidos pelo Ministério de Minas e Energia.

O histórico de concessão das licenças em seus diversos estágios, não é favorável devido ao dilatado tempo necessário para tramitação e todas as fases requeridas. A burocracia neste caso, não favorece a competitividade do setor industrial brasileiro

b) principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor

A Companhia opera com sistema de gestão ambiental em conjunto com outras áreas da empresa, pesquisas para desenvolvimento e implantação de novas formas de preservação, racionalização e melhoria da eficiência, aprimorando processos e capacitando o público interno.

A uniformização e excelência nos procedimentos são pré-requisitos que levaram à adoção de normas internacionais de qualidade, como ISO 9001, versão 2015. O foco deste trabalho é diverso e múltiplo, vez que se propõe a monitorar e mitigar os aspectos mais relevantes ao longo da cadeia produtiva. Assim, a Companhia tem programas e resultados desde a extração da matéria prima até as características do produto final que chega à casa do consumidor.

Entre os investimentos para a área de Meio Ambiente pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental, monitoramento de efluentes e de emissões atmosféricas, gerenciamento de resíduos sólidos, logística reversa, educação ambiental e estudo de análise de ciclo de vida. Em 2021 foram investidos em torno de R\$ 1,2 milhão exclusivamente para meio ambiente.

Tais iniciativas baseiam-se em projetos de melhoria contínua, por entender que a atuação sistemática e de longo prazo contribuem para o desenvolvimento de forma sustentada dos processos, do negócio e das relações com os *stakeholders*.

Em 2021, a sustentabilidade ganhou forma com a elaboração do Plano ESG 2022/26, que foi atualizado em 2022 com o plano de ação até 2027 e guiará as iniciativas das diversas áreas da empresa nos próximos

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

anos. A estratégia está alinhada aos princípios ESG acompanhados pelo mercado e combina as necessidades atuais com valores que sempre guiaram a organização. A estrutura de objetivos e metas contribui para o avanço de importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estrutura criada em 2015, em um processo liderado pela Organização das Nações Unidas, e que reúne os principais desafios da sociedade com metas a serem alcançadas até 2030. A estratégia ESG tem 3 principais pilares:

- **Portobello +Ecoeficiente:** Fazer mais com menos, garantindo que o uso dos recursos naturais seja feito de maneira regenerativa com destaque na gestão da matéria-prima, da água e dos resíduos e neutralização das emissões.
- **Portobello +Gente:** Garantir um ambiente atrativo, diverso e inclusivo para os melhores talentos, que entregam resultados de excelência e sejam protagonistas da transformação social das comunidades nas quais estão inseridos, compartilhando os valores e conhecimentos da empresa
- **Portobello +Governança:** Ser mais sustentável juntos, engajando todo o ecossistema Portobello, inspirando colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e comunidade, tendo como diferencial a governança estruturada, transparente e com *compliance*.

Entre os principais Indicadores Ambientais citamos os seguintes:

(i) **Matriz Energética**

A matriz energética é composta por gás natural, energia elétrica, painéis fotovoltaicos (na Pointer) e combustíveis fósseis. O gás natural é o principal recurso necessário para a fabricação de revestimentos cerâmicos, devido à necessidade térmica que o material cerâmico precisa para a transformação das argilas.

A adoção do gás natural como principal fonte de energia proporcionou inúmeras vantagens, como baixo impacto ambiental quando comparado aos demais combustíveis fósseis, facilidade de transporte e manuseio, segurança. Além da oportunidade de redução de custos, a Companhia reduz o impacto ambiental da operação. A abordagem da Portobello foi a de se alinhar aos que já enfrentam o grande desafio do século: a mitigação das emissões de gases vistos como potenciais responsáveis por mudanças climáticas no planeta e otimizar os processos industriais para que produza mais com menos.

- **Baixo impacto ambiental:** sua queima produz uma combustão limpa, melhorando a qualidade do ar, pois substitui formas de energias poluidoras como carvão, lenha e óleo combustível. Contribui ainda para a redução do desmatamento.
- **Facilidade de transporte e manuseio:** contribui para a redução do tráfego de caminhões que transportam outros tipos de combustíveis. Não requer estocagem, eliminando os riscos do armazenamento de combustíveis.
- **Segurança:** por ser mais leve do que o ar, o gás se dissipa rapidamente pela atmosfera em caso de vazamento. Esta é a grande diferença em relação ao gás de cozinha (GLP) que, por ser mais pesado que o ar tende a se acumular junto ao ponto de vazamento, facilitando a formação de uma mistura explosiva.

Nos últimos anos, a Portobello Incorporou tecnologias complementares de eficiência energética:

- Reaproveitamento do calor que sai das chaminés dos fornos entre equipamentos por meio de sistema que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os atomizadores, poupando energia.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Fazendo uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua a relação entre o gás e o ar atmosférico, fazendo a queima perfeitamente estequiométrica, atendendo à demanda de energia dos fornos (diferente do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante de ar atmosférico, independente da real necessidade de combustível).
- Troca de todas as lâmpadas fluorescentes e incandescentes por lâmpadas LED.

(ii) Os Resíduos

A gestão de resíduos da Companhia envolve dar destinação correta *a todos os resíduos gerados durante o processo produtivo* provenientes de processo de tratamento de lodos de efluentes industriais, resíduos refratários, recicláveis e outros internos da empresa. Atenta às tendências globais de comportamento, mercado e de legislação, a Portobello propôs-se a uma ambiciosa meta: nível zero de resíduos sólidos descartados pelo processo produtivo. Atualmente, o índice de valorização dos resíduos é de 99,90%. Para o alcance desse resultado, a empresa investiu em programas que combinam tecnologia, treinamentos e modificação de estruturas internas para mudar a cultura da organização de forma que os resíduos fossem vistos como matéria-prima para o processo industrial. Entre as principais medidas:

- Estabelecimento de procedimentos de gerenciamento ambiental baseados nas tecnologias de vanguarda disponíveis no mercado, visando segregar de forma adequada os resíduos para posterior reutilização, dentre elas a coleta seletiva de recicláveis/não recicláveis e dos cacos cerâmicos.
- Estabelecimento de uma nova sistemática de separação e coleta nas fontes geradora de resíduos recicláveis. Os resíduos são encaminhados diretamente para destinação final (reciclagem).
- Os cacos cerâmicos queimados são separados conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica.
- Os *pallets* são consertados, recuperados e reutilizados pela Companhia.
- Papel, plástico, embalagens de rafia e metais são comercializados com empresas recicladoras devidamente licenciadas, evitando que voltem para a natureza, servindo como matéria-prima de outros processos e consequentemente gerando receita financeira para a Companhia.
- Os resíduos sólidos da estação de tratamento de efluentes industriais (ETE Industrial, ETE Polimento), por sua vez, são consumidos como matéria prima no processo produtivo interno.
- O lodo ou “torta” de polimento, que era consumido parcialmente, foi incorporado em sua totalidade na formulação das massas cerâmicas, com ajustes de composição e nos processos envolvidos, tornando-se uma fonte de matéria prima de reuso importante tanto ambiental como economicamente. Os destinos secundários, como uso em coprocessamento nas cimenteiras e olarias, foi substituído pelo consumo interno.
- Todos os materiais particulados contidos no filtro de mangas retornam ao processo produtivo. As formulações das massas cerâmicas são reajustadas para consumir toda a geração destes resíduos.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- O reaproveitamento dos resíduos refratários se dá pelo processo de trituração e posterior inclusão ao processo cerâmico como matéria-prima de alto valor agregado. Sua constituição química substitui matérias-primas naturais, evitando a retirada do meio ambiente.
- Além do desenvolvimento de novas técnicas produtivas que permitissem a incorporação de materiais já usados, a Companhia teve que superar também a ausência de legislação específica sobre tais práticas: para reutilizar o resíduo “torta de polimento” como agregado para a fabricação de cerâmicas, por exemplo, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos dentro do CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina – onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução em questão é a RESOLUÇÃO CONSEMA 15, que agora beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.
- Parte dos resíduos é reincorporada ao processo produtivo, fazendo com que hoje os produtos tenham em média de 24% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos).
- Conscientização e criação da cultura da segregação, reciclagem e reuso junto aos colaboradores, que assim disseminarão estes conceitos e práticas para a Sociedade.

(iii) A água

A água é fundamental para a fabricação dos revestimentos cerâmicos Portobello, pois na atual tecnologia adotada pela Companhia Este insumo é utilizado principalmente para a moagem das argilas e para o polimento das peças. Assim, ações de redução de consumo, melhoria da qualidade da água e otimização dos processos mostram-se extremamente importantes. Por isso, mais uma vez a Companhia impôs-se a perseguir o desperdício e descarte de água, bem como a melhoria nos indicadores de qualidade da mesma.

Para tanto, foram implementadas as seguintes ações:

- Separar os circuitos de água: um para uso industrial e um para uso doméstico, direcionando-os a dois sistemas distintos de tratamento: um de efluente industrial e um de efluente sanitário.
- O sistema industrial é 100% circuito fechado, sem nenhuma devolução ao meio ambiente, que contempla duas estações de tratamentos de efluentes em Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL), e um sistema de reaproveitamento dos sólidos contidos na água industrial.
- Uma rede descentralizada faz o tratamento de efluentes sanitários, passando por 13 estações de tratamento, com tecnologia biológica de lodos ativados. Nos últimos dois anos, todas as estações passaram por ampliações, aumentando a capacidade de volume dos tratamentos.
- Instalação tubulações de interligação entre as estações de tratamento de efluentes, visando melhorar a qualidade da água do processo através da adoção da técnica de balanço de massa/uso específico em algumas etapas do processo.
- Desenvolvimento de um projeto de conscientização em 2021, chamado Projeto Água, cujo objetivo foi abordar o tema água com os colaboradores de todos os níveis e reduzir o consumo desse recurso no processo fabril.

Os resultados alcançados são:

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Reutilização de 100% dos efluentes industriais tratados, tendo como reposição apenas os quantitativos perdidos por evaporação nos processos de troca térmica, evaporação e arraste.
- Reintegração, à rede pluvial, da água de uso doméstico após o devido tratamento.
- Melhoria da qualidade da água de reuso com a redução da concentração de sais dissolvidos nos efluentes industriais, principalmente os oriundos do processo de polimento de revestimentos cerâmicos, através da técnica de balanço de massa.
- Redução do consumo de água potável em 10,6% em 2021.

(iv) A flora

A produção de revestimentos cerâmicos, por ser uma atividade de transformação primária, demanda recursos naturais em estado bruto como as argilas, caulins e feldspatos. Tais minerais, em parte explorados pela própria Companhia nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas precisam de atenção especial porque, mesmo que haja a adoção das melhores práticas disponíveis, causam impactos ao meio ambiente.

A matéria-prima utilizada pela Companhia vem de jazidas distribuídas nacionalmente, e a localização são na maioria próximas às unidades produtivas, sendo 15% de concessão direta da Companhia e 85% de empresas fornecedoras na Portobello e na Pointer 80% são de jazidas próprias e 20% de terceiros.

Após extração da argila, a Companhia recupera as áreas mineradas com o objetivo de devolvê-las à sua vocação natural, que pode ser agricultura, pecuária ou reflorestamento. Tradicionalmente a recuperação da flora em áreas de extração baseia-se por meio de pesquisas. Além do prazo longo, de cinco anos, esse processo tem o agravante de não restituir a diversidade original. Por meio de pesquisas acompanhadas por instituições diversas, a Companhia chegou a um método de referência para a recomposição da flora,

Baseado no plantio de espécies originárias da região explorada – técnica que acelerou em cerca de dois anos o processo de regeneração da cobertura vegetal das áreas mineradas – concomitantemente ao processo de exploração. A recuperação da cobertura vegetal foi acompanhada por uma elevação da biodiversidade vegetal, em comparação com o método usado anteriormente.

Em 2022, 35 mil metros quadrados foram recuperados com o plantio de espécies de gramíneas forrageiras (aveia, azevém e brachiaria) e de 165 mudas de árvores, seguindo estudos previamente aprovados que consideram a realidade de cada local.

As áreas de jazidas ocupam atualmente 35 hectares, mesma extensão de 2020. Existe um plano de retirada, aplicado em 100% das operações, usado no encerramento das atividades em um local, que considera, principalmente, a recuperação dos espaços. No período, a Portobello restaurou 4 hectares de terra, que representam a área total descontinuada em 2021 (frente 9 hectares em 2020), com o plantio de 300 mudas nativas e com o retorno de uma parte deste local para a atividade existente antes da chegada da empresa, no caso, agricultura e/ou pecuária.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal



(v) A Logística

- As embalagens são de papel reciclável e, em sua maioria, com desenho que minimiza o consumo de papel, denominada embalagem bandeja e embalagem fita.
- A movimentação interna de cargas utiliza 100% de empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV).
- As Notas Fiscais Portobello são eletrônicas, gerando economia de papel.
- A empresa também tem como objetivo reduzir substancialmente a produção de resíduos. Assim, existem estudos e iniciativas com este propósito, alguns conduzidos em parceria com fornecedores de embalagens. As lastras, cerâmicas em formatos maiores, são embaladas, unitariamente, em folhas plásticas termoencolhíveis. Em 2021, após ajustes, houve uma redução de 27% no uso deste material. No período, também ocorreu uma diminuição de 90% na utilização de plásticos nos pallets fracionados (com diferentes produtos ou completo, mas entregue parcialmente para o cliente) e de 25% na de fitas PET.
- Em 2021 foram compensadas 164,95 toneladas de plástico, 690,57 toneladas de papelão e 166,51 toneladas de metal, nos estados de Amazonas, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A compensação é feita por meio da emissão de um certificado de reciclagem, que produz um incentivo à cadeia.

(vi) A Gestão

A Gestão Ambiental é conduzida na Companhia pelo conjunto de várias áreas da empresa e conta com orçamento próprio para implantação de programas de melhoria, monitoramento e capacitando o público interno.

A Companhia mapeou sua operação, identificando as principais externalidades em cada etapa para desenvolver e implantar projetos de mitigação eficientes.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

(vii) Educação Ambiental

Foi criado um planejamento anual de educação ambiental que visa atingir tanto o público interno (colaboradores) como externo (crianças da comunidade).

Esse planejamento visa atingir as crianças de comunidades próximas às jazidas de extração de matéria-prima e todos os colaboradores da Companhia.

Para os colaboradores são realizadas ações como Diálogo Mensal Ambiental, que é um momento que os colaboradores das fábricas param para fazer uma reflexão sobre os principais temas ambientais, distribuição de mudas e treinamentos em geral. Além disso, quinzenalmente são produzidos conteúdos sobre temas ambientais e disponibilizados nos Displays de Sustentabilidade e no Conecta, rede social corporativa.



(viii) Os Fornecedores

Os fornecedores de matéria-prima passam por auditoria de conformidade ambiental que verifica o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade e nenhum dos fornecedores atuais avaliados apresentou atividades causadoras de impactos ambientais significativos.

As condições de fornecimento são garantidas por contrato formal e ciência do Código de Ética com todos os fornecedores.

(ix) Os Produtos

A Companhia vê a redução do impacto ambiental, por meio de seus produtos, em três vertentes:

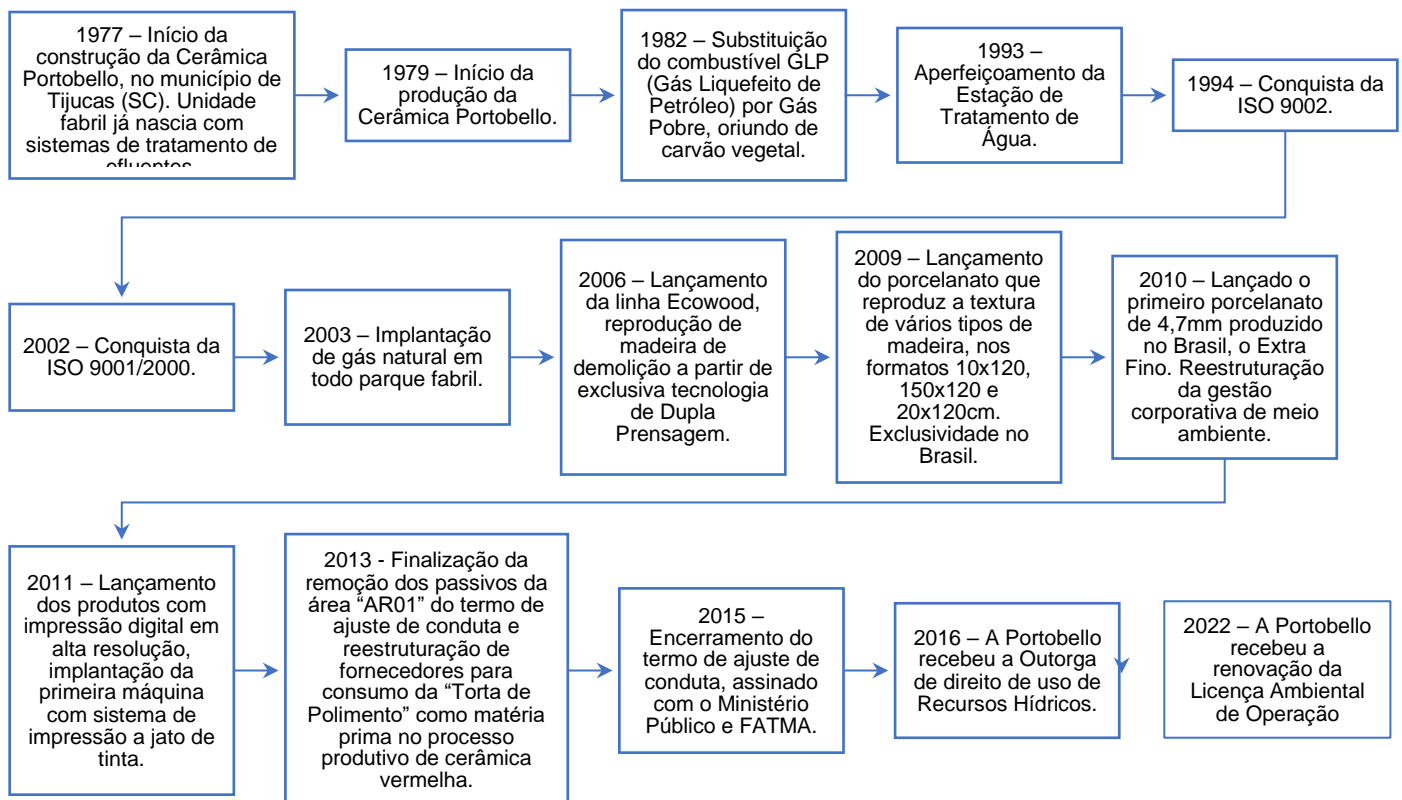
- Pela incorporação de resíduos, prática que reduz a demanda por matérias primas virgens e que permite atender os critérios da certificação LEED, a mais usada para atestar a sustentabilidade de edificações. Com média de 22% de conteúdo reciclado, os produtos Portobello atendem ao LEED para novas

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Construções na categoria Materiais e Recursos do *Green Building: Credit 4.2 – Recycled Content, 10% (post-consumer + ½ pre-consumer) – 1 point.*

- Pela substituição de matérias-primas naturais nas edificações, notadamente mármore e madeira.
- Pela redução do volume de materiais consumidos na produção e também na aplicação e uso dos revestimentos, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento da tecnologia cerâmica.

A linha do tempo da gestão ambiental Portobello



Prêmios Recebidos

2017 – A Portobello foi vencedora do prêmio Fritz Muller da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA).

2018 – A Portobello recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia na categoria “Resíduos Sólidos”.

A Portobello conquistou o Prêmio Ser Humano 2018 da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos),

2019 – Troféu de Responsabilidade Social – ALESC

Prêmio Ser Humano 2019 – ABRH/SC

Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC

17º Edição Certificado Empresa Cidadã – Conselho Regional de Contabilidade do RJ

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

2020 – Portobello Shop - Prêmio ABF Destaque Franchising em Sustentabilidade na categoria Máster, com o projeto Lastras Portobello – Porcelanateria Sustentável/ abril 2020

Portobello - Prêmio Empresa Cidadã 2020, categoria preservação ambiental com o case de “Uso eficiente da água na sua operação”/ novembro 2020

2021 – Portobello - Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC

2022 - Portobello - 22º Prêmio Fritz Müller, na categoria Conservação de Insumos da Produção (água) com o case Embaixadores do Meio Ambiente

2022 - Portobello - Prêmio ESG 2022 da ADVB/SC (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina), na categoria ambiental com o case Embaixadores do Meio Ambiente.

Investimento em Meio Ambiente

Dentre os investimentos para a área de Meio Ambiente, pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental, elaboração do inventário de gases de efeito estufa, estudo de análise de ciclo de vida, revitalização da coleta seletiva da empresa e o monitoramento de efluentes e de emissões aéreas. Em 2021, foram investidos em torno de um milhão exclusivamente para meio ambiente.

c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

A Companhia não possui em suas atividades qualquer tipo de dependência representativa quanto a patentes, marcas, licenças de terceiros, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Na comercialização dos produtos que fabrica a Companhia adota como prática, conforme determina a legislação em vigor, efetuar o pedido de registro prévio junto ao INPI de todas as marcas e patentes que utiliza, não existindo riscos.

A Portobello, marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimentos, é detentora de algumas marcas, dentre elas podemos destacar: “Portobello”, “Portobello Shop”, “Oficina Portobello”, “Portobello America” e “Pointer”. Todas se encontram registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sob a titularidade da Companhia nos segmentos de atuação pertinentes.

1.6.d. contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:

- i. em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos
- ii. em favor de partidos políticos
- iii. para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

1.7 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia.

Em 2023, a receita líquida consolidada proveniente dos clientes atribuídos ao Brasil foi de R\$ 1.740,2 milhão. Sua participação na receita líquida foi de aproximadamente 79,4%.

b) Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia.

País	2023	%
U.S.A.	262.118	58,2%
Argentina	53.416	11,9%
Paraguai	26.019	5,8%
Chile	17.596	3,9%
Uruguai	13.457	3,0%
Bolívia	9.124	2,0%
Colômbia	5.926	1,3%
Guatemala	4.305	1,0%
Panamá	4.267	0,9%
Austrália	4.050	0,9%
Outros Países	50.401	11,2%
Total	450.680	100,0%

País	2022	%
U.S.A.	256.464	50,0%
Argentina	99.393	19,4%
Paraguai	27.796	5,4%
Chile	18.780	3,7%
Bolívia	14.982	2,9%
Uruguai	14.299	2,8%
República Dominicana	8.289	1,6%
Austrália	5.734	1,1%
Colômbia	4.627	0,9%
Equador	4.324	0,8%
Outros Países	58.685	11,4%
Total	513.371	100,0%

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

1.8 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor

Desde 2019 as importações para a Argentina estão regulamentadas pela SIMI - Sistema Integral de Monitoramento de Informações nos termos da Resolução Geral Nº 2.570 editada pela Impositiva Aduana de Seguridad Social - "AFIP" (Segurança social de imposto aduaneiro) na Argentina. Esse monitoramento visa restringir importações àquele país, impondo aos importadores o cumprimento de requisitos e apresentação documentos para importação. A Companhia cumpre com todas as exigências formais e está totalmente habilitada para exportar para esse país.

Além do ponto destacado acima, as atividades da Companhia não estão sujeitas à regulação específica nos países estrangeiros em que atua, pois, seus produtos não têm qualquer tipo de restrição no mercado externo, razão pela qual os seus negócios não são afetados.

Por fim, vale salientar que em suas relações comerciais de importação de bens e serviços não existem restrições regulamentares ou de legislação local.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

a) se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

As informações das políticas socioambientais são divulgadas pela Portobello em seu Relatório de Sustentabilidade Anual no website da Companhia. As informações para o relatório são levantadas internamente junto com uma consultoria externa para auxiliar na coleta de dados e na estruturação do arquivo.

b) a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

Para fins de reporte, a Portobello segue as orientações do *Global Reporting Initiative* (Versão GRI Standards) e SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*). Desde 2017 é signatário do Movimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e em 2021 aderiu ao Pacto Global da ONU. Abaixo estão destacadas as ODS para qual a empresa contribui, de acordo com a Estratégia ESG:

Portobello + Gente:



Portobello + Ecoeficiente:



Portobello + Engajamento:



c) se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Não foi realizada uma verificação externa (auditoria) das informações do relatório.

d) a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

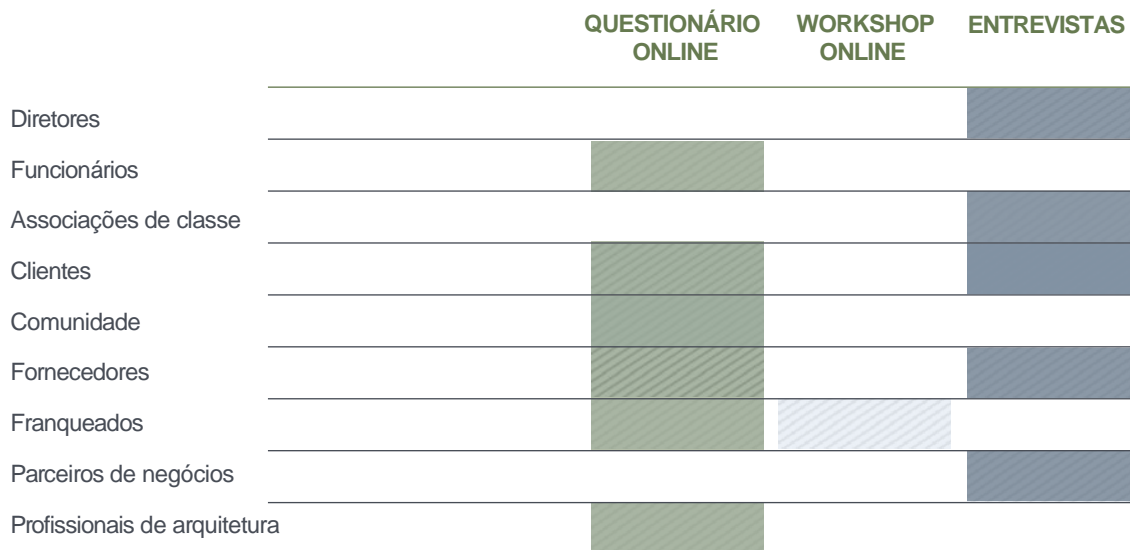
Essas informações são encontradas no endereço <http://ri.portobello.com.br/> e <https://www.portobello.com.br>.

e) se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

Sim, a empresa revisitou seu processo de materialidade em outubro de 2022.

A matriz de materialidade é composta pelos tópicos que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos da companhia. Para o processo de revisão da matriz de materialidade da Portobello, foram realizadas análises de contexto e de indicadores ESG do mercado, benchmarking com outras empresas e consultas a stakeholders.

Para a etapa da consulta, foram estabelecidos como stakeholders prioritários: funcionários e diretores da Portobello, clientes, fornecedores, franqueados, profissionais de arquitetura, associações de classe, parceiros de negócio e comunidades do entorno das operações. Esta foi a forma de engajamento com cada um dos grupos:



As entrevistas e o workshop foram as primeiras consultas realizadas, que ajudaram na identificação dos impactos. O questionário online foi utilizado para a priorização. Como resultado, foram definidos os sete temas materiais

- 1) CENTRALIDADE NO CLIENTE
- 2) GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES E DA CADEIA DE VALOR
- 3) CIRCULARIDADE
- 4) MUDANÇA DO CLIMA
- 5) PRODUTOS E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS
- 6) DESENVOLVIMENTO DAS EQUIPES E DAS COMUNIDADES
- 7) DIREITOS HUMANOS

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

- f) **se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor**

Como citado anteriormente, a empresa considera os ODS na sua estratégia ESG. Os ODS materiais da empresa são:

- ODS 5: Igualdade de gênero;
- ODS 6: Água potável e saneamento;
- ODS 7: Energia limpa e acessível;
- ODS 8: Emprego digno e crescimento econômico;
- ODS 12: Consumo e produção responsáveis;
- ODS 13: Ação contra a mudança global do clima;
- ODS 15: Vida terrestre.

- g) **se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas**

O relatório não considera as recomendações da TCFD ou de outras entidades reconhecidas.

A empresa aderiu ao GHG Protocol, recebendo em 2023 o Selo Bronze e participa do questionário CDP (*Carbon Disclosure Project*), evoluindo da nota C para B- no último ano.

- h) **se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas**

São inventariados os escopos 1, 2 e 3 e os resultados de 2022 podem ser verificados no Relatório de Sustentabilidade 2023 (<https://www.portobello.com.br/sustentabilidade>).

- i) **Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:**

- i. **a não divulgação de informações ASG**

Não se aplica.

- ii. **a não adoção de matriz de materialidade**

Não se aplica.

- iii. **a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG**

Não se aplica.

- iv. **a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas**

A realização de auditorias sobre informações ESG divulgadas ainda não é obrigatória.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

A empresa ainda está em processo de diagnóstico e entendimento dos seus principais riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Há um entendimento que é preciso maiores dados e aprofundamento no tema e, por este motivo, ainda não há a adoção das recomendações da TCFD.

vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

Não se aplica.

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

1.11 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Em 02 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu participação de R\$ 3.000 na Enel Brasil, representado por 106.573.709 ações ordinárias Classe B, mais precisamente na usina de geração eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao complexo eólico Morro do Chapéu Sul II localizado na Bahia, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. O complexo eólico possui capacidade instalada de 353 MW e 84 aerogeradores. O contrato firmado entre a Companhia e a Enel tem duração de 15 anos e prevê o suprimento com energia renovável de metade do consumo da Companhia e suas controladas no Brasil, com volume máximo de 10 Megawatts Médios (MWM), equivalente a um consumo de 87,6 GWh/ ano. Nessa modalidade, a Enel pode comercializar no mercado livre o excedente de energia produzida pela usina, após o atendimento do volume contratado pela Companhia.

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

Não aplicável

1.13 Acordos de acionistas

Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

O novo e o décimo aditamento do Acordo de Acionistas da Companhia foram aprovados em 09 de janeiro de 2023 e 04 de setembro de 2023, respectivamente, e podem ser encontrados no site de Relações com Investidores.

Alterações no Nono Aditamento ao Acordo de Acionistas

- A. César Gomes Júnior (César), com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina da cláusula 7ª, item 7.1, letras 'c' e 'e', (i) transferiu 2.201.500 (dois milhões, duzentos e um mil e quinhentos) das ações de emissão da Companhia por ele detidas em favor de César Gomes Neto (Neto).

Alterações no Décimo Aditamento ao Acordo de Acionistas

- B. Eleonora Ramos Gomes ("Eleonora"), com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina o presente Acordo de Acionistas, (i) transferiu, a título de doação, a totalidade das ações de emissão da Companhia por ela detidas em favor de Nilton e Patricia, na proporção de 50% (cinquenta por cento) para cada um;
- C. Os Acionistas aprovaram em Reunião Prévia a constituição de usufruto vitalício, em favor da Eleonora, sobre 4.125.000 (quatro milhões, cento e vinte e cinco mil) ações detidas pelo Nilton e sobre 4.125.000 (quatro milhões, cento e vinte e cinco mil) ações detidas pela Patricia, compreendendo tanto os direitos econômicos quanto os direitos políticos, de modo que os direitos relativos ao voto sobre as ações gravadas com usufruto serão exercidos pela Eleonora.
- D. O aditamento e a consolidação do Acordo de Acionistas está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

Reestruturação Organizacional

A Companhia foi por muitos anos uma indústria com canais de distribuição e sua estrutura organizacional era composta por um presidente e três vice-presidentes responsáveis pelas áreas comercial, institucional e financeira e de relações com investidores do grupo. Com o crescimento da empresa e principalmente crescimento na atuação em outros canais, surgiu a necessidade da reestruturação organizacional.

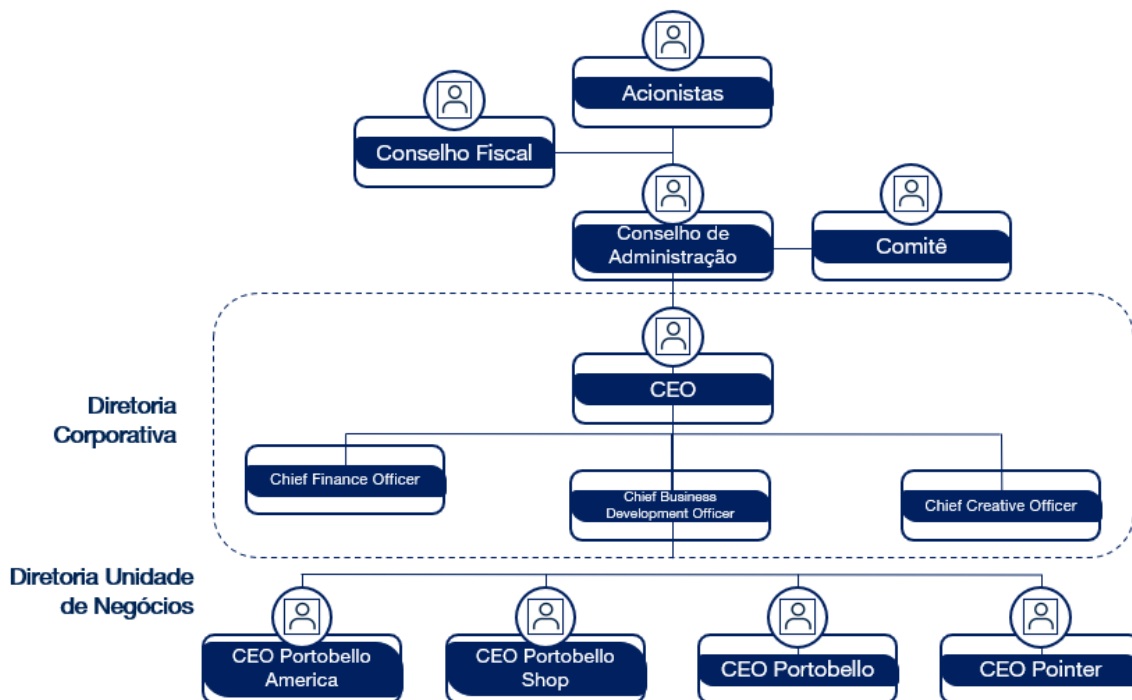
No final de 2019 a Companhia começou esse processo, criando uma estrutura específica para as unidades de negócio e designando um diretor responsável por cada unidade, com o objetivo de melhorar a gestão e dar mais foco e velocidade na geração dos resultados e maior ritmo para o crescimento dessas unidades.

A divisão também foi necessária em decorrência das diferentes características de cada negócio.

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (business-to-business service), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop (PBShop) atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America (PBA) representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização da Companhia. As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e no mercado Internacional.

Com relação à diretoria do Grupo, a partir de 9 de maio de 2024, mediante reunião do Conselho de Administração, a Diretoria Companhia passou a ter a seguinte composição: Sr. John Shojiro Suzuki, na qualidade de Diretor Presidente, Sra. Rosangela Sutil de Oliveira para o cargo de Vice-Presidente Financeira e de Relações com os Investidores e, ainda, a Sra. Christiane Alves Ferreira, para o cargo de Vice-Presidente de Inovação e Branding. Além disto, a Diretoria de Transformação Digital também assumiu a responsabilidade pela área de Gente e Gestão no âmbito corporativo e foi criada uma Diretoria de Novos Negócios.

Com isso a nova estrutura organizacional está desenhada da seguinte forma:



1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

Ao longo do ano de 2022, a controlada Portobello America avançou no projeto da construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee, sendo que a construção foi concluída no primeiro semestre de 2023.

A Companhia comunicou ao mercado, em março de 2022, a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de US\$ 90.000, que visava a construção da nova fábrica, informando também as condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra. Adicionalmente, ao longo dos meses de 2022, iniciando em março daquele ano, a Portobello America iniciou a realização de aquisições de equipamentos para a fase 1 do projeto para instalação de uma linha contínua. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023. O montante total de investimento nesta primeira fase foi de R\$ 324.811 (USD 55 milhões).

Em 2023, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America no montante de R\$ 409.875, sendo que destes, R\$ 170.580 referem-se a saldo de contas a receber, não afetando o fluxo de caixa de investimentos, vide nota explicativa 16. No primeiro trimestre de 2024, a Companhia realizou novo AFAC com a investida Portobello America no montante de R\$ 135.452, sendo que destes, R\$ 83.000 referem-se a saldo de mútuo feito em períodos anteriores, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Companhia.

No primeiro trimestre de 2024, houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 5.843, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos, cujo montante não pontuou nas linhas de juros provisionados (demonstração do fluxo de caixa Controladora) e aquisição de imobilizado (demonstração do fluxo de caixa Consolidado).

Em junho de 2023, a Mineração Portobello passou a ter passivo a descoberto devido ao registro de atualização de processos judiciais, conforme informações constantes no item 4.4. Em dezembro de 2023, a PBG firmou um contrato de assunção de dívida com a Mineração Portobello referente a estes processos judiciais, registrando na rubrica de investimento em contrapartida de um passivo de reembolso no montante de R\$ 34.849.

1.16 Outras informações relevantes

Não aplicável.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e assim cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. Ao longo do texto apresentado na sequência serão apresentados e discutidos os principais indicadores e resultados da Companhia no que tange aos dois últimos exercícios completos (2022-2023).

Índice	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Liquidez Corrente ⁽¹⁾	0,84	1,03
Liquidez Geral ⁽²⁾	1,13	1,23
Liquidez Seca ⁽³⁾	0,64	0,69

(1) Total do ativo circulante dividido pelo total de passivo circulante.

(2) Soma do ativo circulante e ativo não circulante dividido, exceto estoques dividido pelo passivo circulante.

(3) Soma do ativo circulante, exceto estoques dividido pelo passivo circulante.

Em relação à 31 de dezembro de 2023 e o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a variação do índice de liquidez corrente foi de -18,9% passando de 1,03x para 0,84x. Essa variação é decorrente dos investimentos que a Companhia realizou para abertura da fábrica nos Estados Unidos da América ("EUA") em 2023. Tais investimentos e contratações de empréstimos, impactaram no indicador, bem como as altas taxas de juros do período.

A liquidez geral foi de 1,23x em 2022 para 1,13x em dezembro de 2023, em função das dívidas bancárias contratadas no período de 2023. Entretanto, a redução de 8,1% não afetou a Companhia no cumprimento de suas obrigações.

No que tange a liquidez seca ao longo do período, de 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, houve uma variação de -7,0%, representada por 0,64x. Esse indicador está alinhado com a estratégia da Companhia, com base nos investimentos realizados no ano de 2023, comentado no indicador de liquidez corrente, desconsiderando os estoques existentes.

Já o índice de endividamento (representativo de dívida líquida por EBITDA) foi de 3,3x em 31 de dezembro de 2023 e 1,6x em 31 de dezembro de 2022. Essa variação se justifica pelos investimentos, aumento de despesas e necessidade de aquisição de empréstimos devido aos projetos estratégicos previstos pela Companhia em 2023. O aumento do endividamento e da alavancagem, mesmo atingindo patamar superior a 3,0x do EBITDA teve controle e gestão efetiva para não ultrapassar os compromissos assumidos no período.

Vale ressaltar que a Companhia concentra seus esforços na busca de linhas de financiamento com prazos mais longos e custos mais competitivos.

Em relação às condições financeiras e patrimoniais da Companhia serem suficientes para implementar o seu plano de negócios, isso se demonstra, por entre outros fatores, pelos resultados apurados nos últimos exercícios sociais, conforme fatores descritos abaixo.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 35,1 milhões e no mesmo período de 2022, lucro líquido de R\$ 153,1 milhões. O EBITDA consolidado em

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

fatores absolutos diminuiu de R\$ 406,2 milhões em 2022, para R\$ 273,7 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Considerando os resultados líquidos acumulados de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, houve uma redução em valor absoluto de R\$ 198,2 milhões, esta redução se deve principalmente devido ao momento dos investimentos com a abertura da fábrica nos EUA e a expansão das lojas da unidade Portobello Shop. Além disso, os resultados também foram impactados pelo altas das taxas de juros, que impactaram nas despesas financeiras do período.

Ao analisar a margem EBITDA consolidada, correspondente à 18,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 12,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a variação é explicada, conforme mencionado anteriormente devido ao aumento das despesas e investimentos realizados no ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha uma posição consolidada de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de R\$ 486.472 e, em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 256.088, o que é reflexo do fluxo normal do negócio. Esse aumento reflete principalmente nas atividades de financiamento com captações na ordem de R\$ 644 milhões e pagamentos entre juros e amortizações no valor de R\$ 268 milhões, no ano de 2023.

Ainda sim, o ano de 2023 foi um ano de importantes avanços na estratégia do Portobello Grupo ("Grupo"). Primeiramente, destacamos a inauguração e início da operação da fábrica dos Estados Unidos, um marco na evolução da internacionalização do Grupo, além da ampliação da nossa atuação direta com os consumidores no Brasil, através da inauguração de 16 lojas da Portobello Shop, encerrando o ano com 158 operações ao redor do país, sendo 25 próprias e 133 franquias, com avaliação de NPS de 86.

Tais avanços se deram em um cenário mundial de instabilidade macroeconômica e setorial. No Brasil, o setor de revestimento cerâmico apresentou arrefecimento da demanda, com uma redução de 5,7% em relação ao ano anterior. No varejo, segundo os dados do Índice Cielo de Varejo Ampliado ("ICVA"), o setor de materiais de construção apresentou retração de 2,5% em 2023 comparado ao ano de 2022. A indústria brasileira sentiu o efeito da redução das vendas e paralisou temporariamente algumas fábricas, levando a ocupação da capacidade de produção a um nível de 64%. Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção ("ABRAMAT"), o setor sofreu retração de -2% (em valores deflacionados) no ano.

Nos Estados Unidos da América ("EUA"), os principais indicadores do setor de construção civil também tiveram um desempenho que prejudicaram a retomada do crescimento, com altas taxas de juros e aumento na taxa média de hipoteca. Adicionalmente, dados do *Tile Council of North America* ("TCNA"), apontaram que o consumo do revestimento cerâmico passou por um período de acomodação entre o final de 2022 e início de 2023, com recuperação gradual ao longo de 2023.

Nesse contexto, consolidamos ganhos de *market share* no mercado brasileiro, com portfólio de produtos inovadores, com a apresentação de grandes lançamentos e colaborações que tiveram muito êxito na Expo Revestir, Cersaie e Coverings. No varejo, o resultado da Portobello Shop demonstrou a fortaleza do modelo de negócios, que se traduziu na superação da marca de R\$ 1 bilhão de faturamento anual, sendo reconhecida entre as principais marcas do varejo do Brasil. Desenvolvemos a estratégia de internacionalização do Grupo, ampliando nossa atuação e exportação para regiões como América Central, Oriente Médio, Europa e África.

Nos EUA, nossa planta já opera com aproximadamente 200 colaboradores e avança focada na flexibilidade e produtividade para o atendimento das demandas dos clientes nos EUA. Nosso compromisso é manter um nível de serviço excepcional e atender às necessidades em evolução dos nossos clientes norte-americanos, impulsionando-nos para a próxima fase de crescimento, integração e lucratividade.

No início de 2024, anunciamos mudanças estratégicas que moldam nossa jornada de negócios. O Sr. João Henrique Oliveira, antes CEO da unidade Portobello, agora assume o papel de CEO na Portobello America, enquanto o Sr. Luciano Alves Abrantes, CTO do Grupo desde maio de 2023 do Grupo, passa a ocupar o cargo de CEO da unidade Portobello. Também destacamos que o Sr. Luiz Felipe Brito, que ocupava a posição de CEO da unidade Portobello America, passa a liderar o desenvolvimento de negócios (CBDO) e a Sra. Christiane Ferreira, antes Diretora de Inovação e Branding da unidade Portobello Shop, assume a posição na Diretoria Estatutária sem designação específica.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Neste cenário desafiador, apresentamos um prejuízo de R\$ 35,1 milhões, no final de 2023, realizamos a 5ª emissão de debêntures da Companhia, captando R\$ 367 milhões e alongamos o prazo médio do nosso endividamento em 1,2 ano (2023 vs. 2022), reduzindo em 0,7p.p. o custo da dívida comparando o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022). Além disso, ajustamos nosso patamar de investimentos, pois encerramos o ano de 2023 com R\$ 332,8 milhões de investimentos, ainda suportando nossos projetos estratégicos e fechamos com alavancagem líquida de 3,3x.

No ano de 2022, o Grupo avançou do ponto de vista estratégico e alcançamos resultados recordes de forma consistente ao longo do período. Mesmo diante de um cenário macroeconômico de muitas incertezas, a Companhia manteve o ritmo de crescimento e entregou uma Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões no ano, além de manter as margens e indicadores em níveis alinhados ao planejamento.

A conjuntura macroeconômica no Brasil e no mundo não foram favoráveis ao longo do ano, notadamente no segundo semestre, com altos níveis de inflação, aumento nas taxas de juros e consequente desaceleração em alguns setores, incluindo o de materiais de construção. Segundo dados da ABRAMAT, o setor sofreu uma retração de -7% (em valores deflacionados) no ano. Já no segmento da indústria cerâmica, os dados disponibilizados pela ANFACER mostram queda nos volumes de vendas, de -18% comparado a 2021.

Apesar dos indicadores serem negativos, trimestralmente a Companhia veio demonstrando a resiliência e assertividade de seu modelo de negócios, conforme o crescimento de 15% de sua Receita Líquida demonstra.

O modelo multi negócios, canais e marcas permitiu que a Companhia administrasse seu resultado potencializando os segmentos que oferecem as melhores oportunidades e mitigando os segmentos mais afetados pela conjuntura econômica. Foi apenas no último trimestre de 2022 que a Companhia sentiu em sua performance de vendas o reflexo dos efeitos negativos da macroeconomia. Esta redução aconteceu no período também de maior sazonalidade anual com impacto notadamente no varejo multimarcas e na exportação, embora tenha mantido sua resiliência no varejo especializado (Portobello Shop) e nas vendas a projetos (construtoras), minimizando as quedas e projetando recuperação para 2023.

Ainda sim, o ano não foi importante apenas do ponto de vista de resultados. Avançamos em nossa estratégia com importantes conquistas. O ano de 2022 ficou marcado como o início da concretização de um sonho: a nossa fábrica nos Estados Unidos. A planta, situada no município de Baxter, no Tennessee, entrou em operação ainda no primeiro semestre de 2023. Isso representou uma conquista de todos os nossos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e admiradores da marca Portobello.

Além disso, avançamos significativamente na estratégia de Varejo. Em linha com nosso objetivo de ser uma empresa orientada a dados e centrada no cliente, nos aproximamos mais de nossos clientes através da expansão da nossa rede de lojas próprias e desenvolvimento de novas tecnologias, que visam entender da melhor maneira as suas necessidades em tempo hábil para atuar em soluções que possam atendê-los, melhorando assim sua experiência ao longo de toda a jornada junto à Portobello.

Todos os nossos avanços em modernização e expansão ocorrem sempre de maneira sustentável, alinhados aos nossos objetivos de ESG definidos. Em 2022, avançamos de forma estruturada com nosso Plano ESG. Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que reforçam nosso compromisso com o Pacto Global, iniciativa da qual somos signatários, elaboramos um plano de ações e metas para o período de 2023 a 2027, envolvendo todas as Unidades de Negócio e priorizando os pilares Ambiental, Social e de Governança.

Em 2022, realizamos investimentos em diversos projetos estratégicos totalizando um montante de R\$ 401 milhões. Deste valor, cerca de um terço foi destinado à compra de equipamentos e estruturação da nova fábrica da Portobello America. Para a expansão do varejo, com abertura de novas lojas e aquisições de lojas franqueadas e projetos de transformação digital, foram destinados cerca de 30% do total dos investimentos no ano. O restante foi destinado à modernização das unidades industriais da UN Portobello, em Tijucas/SC, e da Pointer, em Marechal Deodoro/AL.

Do ponto de vista de financiamento, a Companhia entregou bons resultados operacionais, que, aliados à boa gestão de caixa e endividamento, manteve a alavancagem próxima ao menor patamar alcançado pela Companhia, ou seja, de uma razão de Dívida Líquida pelo EBITDA de 1,6, considerada baixa para

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Sendo assim, entendemos que a geração de caixa da Companhia, em conjunto com as linhas de crédito disponíveis para a Companhia são suficientes para suportar o financiamento das atividades da Companhia e cobrir suas necessidades de recursos para consecução de objetivos estratégicos.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento. Esse índice é calculado considerando a dívida líquida dividida pelo total do capital, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos com opção de compra, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o capital, correspondeu a 69,87 % em 2023 e 57,44% em 2022, como segue:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Dívida Bruta	1.381.635	886.570
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.472)	(256.088)
Dívida Líquida	895.163	630.482
Total do Patrimônio Líquido	385.989	467.244
Total do Capital (dívida líquida + patrimônio líquido)	1.281.152	1.097.726
Estrutura do capital (%) (dívida líquida/capital)	69,87%	57,44%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao total do passivo circulante e não circulante):

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo Circulante e Não Circulante	2.910.019	2.018.913
Patrimônio Líquido	385.989	467.244
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.296.008	2.486.157
Capital de terceiros	88,29%	81,21%
Capital próprio	11,71%	18,79%

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A companhia continua confiante na capacidade de geração de caixa. Em 2023 encerramos com capex de R\$ 332,8 milhões. Atingimos um LAJIDA/EBITDA de R\$ 274 milhões em 2023 (R\$ 406 milhões em 2022) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA em 2023 é de 3,3 vezes (1,6 vezes em 2022), o LAJIDA/EBITDA ajustado e recorrente da companhia atingiu R\$ 284 milhões em 2023 (R\$ 386 milhões em 2022), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA ajustado e recorrente é de 3,1 vezes (1,6 em 2022). O caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de linhas de financiamento de longo prazo, aplicadas na liquidação de compromissos de curto prazo e em diversos investimentos da Companhia, tais como a expansão da operação nos EUA (fábrica do Tennessee).

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo LAJIDA/EBITDA:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Dívida Bruta	1.381.635	886.570
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.472)	(256.088)
(=) Dívida Líquida	<u>895.163</u>	<u>630.482</u>
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA	3,3	1,6
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA ajustado e recorrente	3,1	1,6

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 597 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 311 milhões em 2022);
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 39 milhões, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 68 milhões em 2022);

Benefício de R\$ 38 milhões (saldo em dezembro de 2023) que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões (saldo de R\$ 23 milhões em 2022);
- (iii) Cerca de R\$ 437 milhões de saldo, em 31 de dezembro de 2023, em Nota de Crédito para Exportação (NCE) contratados com a finalidade de financiar exportações (R\$ 219 milhões em 2022);
- (iv) Contratos FINEP, sendo um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, e em novembro de 2020, novo contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses. Ambos os contratos com liberações parciais em cada exercício. Em 31 de dezembro de 2023 o montante em aberto de FINEP era R\$ 151 milhões (R\$ 165 milhões em 2022).

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta, em sua dívida bruta, saldo de duas emissões de debêntures, sendo R\$ 232,6 milhões referentes à 4ª (quarta) emissão, realizada em 2021, e R\$ 364,6 milhões referentes à 5ª (quinta) emissão, realizada em 2023, recursos estes destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo e arrendamentos com opção de compra) em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de R\$ 1.382 milhões e R\$ 887 milhões, respectivamente, na qual 65% e 38,1% destes montantes, que correspondem a R\$ 896 milhões e R\$ 382 milhões, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4º (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 3º (terceira) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os *covenants* para dezembro de 2023 foram cumpridos.

Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía dois contratos com essa instituição, firmados em 2013 e 2019, com liberações ocorridas entre 2014 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 o montante em aberto com o Banco do Nordeste era de R\$ 39 milhões (R\$ 68 milhões em 2022).

Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta três contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 437 milhões (R\$ 219 milhões em 2022). Todos os contratos de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 10% a 30% dos recebíveis) da controladora e demais empresas controladas do Grupo.

FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP é uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, com prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante em aberto das operações de FINEP citadas anteriormente era R\$ 151 milhões (R\$ 165 milhões em 2022).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

PPE (Pré-Pagamento à exportação):

Em 31 de dezembro de 2023, o montante em aberto na modalidade específica de financiamento à exportação era de R\$ 79 milhões (R\$ 85 milhões em 2022). Em 2023, 100% do saldo de PPE está protegido por contratos de SWAP.

ii) **Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

iii) **Grau de subordinação entre as dívidas**

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

iv) **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

As duas emissões de debêntures vigentes (quarta e quinta) estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o indicador foi atingido e, portanto, não houve quebra de *covenants* no encerramento do exercício.

Em dezembro de 2023, para o contrato do PPE com o Banco Itaú, a Companhia passou a ter *covenants* através de aditivo ao contrato. Dentre as cláusulas está o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida (vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais auditadas de 2023, acrescida de risco sacado, contas a pagar de imobilizado e passivos e ativos de instrumentos financeiros) pelo EBITDA consolidados, cujo indicador não poderá ser superior a 5,0 x para 2023, 4,0 x para 2024 e 3,75 x para 2025. Todas as cláusulas de *covenants* desta operação foram cumpridas para a data de 31 de dezembro de 2023.

g) **Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Em 2023, a Companhia fechou o ano com R\$ 644,8 milhões em captações líquidas, sendo R\$ 367 milhões referentes à quinta emissão de debêntures, R\$ 150 milhões de Notas Comerciais (liquidadas com a quinta emissão de debêntures), R\$ 228 milhões de NCEs (notas de crédito à exportação), R\$ 15 milhões de PRODEC e R\$ 35 milhões de capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía limites de crédito a serem desembolsados nos períodos seguintes.

Em junho de 2022, a Companhia recebeu o valor de R\$ 7 milhões do contrato firmado em maio de 2019 com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, da linha aprovada do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O valor total inicial do contrato em 2021 era de R\$ 31 milhões, porém houve um aditivo em agosto de 2021 reduzindo o valor para R\$ 24 milhões. Em dezembro de 2022 e até o presente momento há um valor residual desse contrato a ser desembolsado pelo banco de R\$ 1,5 milhão, os quais serão recebidos pela Companhia em 2023.

Em novembro de 2022, a companhia realizou a contratação de empréstimos na modalidade de PPE no montante de USD 16 milhões. Adicionalmente, em dezembro de 2022 a Companhia contratou NCE no total de R\$ 70 milhões, ambos com o objetivo de reforçar a disponibilidade de caixa frente a um cenário de incertezas previsto para 2023.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsados R\$ 1.285 milhões até 31 de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações de resultado e fluxo de caixa

Demonstração do resultado

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração de Resultado	Consolidado		% da Receita		31/12/23 x 31/12/22
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	2.190.834	2.196.681	100%	100%	0%
Custo dos produtos vendidos	(1.335.416)	(1.251.067)	-61%	-57%	7%
Lucro operacional bruto	855.418	945.614	39%	43%	-10%
	39%	43%	-4%		
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	(627.779)	(533.989)	-29%	-24%	18%
Gerais e administrativas	(118.843)	(90.165)	-5%	-4%	32%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.821	(7.215)	1%	0%	-472%
	<u>(719.801)</u>	<u>(631.369)</u>	<u>-33%</u>	<u>-29%</u>	<u>14%</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	135.617	314.245	6%	14%	-57%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	37.456	18.155	2%	1%	106%
Despesas financeiras	(196.036)	(122.438)	-9%	-6%	60%
Varição cambial líquida	(601)	(5.378)	0%	0%	-89%
	<u>(159.181)</u>	<u>(109.661)</u>	<u>-7%</u>	<u>-5%</u>	<u>45%</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.564)	204.584	-1%	9%	-112%
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(14.469)	(48.902)	-1%	-2%	-70%
Diferido	2.930	(2.577)	0%	0%	-214%
	<u>(11.539)</u>	<u>(51.479)</u>	<u>-1%</u>	<u>-2%</u>	<u>-78%</u>
Lucro do exercício das operações continuadas	(35.103)	153.105	-2%	7%	-123%
Lucro líquido do exercício	(35.103)	153.105	-2%	7%	-123%
Lucro líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia	(35.130)	153.098	-2%	7%	-123%
Participação dos não controladores	27	7	0%	0%	286%

Receita líquida de vendas

A Receita Líquida do Portobello Grupo em 2023 foi de R\$ 2,2 bilhões, em linha com o realizado no ano anterior. À luz do contexto de arrefecimento da demanda, esta receita construída ao longo do ano é considerada positiva, uma vez que a Companhia enfrentou desafios de mercado com maiores restrições e apresentou uma performance bastante superior ao setor, refletindo a resiliência do modelo de negócio e a assertividade da estratégia de multicanalidade. Destaque para o crescimento do varejo, canal exportação e a participação do canal Engenharia.

Custo dos produtos vendidos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.335,4 milhões, representando um crescimento de 7% comparado ao período anterior (R\$ 1.251 milhões em 2022), devido ao aumento da inflação nos insumos de produção, principalmente gás natural, seu principal insumo.

Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 855,4 milhões em 2023 em comparação com R\$ 945,6 milhões em 2022. No entanto, ao longo do ano a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40,0%. Os avanços foram, em parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2023, as despesas com vendas totalizaram R\$ 627,7 milhões, um aumento de 18% comparado ao valor de R\$ 533,9 milhões em 2022. Este aumento resultou do crescimento da estrutura de vendas, absorvida nas aquisições realizadas e expansão da rede de lojas próprias, assim como pela estratégia de marketing adotada na Portobello America no início da produção da fábrica do Tennessee, visando o ganho de escala no mercado norte-americano.

Despesas gerais e administrativas

Aumento de R\$ 29 milhões (+31,8%) vs. 2022, contemplando investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello America e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas proporcionalmente ao desenvolvimento das operações.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, resultaram em uma receita de R\$ 26,8 milhões em 2023, em comparação com uma despesa de R\$ 7,2 milhões em 2022, representando uma redução de R\$ 34 milhões ou - 472% quando comparado ao período anterior. Entre os principais fatores de redução está a reversão de despesas de provisões para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, no montante de R\$ 10,8 milhões em 2023, contra a constituição de provisões no montante líquido de R\$ 5,8 milhões em 2022, além da menor participação nos resultados em 2023 (R\$ 0,3 milhões de despesa contra R\$ 7 milhões no ano anterior).

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 159,1 milhões em 31 de dezembro de 2023, uma variação de R\$ 49,5 milhões ou 45% de aumento quando comparado a 2022 (R\$ 109,6 milhões de despesa). O principal fator para o crescimento foi o aumento dos juros apropriados e variação cambial de empréstimos em R\$ 36,5 milhões, decorrente do aumento das taxas de juros no Brasil e do acréscimo no volume da dívida da Companhia no período.

Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2023 resultou em uma despesa de R\$ 11,3 milhões, contra uma despesa de R\$ 51,4 milhões em 2022, indicando uma diminuição de 78% devido à variação negativa no lucro tributável no ano de 2023.

Resultado líquido do exercício

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O exercício de 2023 resultou em um prejuízo de R\$ 35,1 milhões, na qual houve uma redução de 123% quando comparado com o ano anterior, período este que apresentou lucro de R\$ 153,1 milhões, reflexo do maior volume de despesas operacionais e financeiras em 2023.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022	Var. %
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	(23.564)	204.584	-111,5%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	186.333	227.015	-17,9%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(332.831)	(205.972)	61,6%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	376.882	45.327	731,5%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	230.384	66.370	247,1%

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2023, o fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais totalizou R\$ 23,5 milhões, representando redução em comparação ao período anterior, que apresentou fluxo de caixa gerado de R\$ 204,5 milhões, principalmente em função da menor geração de EBITDA e investimento em capital de giro. No ano, a posição de caixa da Companhia fechou em R\$ 486,4 milhões, um aumento de R\$ 230,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022 (saldo de caixa de R\$ 256,1 milhões). Esse aumento se deve principalmente pela captação da quinta emissão de debêntures em dezembro de 2023 e pela antecipação de recebíveis.

Caixa líquido nas atividades de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 332,8 milhões, aumento de R\$ 126,8 milhões ou 61,6% em comparação com R\$ 205,9 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em 2023, as atividades de investimentos da Companhia foram destinadas principalmente à nova fábrica da Portobello America, à expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop e à ampliação da estrutura de sistemas utilizada pelas franquias e lojas próprias Portobello Shop.

Ao fim do primeiro semestre de 2023, a Portobello America concluiu a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023. O montante total de investimento nesta primeira fase foi de R\$ 324.811 (USD 55 milhões).

Caixa líquido das atividades de financiamento

Em 2023, as atividades de financiamento resultaram em um acréscimo de R\$ 331,5 milhões ou 731,5%, substancialmente devido às captações realizadas no período, que totalizaram R\$ 644,8 milhões (192,9 milhões em 2022), visando um melhor perfil da dívida através do alongamento dos prazos.

Ademais, em 2023 houve pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 148,9 milhões (R\$ 74,8 milhões em 2022), seguido de pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 89,4 milhões (R\$ 25,8 milhões em 2022) e pagamento de dividendos de R\$ 29,6 milhões (R\$ 46,8 em 2022).

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir e passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- **Portobello** – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2023, a unidade de negócios Portobello representou 43,7% das receitas líquidas, com margem bruta de 37,5%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia. Em 2022, a unidade de negócios Portobello representou 46,6% das receitas líquidas, com margem bruta de 43,6%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- **Portobello Shop** – Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2023, a unidade de negócios Portobello Shop representou 41,9% das receitas líquidas com margem bruta de 47,6%. Em 2022, a unidade de negócios Portobello Shop representou 37,0% das receitas líquidas com margem bruta de 46,3%.
- **Pointer** - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2023, a unidade de negócios Pointer representou 8,8% das receitas líquidas com margem bruta de 12,5%. Em 2022, a unidade de negócios Pointer representou 10,3% das receitas líquidas com margem bruta de 32,0%.
- **Portobello America (PBA)**: Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2023, a unidade de negócios Portobello America representou 10,4% das receitas líquidas com margem bruta de 23,0%. Em 2022, a unidade de negócios Portobello America representou 10,6% das receitas líquidas com margem bruta de 23,5%.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 2 últimos anos foi a seguinte:

2.2 Resultados operacional e financeiro

	2023		2022	
	Rec. Líquida (R\$ mil)	%ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	%ROL
Mercado Interno	1.740.154	79%	1.683.310	77%
Mercado Externo	450.680	21%	513.371	23%
	<u>2.190.834</u>		<u>2.196.681</u>	

Em 31 de dezembro de 2023						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita Líquida (R\$ mil)	2.190.834	(105.204)	956.561	193.601	917.161	228.715
%ROL	100%	-4,8%	43,7%	8,8%	41,9%	10,4%

Em 31 de dezembro de 2022						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita Líquida (R\$ mil)	2.196.681	(94.955)	1.024.156	225.444	809.011	233.025
%ROL	100%	-4,3%	46,6%	10,3%	36,8%	10,6%

*Eliminações entre negócios

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

Em **2023** a **Receita Líquida** alcançou R\$ 2,2 bilhões, -0,3% vs. 2022. A Companhia está em constante evolução estratégica, sempre alinhar a inovação à rentabilidade e geração de valor e, mesmo diante de cenários adversos, ainda é capaz de entregar resultados robustos. Deste resultado pode-se destacar (i) a qualificação e melhoria do *mix* de produtos; (ii) a ampliação da participação da Portobello Shop, e (iii) a participação dos grandes formatos representou 67% nas exportações.

No mercado interno, em 2023 a Receita Líquida apresentou crescimento de 3,4% em relação a 2022, atingindo R\$ 1,7 bilhão, em um ano em que o mercado de materiais de construção apresentou retração de -4,4%, conforme os dados deflacionados da ABRAMAT. Ainda, segundo dados da ANFACER, o setor de revestimentos cerâmicos apresentou redução dos volumes vendidos (em metros quadrados) na ordem de -5,7% em 2023 vs. 2022.

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de multicanalidade. Destaque para i) as vendas no varejo, que participam em 42,6% do total de Receita Líquida do Grupo em 2023 vs. 38,0% em 2022; ii) o canal de exportação, com 19,7% de participação no resultado, sendo 9,9% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 9,7% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer; e iii) a participação das vendas do canal Engenharia em 18,7%.

O **Lucro Bruto Ajustado e Recorrente** acumulado em 2023 foi de R\$ 869,0 milhões, redução de -8,1% vs. 2022 e - 3,4p.p. na margem bruta. No entanto, ao longo do ano a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40,0%. Os avanços foram, em

2.2 Resultados operacional e financeiro

parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

No acumulado de 2023, a Companhia apresentou redução de -8,1% na Receita Líquida em dólar, impactada principalmente por um mercado internacional com maiores instabilidades e medidas restritivas em alguns países como a Argentina, refletindo em menores volumes vendidos a alguns dos principais clientes da Portobello. No entanto, ao longo do ano, a Portobello seguiu desenvolvendo o plano de internacionalização da Companhia, avançando em importantes mercados como América Central, Europa, Oriente Médio e África.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Margem Bruta no ano de 2023 foi de 39,7% contra os 43,0% em 2022, ao longo do ano de 2023 a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40%. Os avanços foram, em parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

O Capital de Giro da Companhia apresentou aumento, em 2023, totalizando um valor de R\$ 192,8 milhões, R\$ 125,1 milhões abaixo de 2022 (-39,4%). O Ciclo de Conversão de Caixa ao final de 2023 foi de 48 dias, redução de 9 dias comparado com 2022 (57 dias), com aumento de 2 dias no ciclo de conversão do estoque em caixa (131 em 2023 e 129 em 2022).

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 895,2 milhões, aumento de R\$ 264,7 milhões em comparação a 2022. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 284,3 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 3,3 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, mantido próximo ao menor patamar de endividamento já alcançado pela Companhia.

A Companhia está exposta aos aumentos no custo dos insumos energéticos, que podem gerar reduções nas margens brutas, no entanto estes reajustes vem sendo compensados nos últimos anos pelos repasses de preços e melhoria no *mix* de produtos e gestão de canais de vendas. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionam ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios.

A Companhia também está exposta a pressões inflacionárias nos custos e insumos, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adotou a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como *hedge* de fluxo de caixa, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	81.462	80.718	112.431	104.616
Conta corrente	6	36	8.665	14.539
Créditos com controladas	80.433	150.220	-	-
Ativos expostos	161.901	230.974	121.096	119.155
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(674)	(5.059)	(38.152)	(18.098)
Contas a pagar de investimentos	(10.918)	(19.511)	(186.417)	(93.416)
Empréstimos e financiamentos	(180.415)	(93.484)	(180.415)	(93.484)
(-) Operação Swap	97.591	-	97.591	-
Passivos expostos	(94.416)	(118.054)	(307.393)	(204.998)
Exposição líquida	67.485	112.920	(186.297)	(85.843)

		Em milhares em reais			
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	euro	605	241	605	241
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	euro	(2.551)	(3.894)	(8.944)	(18.058)
		(1.946)	(3.653)	(8.339)	(17.817)

		Em milhares em reais			
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	dolar	15.756	15.213	22.153	19.793
Conta corrente	dolar	1	7	1.790	2.786
Créditos com controladas	dolar	16.614	28.790	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	dolar	456	(552)	(7.286)	(3.051)
Fornecedores de imobilizado e intangível	dolar	-	-	(29.184)	-
Empréstimos e financiamentos	dolar	(37.266)	(17.917)	(37.266)	(17.917)
(-) Operação Swap		20.158	-	20.158	-
		15.719	25.541	(29.634)	1.611

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a) **Mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

A Companhia considerou os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social e aplicou a interpretação desta norma.

b) **Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas mencionadas no parecer do auditor.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva, esta que efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

De acordo com a definição da Administração, atualmente a Companhia está estruturada em quatro segmentos estratégicos, formados pelas unidades de negócios denominadas Portobello, Portobello Shop (PBShop), Pointer e Portobello América (PBA).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados "B2B" (business-to-business service), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop (PBShop) atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America (PBA) representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização da Companhia.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional bruto.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

Em R\$ mil	Em 31 de dezembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	1.740.154	450.680	2.190.834	1.683.310	513.371	2.196.681
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.021.741)</u>	<u>(312.674)</u>	<u>(1.335.416)</u>	<u>(913.032)</u>	<u>(338.035)</u>	<u>(1.251.067)</u>
Lucro operacional bruto	718.413	137.005	855.418	770.278	175.336	945.614

Em relação ao mercado externo, a Companhia exporta para mais de 60 países.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estados do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001, Minas Gerais (Mandado de Segurança nº

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

5012757-94.2021.8.13.0024) e Paraná (Mandado de Segurança nº 0001091-63.2021.8.16.0004), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Os valores são R\$ 1.980 (MG), R\$ 1.820 (RS) e R\$ 386 (PR). Esses valores já estão sendo restituídos através de compensações com os valores apurados mensalmente pela Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 273.737 mil e R\$ 406.214 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 135.617 mil e R\$ 314.245 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 148.712 mil e R\$ 294.362 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2023 e 2022 respectivamente 7,1% e 20,5%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2023 e 2022 foram de 6,9% e 20,3%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

• Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
EBIT (LAJIR)	135.617	314.245
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	6,2%	14,3%

2.5 Medições não contábeis

- Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:**

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
EBIT (LAJIR)	135.617	314.245
Itens não recorrentes (1)	13.095	(19.883)
EBIT (LAJIR) Ajustado	148.712	294.362
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	6,8%	13,4%

(1) Os não recorrentes que impactaram no EBIT/LAJIR são referentes aos ajustes de provisão de inventário da PBA

- Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:**

Composição do EBITDA (LAJIDA) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
(+) Depreciação e Amortização	138.120	91.969
EBITDA	273.737	406.214
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
<i>Margem EBITDA %</i>	12,5%	18,5%

- Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA (LAJIDA) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
(+) Depreciação e Amortização	138.120	91.969
EBITDA	273.737	406.214
Comissões	800	-
Reconhecimento e Atualizações de Processos Judiciais	(1.500)	-
Outros Ganhos Judiciais	(368)	345
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	(17.253)

2.5 Medições não contábeis

Otimização Tributária	(1.400)	(2.975)
Ajuste de Provisão de Inventário	13.095	
Total de itens não recorrentes	10.627	(19.883)
EBITDA AJUSTADO	284.364	386.331
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	13,0%	17,6%

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
EBIT/LAJIR	135.617	314.245
CAPITAL EMPREGADO	1.974.788	1.534.663
Passivo de Longo Prazo	1.588.854	1.067.419
Patrimônio Líquido	385.934	467.244
ROCE	6,9%	20,5%
EBIT/LAJIR	135.617	314.245
Itens não recorrentes (1)	13.095	-19.883
EBIT/LAJIR AJUSTADO	148.712	294.362
CAPITAL EMPREGADO	1.974.788	1.534.663
Passivo de Longo Prazo	1.588.854	1.067.419
Patrimônio Líquido	385.934	467.244
ROCE ajustado	7,5%	19,2%

c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

2.5 Medições não contábeis

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item “b” contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 406.214 mil e R\$ 360.957 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 314.245 mil e R\$ 288.741 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 294.362 mil e R\$ 293.241mil respectivamente. Os montantes do LAJIDA/EBITDA Ajustado foram R\$ 386.331 mil e R\$ 365.457 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2022 e 2021 respectivamente 20,5% e 20,0%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2022 e 2021 foram de 19,2% e 20,3%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

2.5 Medições não contábeis

- Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:**

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
Margem operacional (EBIT) %	14,31%	15,10%

- Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:**

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT (LAJIR) Ajustado	294.362	293.241
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
Margem operacional (EBIT) %	13,4%	15,3%

- Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:**

Composição do EBITDA (LAJID) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232

2.5 Medições não contábeis

(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA %</i>	18,5%	18,9%

- Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA AJUSTADO <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Honorários advocatícios sobre indêbitos tributários	-	2.600
Honorários advocatícios sobre crédito prêmio IPI	345	1.900
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	(17.253)	-
Otimização Tributária	(2.975)	-
Total de itens não recorrentes	(19.883)	4.500
EBITDA AJUSTADO	386.331	365.457
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	17,6%	19,1%

(2) Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e custos de ociosidade, conforme especificado na tabela acima.

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado <i>(Em milhares de Reais)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
EBIT/LAJIR	314.245	288.741
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE	20,5%	20,0%

2.5 Medições não contábeis

EBIT/LAJIR	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT/LAJIR AJUSTADO	294.362	293.241
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE ajustado	19,2%	20,3%

c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, (“Instrução CVM 156”), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item “b” contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

A Companhia identificou, do período do fechamento de exercício de 2023 até a data de publicação das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada, o seguinte evento subsequente:

Captações de empréstimos e financiamentos

Em 27 de fevereiro de 2024, a Companhia captou R\$ 70.000 milhões em Nota de Crédito à Exportação (NCE) junto ao Banco Alfa, com prazo de 24 meses.

Em 8 de março de 2024, houve captação de R\$ 70.000 milhões na modalidade Pré-Pagamento à Exportação (PPE) junto ao Banco Santander, também com prazo de 24 meses.

Processo com provisão de perda possível

Execução Fiscal nº 5043288-86.2023.4.04.7200 (Origem PAF nº 10983.721445/2014-78)

Em janeiro de 2024, foi classificado como probabilidade de perda possível a execução fiscal que trata de débitos remanescentes (estimativas mensais de CSLL do período de 01/2010 a 11/2012 e CSLL dos exercícios de 2010 a 2013), os quais foram constituídos definitivamente e inscritos em dívida ativa, sob o nº 91.6.23.038297-91, objeto da EF nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor R\$ 21.827.168,32. O objeto da cobrança da execução fiscal é a glosa de despesas relativas a débitos tributários incluídos no parcelamento instituído pela MP 470/2009.

2.7 Destinação de resultados

2.7 Os Diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

Exercício Social encerrado em:	2023	2022																													
a) Regras sobre a retenção de lucros	<p>O Estatuto Social da Companhia dispõe que, dos resultados líquidos apurados, será constituída anualmente a reserva legal como destinação de 5% do lucro líquido do exercício. A reserva legal não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas, não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.</p> <p>A constituição de reservas em 2023 e 2022 foi a seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2023</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lucro (prejuízo) total</td> <td>(35.103)</td> <td>153.105</td> </tr> <tr> <td>Constituição de reservas de lucros:</td> <td>% do Lucro</td> <td>% do Lucro</td> </tr> <tr> <td>Reserva legal</td> <td>-</td> <td>0%</td> <td>6.984</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Reserva de incentivos fiscais</td> <td>20.705</td> <td>-59%</td> <td>37.409</td> <td>24%</td> </tr> <tr> <td>Reservas de lucros a destinar</td> <td>(20.705)</td> <td>59%</td> <td>35.519</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>-</td> <td>0%</td> <td>79.912</td> <td>52%</td> </tr> </tbody> </table>			2023	2022	Lucro (prejuízo) total	(35.103)	153.105	Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro	Reserva legal	-	0%	6.984	5%	Reserva de incentivos fiscais	20.705	-59%	37.409	24%	Reservas de lucros a destinar	(20.705)	59%	35.519	23%	Total	-	0%	79.912	52%
	2023	2022																													
Lucro (prejuízo) total	(35.103)	153.105																													
Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro																													
Reserva legal	-	0%	6.984	5%																											
Reserva de incentivos fiscais	20.705	-59%	37.409	24%																											
Reservas de lucros a destinar	(20.705)	59%	35.519	23%																											
Total	-	0%	79.912	52%																											
Valor total das reservas de lucros	R\$ 225.696 mil	R\$ 225.696 mil																													
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	<p>Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alíneas d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade de a Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Os valores distribuídos nos períodos foram com base em 50% do lucro líquido ajustado .</p>																														
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	-	R\$ 43.442 mil																													
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital</p>																														

2.7 Destinação de resultados

	próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.
d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	A Companhia tem restrições à distribuição de dividendos impostas em casos de não cumprimentos de cláusulas de <i>Covenants</i> apresentadas em contrato firmado junto ao Banco do Brasil e referentes à emissão de Debêntures.
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado”	<p>A Companhia possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada em 2008 pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia também disserta sobre a destinação dos lucros é definida, conforme abaixo:</p> <p>a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.</p> <p>Entretanto, em conformidade com o acordo de acionistas, durante a vigência do mesmo, será distribuído um montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei e conforme o disposto no item 8.1 do acordo de acionistas).</p>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos.

Não aplicável.

ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Em 31 de dezembro de 2023, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 3.095 (em 31 de dezembro de 2022 somavam R\$ 1.588). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

iii. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A nova fábrica da Portobello America, nos Estados Unidos, deverá incrementar de forma significativa os resultados da Companhia, com a ampliação da capacidade produtiva, conseqüentemente aumento da receita e melhores margens. A fábrica entrou em operação em outubro de 2023.

b) Natureza e o propósito da operação

A operação consiste na ampliação da capacidade fabril e consolidação da marca no mercado norte-americano.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A Companhia assinou um contrato de Build-to-suit (BtS) por um prazo de 20 anos para aquisição da propriedade e financiamento das obras para construção da fábrica, com 90 mil m². O investimento realizado foi de cerca de U\$ 90 milhões.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em 2023 totalizaram R\$ 332,8 milhões, sendo que 58,4% foram destinados ao projeto da nova fábrica nos Estados Unidos, 22,6% foram da Portobello Shop distribuído entre as lojas e a evolução do digital, 11,3% destinados a planta da Unidade Portobello em Tijucas/SC, 6,6% a investimentos na planta da Pointer e 1,1% para projetos comerciais e corporativo.

Para 2024, o objetivo da Companhia é garantir a manutenção dos ativos, da produtividade e constante atualização tecnológica e, principalmente, da rentabilização dos importantes investimentos já realizados nos anos anteriores.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, a exemplo das debêntures emitidas em 2023, considerando as condições de mercado do momento, conforme citado no item 2.1.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); NCE - Nota de Crédito de Exportação; PPE - Pré Pagamento de Exportação; PRODEC - ICMS Regime Especial; FINEP - Plano Estratégico de Inovação; BNDES - Crédito Cadeias Produtivas e Capital de Giro.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Ao fim do primeiro semestre de 2023, a Portobello America concluiu a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee. A Companhia comunicou ao mercado, em março de 2022, a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de US\$ 90.000, que visava a construção da nova fábrica, informando também as condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra.

Adicionalmente, ao longo dos meses de 2022, iniciando em março daquele ano, a Portobello America iniciou a realização de aquisições de equipamentos para a fase 1 do projeto para instalação de uma linha contínua. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023. O montante total de investimento nesta primeira fase foi de R\$ 324.811 (USD 55 milhões).

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formado por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

2.10 Planos de negócios

Um item voltado às pesquisas que continua merecendo destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto foi um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Em 2023, a Companhia registrou R\$ 4.243 mil referente a gastos com projetos de desenvolvimento de novos produtos.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia elaborou um plano de ações para os próximos 5 anos relacionadas a questões ASG e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este plano contempla os anos de 2023 a 2027 e possui metas estabelecidas para os principais pilares da Companhia. Mais detalhes podem ser observados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

3.2 Acompanhamento das projeções

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância

A seguir, estão descritos os principais fatores de risco considerados relevantes, na data deste Formulário de Referência, e que a Companhia conhece e acredita que possa influenciar a decisão de investidores em adquirir valores mobiliários emitidos. Caso esses riscos venham a se materializar, a reputação, os negócios, a situação financeira e patrimonial, e o preço dos valores mobiliários emitidos podem ser adversamente afetados.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversos riscos inerentes aos segmentos em que atuam que são resultantes de possíveis alterações das condições competitivas, econômicas, políticas, sociais e climáticas que podem prejudicar seus negócios, os resultados das suas operações ou a sua situação financeira. Antes de tomar qualquer decisão de investimento em qualquer valor mobiliário de emissão, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Formulário de Referência, nas nossas demonstrações financeiras, incluindo as respectivas notas explicativas, bem como os fatores para os fins exclusivamente desta seção “4. Fatores de Risco”, a menção ao fato de que um risco poderá incorrer em um “efeito adverso” para a Companhia significa que este poderá ou poderia causar efeito negativo relevante nos seus negócios e, conseqüentemente, no preço dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

Apesar disso, outros riscos não conhecidos ou considerados irrelevantes pela Companhia na data deste Formulário de Referência também poderão afetar a Companhia de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco descritos a seguir:

a) com relação à Companhia:

Fatores externos podem impactar adversamente a estratégia e as operações da Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes de novas pandemias, entre outros que, isoladamente ou em conjunto podem impactar no desdobramento do plano estratégico e na construção das alavancas de crescimento do Grupo.

A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar atraso ou impacto na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

Capacidade de sustentar a estratégia de crescimento através do plano de gente, gestão e cultura

O plano estratégico estabelece metas de crescimento e rentabilidade, que em boa parte depende do alto desempenho das equipes e pessoas chaves. Um desequilíbrio na relação entre condições de trabalho e reconhecimento adequado pode influenciar negativamente os níveis de turnover e a

4.1 Descrição dos fatores de risco

capacidade de atrair e reter talentos, bem como afetar a cultura organizacional. A inexistência ou insuficiência de um plano de gente, que aborde a sucessão, cultura, meritocracia, associado a insuficiência de um plano de formação de líderes, pode comprometer a execução da estratégia e não sustentar o plano de crescimento do grupo.

Volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional.

O Grupo está sujeito aos cenários de instabilidade econômica local e global, como o aumento da taxa de juros, flutuações cambiais, eventos de conflitos militares internacionais, crises econômicas globais e falta de clareza na estratégia para o mercado de capitais podendo comprometer a capacidade de obtenção de recursos e aumentar o risco de default. Todos esses eventos podem comprometer o plano de negócios da companhia e resultar em perdas financeiras e estratégicas.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

O ritmo de crescimento de vendas no mercado interno pode ser afetado por fatores e eventos adversos

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo.

Falhas nos sistemas de tecnologia de informação

As operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas da tecnologia de informação, para o registro das vendas, apoio na geração de relatórios financeiros, ferramentas da web, controle de custos e estoques, contas a pagar e contas a receber, entre outros. Possíveis falhas na execução desses sistemas poderão afetar as operações e o desempenho da Companhia de forma adversa.

Caso haja violação externa de seus sistemas, podem ocorrer outros riscos, como vazamentos e/ou perda de informações financeiras e de dados pessoais, bem como a aplicação de sanções. Adicionalmente, qualquer interrupção ou lentidão dos sistemas de informação poderia causar perda ou atraso no processamento de informações. Como por exemplo: dados relacionados a solicitações de clientes, ou a entrega de determinadas informações aos clientes com atraso ou erros, o que poderia reduzir a procura pelos serviços e produtos.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Volatilidade dos mercados pode impactar negativamente no valor médio e na atratividade das ações da Companhia

Uma vez que se trata de um investimento em renda variável, há a implicação em riscos. Logo, ao adquirir ações de emissão da Companhia, o investidor se sujeitará à volatilidade dos mercados de capitais. Essas características poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e momento desejados, o que poderá ter efeito adverso nos preços das ações.

Violação de obrigações contratuais previstas em contratos de financiamento “covenants”

Como a Companhia recorre a bancos e ao mercado de capitais na busca de crédito para o financiamento das suas operações, os agentes financiadores incluem dispositivos contratuais com vistas à manutenção de indicadores financeiros em determinados patamares que garantam a liquidez da Companhia para fazer frente às obrigações assumidas, mais conhecidos como “covenants”.

Estes itens, quando não observados, podem acionar cláusulas de vencimento antecipado das linhas de crédito assumidas, se assim desejarem as contrapartes que possuam contratos com tais cláusulas. Adicionalmente, a obrigação de evitar a inobservância de tais cláusulas implica na limitação, pela gestão, de decidir sobre a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em excesso ao mínimo estatutário, pela alienação de bens, realização de operações de fusões ou aquisições e também de propor/negociar junto às instituições financeiras, oportunamente e por período determinado. Poderá ser negociado um *waiver* para tal indicador, com o compromisso de retomar aos patamares acordados em determinado período.

Decisões desfavoráveis associadas a possíveis perdas nos processos judiciais e/ou administrativos podem afetar adversamente a Companhia

Atualmente a Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais, conforme detalhado neste formulário (Itens 4.4 e 4.6). Caso ocorram decisões desfavoráveis e/ou caso as perdas sejam significativamente superior aos montantes provisionados, existe o risco de impacto na condição financeira da Companhia. Vale ressaltar que não é possível garantir que os resultados dos processos sejam favoráveis à Companhia, visto que envolve forças externas ao seu ambiente. Além disso, a Companhia não pode assegurar que terá provisionamento, parcial ou total, com relação a todos os passivos eventualmente decorrentes desses processos e que estes valores correspondem com precisão aos riscos inerentes ou até mesmo residuais caso haja amparo securitário ou demais medidas de mitigação. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que eventualmente alcancem valores substanciais ou impeçam a realização dos seus negócios poderão afetar adversamente, inclusive em aspectos reputacionais à Companhia.

Riscos relacionadas à Compliance

A Companhia possui um Programa de Compliance, considerando as diretrizes da Lei nº 12.846/13, do Decreto nº 11.129/2022, da ISO 37301:2021 e melhores práticas de mercado. A Companhia considera como riscos de compliance relevantes à sua operação, os riscos relacionados ao relacionamento com o setor público, ao relacionamento com terceiros, ao cumprimento de obrigações regulatórias e ambientais e outros fatores envolvendo a conduta de colaboradores (como conflitos de interesses, assédio moral e sexual, discriminação e preconceito).

4.1 Descrição dos fatores de risco

Embora o registro histórico da Companhia com relação à riscos de compliance não seja significativo, a materialização desses riscos poderá sujeitar a Companhia à aplicação de sanções financeiras e operacionais, tais como multas e embargos, bem como impactar negativamente na imagem e reputação da Companhia.

Como estratégia de mitigação destes riscos, a Companhia realiza um monitoramento preventivo, através de ações de comunicação e treinamento, bem como de políticas e procedimentos implementados, e detectivo, através do canal de denúncias disponibilizado ao público interno e externo.

Redução da oferta ou aumento de exigências para obtenção de linhas de crédito

Em caso de redução de oferta, as linhas de crédito poderão ter aumento no custo ou mesmo com elevados níveis de exigência. Em ocorrendo tais fatores, a possibilidade de captação de recursos de forma competitiva é reduzida, bem como em caso de refinanciamento. Esses fatos geram a possibilidade de não obtenção, através do mercado, de recursos financeiros necessários para honrar os vencimentos vigentes, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

Riscos relacionados a interrupções nos Centros de distribuição por qualquer motivo

Atualmente, a Companhia possui seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, por onde passa grande parte de seus produtos vendidos. Se a operação normal de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

Riscos relacionados à nossa estrutura operacional.

Atualmente, a Companhia possui oito unidades operacionais produtivas e seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, responsáveis pela comercialização e distribuição integral dos produtos da Companhia. Se a operação normal das plantas produtivas ou de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Greve no transporte pode resultar em problemas logísticos para recebimento de insumos e escoamento dos produtos

Para escoamento da sua produção e recebimento de insumos, a Companhia utiliza rodovias. Em caso de greve no sistema de transporte a Companhia poderia enfrentar problemas em receber insumos para produção e escoar os produtos. Esses fatos podem gerar a impossibilidade de entregas nos prazos definidos, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

Riscos cibernéticos e eventual atraso na adoção de Inovações Tecnológicas

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa.

Entretanto, apesar de estar implementando um plano de Transformação Digital, viabilizando mais agilidade na captura e interpretação de dados que subsidiam ações estratégicas e garantem a satisfação dos nossos clientes, o Grupo pode não ser capaz de prever o momento em que novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e consecutivamente o momento exato de adoção das novas tecnologias por parte de nossos clientes, portanto, eventual atraso na adoção de inovações tecnológicas pode colocar o grupo em desvantagem competitiva no mercado.

Com relação aos sistemas de tecnologia, como as operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas de informação, independentemente dos níveis de segurança da informação adotados, estes sistemas podem estar vulneráveis a uma variedade de interrupções, ameaças e incidentes relacionados a ataques cibernéticos, podendo resultar na perda de acesso a dados pessoais, informações ou a sistemas críticos; em erros de transação; atrasos nos negócios; e interrupções nos serviços ou na entrega de produtos.

Além disso, à medida que os negócios da Companhia e o cenário de segurança da informação evoluem, a Companhia poderá necessitar realizar investimentos adicionais significativos para proteger os dados da Companhia e a sua infraestrutura tecnológica, o que pode afetar adversamente a condição financeira e os resultados das operações da Companhia.

A extensão e desmembramento de pandemias podem gerar crises na saúde pública e na economia

O negócio da Companhia pode ser afetado de modo adverso por crises públicas de saúde e/ou caos generalizado sobre possíveis novas crises. Recentemente testemunhamos o surto da pandemia do Coronavírus de 2020 ("COVID-19") que impactou negativamente toda a economia global e consecutivamente o mercado de capitais. Nós, assim como outras companhias, não estamos imunes a esse risco, que pode impactar as nossas operações por tempo indeterminado, seja por medidas impostas pelo governo ou por adotadas pela própria Companhia, além de nossas operações, toda a cadeia de fornecedores pode ser comprometida por um período de tempo indeterminado até que as execuções das atividades voltem a ser seguras. Também não é possível assegurar que novas pandemias globais não venham a ocorrer, causando efeitos adversos na saúde pública, na economia e, por consequência, nos negócios da Companhia.

A Companhia pode enfrentar novas restrições impostas pelos reguladores e autoridades, dificuldades relacionadas com absenteísmo de empregados que resultam em insuficiência de contingente para operar, interrupção da nossa cadeia de suprimentos, deterioração da saúde financeira dos seus clientes, custos e despesas mais elevados associados à suspensão do trabalho

4.1 Descrição dos fatores de risco

dos contratados em projetos não essenciais, dificuldades operacionais, tais como a postergação da retomada de capacidade de produção devido a atrasos em inspeções, avaliações e autorizações, entre outras dificuldades operacionais.

O cenário atribui incertezas quanto à possibilidade de manutenção de hábitos de consumo da população, bem como mudanças permanentes. Dessa forma, os negócios podem ser impactados por aspectos macroeconômicos que compreendem o aumento significativo do nível de desemprego e consequente redução da renda e do poder de consumo da população, a contração significativa da atividade econômica e redução do PIB, o agravamento da situação do déficit das contas públicas em relação ao PIB com a expansão da política fiscal promovida pelo governo; o rebaixamento de ratings de crédito do Brasil por agências de avaliação de risco; a volatilidade na flutuação das taxas de câmbio; bem como instabilidades sociais e políticas e outras consequências de ordem econômico financeiras. Adicionalmente, não temos previsibilidade quanto à extensão dos impactos mencionados, bem como quanto a duração dos efeitos adversos mencionados.

b) Seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A Companhia entende que não está sujeita a riscos relevantes cuja fonte seja seus acionistas controladores.

Os gestores não detectaram risco ao negócio, pois foi protocolado na Companhia em agosto de 2021 um acordo de acionistas com cerca de 54% do capital votante, com validade de vinte anos, podendo ser renovado automaticamente por dois períodos iguais e sucessivos de vinte anos e restrições por cinco anos para negociação das ações integrantes deste bloco.

Eventuais vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, podem causar volatilidade devido à baixa liquidez atual, e impactar adversamente o valor de mercado das ações.

c) Com relação a suas controladas e coligadas:

A Companhia e suas subsidiárias podem figurar como responsáveis solidários das dívidas trabalhistas de fornecedores terceirizados.

d) Com relação a seus fornecedores

A empresa possui dependência na utilização do gás natural, o principal item para a produção de cerâmica, que tem seus preços ligados ao petróleo e ao câmbio, ainda que a compra seja realizada em moeda local. Desta forma, uma oscilação significativa nos custos de fornecimento do gás natural poderá impactar os custos de produção da Companhia. Por enquanto, o uso de alternativa energética ainda possui um custo mais alto.

Aumento de preços de matérias primas e insumos decorrentes de eventual desequilíbrio de oferta e demanda, variação na legislação que regula a tributação dos insumos, e flutuações de taxa de câmbio, podem aumentar a volatilidade operacional da Companhia. Ressalte-se, no entanto, que se tais mudanças ocorrerem, elas afetam os vários participantes do segmento, o que significa que a competitividade relativa da Companhia é preservada. Atualmente, a composição do custo industrial da Companhia é a seguinte:

4.1 Descrição dos fatores de risco

f) Com relação aos clientes da Companhia:

A inadimplência de clientes para vendas a prazo pode afetar os resultados da Companhia.

As vendas a prazo são comuns no mercado em que a Companhia opera, dessa maneira, o desempenho da economia, associado à diminuição das linhas de financiamento e risco de crédito dos clientes influenciam os níveis de inadimplência, impactando os recebíveis da Companhia.

A Companhia reconhece montantes voltados para provisão de crédito de liquidação duvidosa e entende que esta provisão é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber, sendo seu valor representado pela estimativa de risco de não realização dos recebíveis.

Caso ocorra uma taxa de inadimplência maior que a estimada, ou qualquer deterioração do risco de crédito de clientes, poderá causar um efeito adverso sobre o valor dos ativos, patrimônio, resultados e liquidez da Companhia.

g) Com relação ao setor de atuação da Companhia:

O consumo de produtos cerâmicos está profundamente ligado ao desempenho do setor de construção civil, imobiliário e do varejo de material de construção, que dependem das disponibilidades de crédito e incentivos aos consumidores e construtores. Em caso de haver agravamento neste cenário poderá haver um efeito adverso na demanda por produtos e nos resultados operacionais da Companhia. Cumpre ressaltar que o setor possui um consumo cíclico, onde os produtos cerâmicos são consumidos na última fase do ciclo médio da construção civil.

A empresa tem foco em suas atividades no setor de construção civil no Brasil e do exterior. Desta forma, a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia são integralmente dependentes do ritmo de negócios desse segmento que, historicamente, pode ser afetado positiva ou negativamente por intervenções do Governo Federal, principalmente no que tange a concessão de crédito através dos bancos públicos.

A construção civil também pode ser impactada pelo nível de confiança do consumidor, além de outras situações que afetaram o nível de novos lançamentos de edifícios pelas construtoras, como por exemplo, investigações conduzidas pelo Ministério Público e pela Política Federal em relação a corrupções envolvendo o setor de construção civil.

A Companhia pode não ser capaz de concorrer eficientemente no seu setor de atuação e possui concorrentes relevantes nos principais mercados em que atua, o que pode afetar adversamente sua participação de mercado e sua rentabilidade.

Uma deterioração no ritmo dos negócios do setor de Construção Civil pode impactar negativamente as operações da Companhia e conseqüentemente seu nível de receita.

h) Com relação à regulação do setor de atuação da Companhia:

A carga tributária sobre os produtos cerâmicos, como exemplo o IPI que teve a redução dos percentuais das alíquotas incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, estava mantida até 31 de março de 2014 conforme Decreto nº 7.796 de 30 de agosto de 2012, e foi revogada pelo Decreto Federal 7.879 de 27 de dezembro de 2012, que define alíquota zero para o IPI do setor. Em 01 de dezembro de 2021 a alíquota do IPI para o setor passou a ser de 1%, e

4.1 Descrição dos fatores de risco

atualmente é de 0,65%. Um aumento repentino das alíquotas pode impactar diretamente as vendas da Companhia.

A regulamentação da Agência Nacional de Mineração (ANM) pode afetar o suprimento de matérias primas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos.

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. A estrutura regulatória que rege as instituições financeiras brasileiras está em contínua evolução, inclusive em decorrência de tratados e acordos internacionais. Leis e regulamentações existentes podem ser alteradas, e a maneira com que as leis e regulamentações são aplicadas ou interpretadas também pode mudar, assim como novas leis e regulamentações podem ser adotadas. Não possuímos controle sobre as regulamentações governamentais aplicadas às nossas atividades, incluindo as relativas a requerimentos de capital mínimo; investimento em capital fixo; limites e outras restrições de crédito; gestão de riscos; contábeis e estatísticos; dentre outros. Tais mudanças podem afetar de forma adversa nossas operações e rendimento.

i) Com relação às questões socioambientais:

A produção da Companhia pode ser impactada negativamente devido à falta de abastecimento de gás natural, por ocasião de enchentes ou outros eventos naturais que possam causar danos do gasoduto que abastece o Estado de Santa Catarina e de Maceió.

Em se tratando da empresa de mineração detida pela Companhia, as operações estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos.

Outros riscos que podem ser destacados para as empresas de mineração seriam a falta de energia e água no seu processo produtivo, visto que esses são itens essenciais para a produção.

Por fim, as operações ligadas à cadeia produtiva possuem uma propensão de grau de risco maior nos ambientes industriais e para minimizar os riscos, a empresa entende que saúde e segurança são interdependentes e que os treinamentos técnicos e de conscientização são chave para a melhoria dos indicadores em ambas as áreas.

A gestão eficiente das políticas e ferramentas de saúde e segurança são indispensáveis para alcançar e sustentar as melhorias, a gestão envolve políticas corporativas e análise de indicadores centralizadas, combinada com a aplicação das políticas e controle dos números implementada pela liderança de cada área.

k) Riscos relacionadas a LGPD e riscos cibernéticos

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei Federal nº 13.709/18, estabeleceu diversas obrigações para que as empresas que atuam no mercado brasileiro tratem dados pessoais. Apesar de a companhia

4.1 Descrição dos fatores de risco

não utilizar o tratamento de dados pessoais para geração de receita, diversos são os procedimentos internos, indispensáveis ao bom funcionamento da companhia, que dependem, direta ou indiretamente, do tratamento de dados pessoais. A companhia vem adotando as melhores práticas para adequação de seus processos, mas dada a carência de regulação ou de precedentes dos tribunais sobre o tema, novas normas ou entendimentos dos tribunais quanto à aplicação da LGPD podem impactar a companhia.

Os controles internos são adaptados às operações e atividades da Companhia. Entretanto, podem acontecer interrupções totais ou parciais nos sistemas operacionais, como consequência de circunstâncias de inadequação dos sistemas, falhas, defeitos, não conformidades, processos e controles, bem como, riscos cibernéticos, lapsos humanos, desvio de conduta ética, fraude ou violação de leis, códigos e normativos internos e deficiências operacionais. A Companhia não pode assegurar que seus processos e controles serão suficientes para evitar situações de não conformidade.

Qualquer um desses eventos poderá sujeitar a Companhia, a despesas, multas, litígios, investigações, perdas de licenças operacionais, entre outros, impactando negativamente os resultados e a reputação corporativa da Companhia.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

4.2. Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

Volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional.

O Grupo está sujeito aos cenários de instabilidade econômica local e global, como o aumento da taxa de juros, flutuações cambiais, eventos de conflitos militares internacionais, crises econômicas globais e falta de clareza na estratégia para o mercado de capitais podendo comprometer a capacidade de obtenção de recursos e aumentar o risco de default. Todos esses eventos podem comprometer o plano de negócios da companhia e resultar em perdas financeiras e estratégicas.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

Fatores externos podem impactar adversamente a estratégia e as operações da Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes de novas pandemias, entre outros que, isoladamente ou em conjunto podem impactar no desdobramento do plano estratégico e na construção das alavancas de crescimento do Grupo.

A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar atraso ou impacto na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

Eventos externos internacionais os quais não podemos controlar e que possam impactar a velocidade de crescimento da internacionalização do grupo

A internacionalização expressa uma das prioridades estratégicas do grupo. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo da empresa tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com outras regiões importantes nas Américas.

A Portobello America iniciou as operações da nova fábrica nos Estados Unidos em julho de 2023, e conseqüentemente passa por um processo de evolução na produtividade e eficiência, maturação das operações e conquista de novos clientes.

Atrasos na produção e vendas poderão impactar não só os resultados esperados, especialmente nos primeiros anos, como a capacidade de investimentos e alavancagem financeira do Grupo.

Adicionalmente, operar em outro país pode expor a Companhia a riscos políticos, econômicos e a diversos requisitos regulamentares estrangeiros que estão sujeitos a mudanças, cabendo destacar (i) tensões econômicas entre governos e mudanças no comércio internacional; (ii) regulamentos que restrinjam sua capacidade de venda de produtos; (iii) conseqüências de mudanças na legislação tributária, cambial e ambiental; (iv) instabilidade política e econômica, desastres naturais, pandemias, guerra e terrorismo.

O ritmo de crescimento de vendas no mercado interno pode ser afetado por fatores e eventos adversos

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo.

Riscos cibernéticos e eventual atraso na adoção de Inovações Tecnológicas

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa.

Entretanto, apesar de estar implementando um plano de Transformação Digital, viabilizando mais agilidade na captura e interpretação de dados que subsidiam ações estratégicas e garantem a satisfação dos nossos clientes, o Grupo pode não ser capaz de prever o momento em que novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e consecutivamente o momento exato de adoção das novas tecnologias por parte de nossos clientes, portanto, eventual atraso na adoção de inovações tecnológicas pode colocar o grupo em desvantagem competitiva no mercado.

Com relação aos sistemas de tecnologia, como as operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas de informação, independentemente dos níveis de segurança da informação adotados, estes sistemas podem estar vulneráveis a uma variedade de interrupções, ameaças e incidentes relacionados a ataques cibernéticos, podendo resultar na perda de acesso a dados pessoais, informações ou a sistemas críticos; em erros de transação; atrasos nos negócios; e interrupções nos serviços ou na entrega de produtos.

Além disso, à medida que os negócios da Companhia e o cenário de segurança da informação evoluem, a Companhia poderá necessitar realizar investimentos adicionais significativos para proteger os dados da Companhia e a sua infraestrutura tecnológica, o que pode afetar adversamente a condição financeira e os resultados das operações da Companhia.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

4.3 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Risco de câmbio	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez da companhia e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a) Risco de mercado

Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Yuan. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	81.462	80.718	112.431	104.616
Conta corrente	6	36	8.665	14.539
Créditos com controladas	80.433	150.220	-	-
Ativos expostos	161.901	230.974	121.096	119.155
Fornecedores	(674)	(5.059)	(38.152)	(18.098)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(10.918)	(19.511)	(186.417)	(93.416)
Empréstimos e financiamentos	(180.415)	(93.484)	(180.415)	(93.484)
(-) Operação <i>Swap</i>	97.591	-	97.591	-
Passivos expostos	(94.416)	(118.054)	(307.393)	(204.998)
Exposição líquida	67.485	112.920	(186.297)	(85.843)

Essa exposição cambial é dividida em:

1. Euro:

	Em milhares de Euros			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	605	241	605	241
Fornecedores	(511)	(391)	(511)	(391)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(2.040)	(3.503)	(8.433)	(17.667)
	(1.946)	(3.653)	(8.339)	(17.817)

2. Dólar:

	Em milhares de Dólares			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	15.756	15.213	22.153	19.793
Conta corrente	1	7	1.790	2.786
Créditos com controladas	16.614	28.790	-	-
Fornecedores	456	(552)	(7.286)	(3.051)
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	-	(29.184)	-
Empréstimos e financiamentos	(37.266)	(17.917)	(37.266)	(17.917)
(-) Operações de <i>Swap</i>	20.158	-	20.158	-
	15.719	25.541	(29.634)	1.611

3. Yuan:

Em milhares de Yuans

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	2.851	-	2.851	-
Fornecedores	(214)	-	(214)	-
	2.637	-	2.637	-

A Companhia mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme nota explicativa nº 21. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários com uma pequena parcela em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, se as taxas de juros CDI e TJLP sobre os empréstimos mantidos em reais aumentassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R\$ 2.743 e R\$ 377 (R\$ 1.265 e R\$ 362 em 2022), respectivamente, principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável.

Em 31 de dezembro de 2023, se as taxas de juros dos EUA SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) sobre os empréstimos mantidos em moeda estrangeira naquela data aumentassem em torno de 0,5%, considerando que todas as demais variáveis se mantivessem constantes, o lucro líquido do exercício teria variação de R\$ 118, principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável.

Índice	Impacto no lucro líquido	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Alta do CDI 0,25% (0,22% em 2022)	(2.743)	(1.265)
Alta do TJLP 0,25% (0,22% em 2022)	(377)	(362)
Alta da SOFR – 0,5%	(118)	-

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

a) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças. A Companhia vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

Controladora					
31 de dezembro de 2023					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	463.636	18.842	406.810	10.724	900.012
Entre um e dois anos	301.472	16.849	10.021	-	328.342
Entre dois e cinco anos	581.312	4.609	-	-	585.921
Acima de cinco anos	32.814	-	-	-	32.814
	<u>1.379.234</u>	<u>40.300</u>	<u>416.831</u>	<u>10.724</u>	<u>1.847.089</u>

Controladora					
31 de dezembro de 2022					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	165.903	16.299	378.167	12.313	572.682
Entre um e dois anos	168.895	10.016	102.317	10.217	291.445
Entre dois e cinco anos	492.000	11.576	1.299	-	504.875
Acima de cinco anos	56.773	-	-	-	56.773
	<u>883.571</u>	<u>37.891</u>	<u>481.783</u>	<u>22.530</u>	<u>1.425.775</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2023					

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	463.636	40.276	543.726	10.724	1.053.483
Entre um e dois anos	301.472	35.261	44.345	-	381.078
Entre dois e cinco anos	581.312	47.593	68.013	-	696.918
Acima de cinco anos	32.814	321.425	-	-	359.118
	<u>1.379.234</u>	<u>444.555</u>	<u>656.084</u>	<u>10.724</u>	<u>2.490.597</u>

Consolidado					
31 de dezembro de 2022					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	165.903	26.361	460.832	12.313	665.409
Entre um e dois anos	168.895	20.328	121.222	10.217	320.662
Entre dois e cinco anos	492.000	30.082	1.299	-	523.381
Acima de cinco anos	56.773	944	-	-	57.717
	<u>883.571</u>	<u>77.715</u>	<u>583.353</u>	<u>22.530</u>	<u>1.567.169</u>

b) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração da Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras e receitas financeiras, provenientes dos empréstimos e financiamentos, debêntures, parcelamentos tributários, que são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável de baixa da taxa CDI para 10,73% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 10,73% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	31 de dezembro de 2023	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Empréstimos e financiamentos	(1.076.719)	Alta CDI	10,73%	(115.532)	13,41%	(144.415)	16,10%	(173.298)
Debêntures	(232.629)	Alta CDI	10,73%	(24.961)	13,41%	(31.201)	16,10%	(37.442)
Parcelamento de obrigações Tributárias	(10.724)	Alta Selic	10,73%	(1.151)	13,41%	(1.438)	16,10%	(1.726)
	<u>(1.320.072)</u>			<u>(141.644)</u>		<u>(177.055)</u>		<u>(212.466)</u>

* Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 18 de janeiro de 2024.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2023 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, a taxa provável em dólar é R\$ 4,98 e euro é de R\$ 5,43. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em dólar e euro, os quais são mais representativos:

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2023		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar)	Receber		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar	Reais	4,9816	6,2270	7,4724	3,7362	2,4908
Contas a receber	22.153	107.248	3.108	30.697	58.286	(24.481)	(52.070)
Conta corrente	1.790	8.664	253	2.482	4.712	(1.976)	(4.205)
Fornecedores	(7.286)	(35.272)	(1.022)	(10.096)	(19.169)	8.051	17.125
Empréstimos e financiamentos	(37.266)	(180.415)	(5.228)	(51.639)	(98.050)	41.182	87.593
(-) Contratos de <i>Swap</i>	20.158	97.591	2.828	27.933	53.038	(22.277)	(47.381)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(29.184)	(141.286)	(4.094)	(40.440)	(76.785)	32.251	68.596
Exposição líquida	(29.634)	(143.470)	(4.156)	(41.062)	(77.968)	32.751	69.658
	Euro	Reais	5,4349	6,7936	8,1524	4,0762	2,7175
Contas a receber	605	3.240	50	873	1.696	(772)	(1.595)
Fornecedores	(511)	(2.734)	(43)	(737)	(1.431)	652	1.346
Fornecedores de imobilizado e intangível	(8.433)	(45.131)	(702)	(12.160)	(23.619)	10.756	22.214
Exposição líquida	(8.339)	(44.625)	(695)	(12.024)	(23.354)	10.637	21.965

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 18 de janeiro de 2024.

Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme Nota Explicativa número 7.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

4.4 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

(i) Processos Tributários

A Companhia e suas controladas figuram como requerentes ou requeridas em 121 ações, no âmbito da Justiça Comum, Justiça Federal, Secretarias Estaduais de Fazenda e na Receita Federal, dos quais 26 são processos administrativos e 95 processos na esfera judicial, sendo 58 processos com a Companhia figurando no polo ativo e 37 no polo passivo .

Processo nº 5043288-86.2023.4.04.7200 (Origem PAF nº 10983.721445/2014-78)

Juízo	Juízo Substituto da 11ª Unidade de Apoio em Execução Fiscal (RSPFU01)
Instância	Justiça Federal de Santa Catarina
Data de instauração	
Partes no processo	Autor: União - Fazenda Nacional Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	EXECUÇÃO FISCAL N. 5043288-86.2023.4.04.7200 EMBARGOS À EXECUÇÃO FISCAL Nº 5005612-70.2024.4.04.7200 PA 10983.721445/2014-78 - CDA 91 6 23 038297-91 - CSLL - ESTIMATIVAS MENSAS - AUSÊNCIA DE RECOLHIMENTO - 2010 A 2013 - R\$ 21.827.168,32 - Trata-se de execução fiscal ajuizado para fins de cobrança de débitos de CSLL. O objeto da cobrança da execução fiscal é a glosa de despesas relativas a débitos tributários incluídos no parcelamento instituído pela MP 470/2009. O processo tem como origem o PAF nº 10983.721445/2014-78, cuja autuação foi julgada procedente no ano de 2023 após o encerramento da tramitação e julgamento dos recursos especiais das partes no âmbito administrativo. Em janeiro de 2024, foi classificado como probabilidade de perda possível a execução fiscal que trata de débitos remanescentes (estimativas mensais de CSLL do período de 01/2010 a 11/2012 e CSLL dos exercícios de 2010 a 2013), os quais foram constituídos definitivamente e inscritos em dívida ativa, sob o nº 91.6.23.038297-91, objeto da EF nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor R\$ 21.827.168,32.
	30/01/2024: Juntada aos Autos da Primeira Garantia - Protocolada petição requerendo que seja aceita e perfectibilizada a garantia da execução fiscal, por meio da Apólice de Seguro Garantia nº 01-0775-0436039 (já aceita judicialmente nos autos da Tutela Antecipada Antecedente n. 5017879-84.2023.4.04.7208), a fim de garantir a dívida em cobrança.;
	11/12/2023: Distribuição de Inicial - Execução fiscal distribuída.;
	12/03/2024: Distribuição do Embargos à Execução Fiscal nº 5005612-70.2024.4.04.7200, distribuído por dependência à Execução Fiscal nº 5043288-86.2023.4.04.7200.
	14/03/2024: Proferida decisão nos autos dos Embargos à Execução Fiscal nº 5005612-70.2024.4.04.7200 (CSLL) recebendo os embargos com a atribuição de efeito suspensivo.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

1ª Instância – Aguardando julgamento

Principais fatos	
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

Processo nº 11516.721813/2019-61

Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	01/08/2019
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração que constituíram créditos tributários de contribuição previdenciária por ter a Cia. deixado de recolher e declarado os valores correspondentes a contribuição social de que trata o artigo 22, inciso II, da Lei nº 8.212/91, especificamente a contribuição adicional para custeio e aposentadoria especial decorrente de exposição habitual e permanente de seus segurados empregados ao agente nocivo RUÍDO.

1ª Instância – Autuação julgada procedente

2ª Instância – CARF – Interposto recurso voluntário pela Companhia, que ainda aguarda julgamento.

Principais fatos	
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 10340.720236/2021-00

Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	15/03/2021
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de "Bônus Assiduidade", realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados.

1ª Instância – DRJ - Aguardando julgamento da impugnação apresentada pela empresa.

Principais fatos	
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 997.756,57

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 .

Processo nº 2170000027193

Juízo	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
Instância	Tribunal Administrativo Tributário
Data de instauração	22/04/2021
Partes no processo	Autor: Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Notificações Fiscais relativos aos seguintes fatos geradores: i) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo ao estorno do DIFAL recolhido conforme a Emenda Constitucional nº 87/2015 em operações interestaduais de saída de mercadorias destinadas a empresas de construção civil, no valor de R\$ 16.000 e ii) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo a operações de aquisição de mercadorias de empresas optantes pelo Simples Nacional, cujo destinação não é a industrialização ou comercialização, no valor de R\$ 6.312741,19 .

Principais fatos	1ª Instância – A Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram
------------------	--

4.4 Processos não sigilosos relevantes

imputadas, as quais foram rejeitadas pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina.

2ª Instância - Em decorrência da decisão administrativa, a Companhia apresentou recursos ordinários e aguardam julgamento pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina.

Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	

(ii) Processos Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 297 reclamações trabalhistas (367 reclamações em 31 de dezembro de 2023), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

(iii) Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 280 ações cíveis (343 ações em 31 de dezembro de 2022), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis.

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por Consumidores Finais, Cliente Construtoras da Companhia, em que reclamam de produtos adquiridos, ainda, das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello LTDA (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop.

Processo nº 5014615-66.2012.404.7201

Juízo	2ª Vara Federal de Joinville
Instância	STJ – Agravo que inadmitiu Recurso Especial.
Data de instauração	23/10/2012
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Principais fatos

1ª Grau – Sentença de improcedência

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União para, condenação ao pagamento de indenização à União, pelos danos materiais causados em decorrência da exploração ilegal de minérios, que deve ser arbitrada em 50% (cinquenta por cento) do valor obtido com a extração irregular (a ser apurado oportunamente, tendo como base de cálculo a mesma adotada para o recolhimento da CFEM durante o período, observada a prescrição), deduzido o montante já recolhido a título de CFEM. Apuradas a ocorrência de dano ambiental e a viabilidade de recuperação da área degradada, por meio do pertinente PRAD, este deverá ser executado, após a aprovação pelo órgão competente, a fim de que seja restabelecido, na medida do possível, o status quo ante. E o desempenho de qualquer atividade no local deverá ser precedida, necessariamente, de licenciamento, com o respectivo EIA/RIMA.

Instâncias Superiores: Recursos Especiais da Mineração e União, desprovidos por decisão monocrática. Interposto agravo interno pela União provido para arbitrar a indenização em 100% do valor explorado. Interposto recurso pela Mineração, que aguarda julgamento pela Turma do STJ. Recurso Extraordinário da União sobre a imprescritibilidade e o da Mineração Portobello para improcedência da cobrança. Recursos sobrestados, aguardando julgamento dos Recursos Especiais junto ao STJ.

Chance de perda

Possível

Análise do impacto em caso de perda do processo

Impacto financeiro

Valor provisionado*

R\$ 0,00

 Processo nº 5003588-47.2012.404.7214

Juízo

1ª Vara Federal de Mafra

Instância

STF – Agravo contra decisão denegatória de Recurso Extraordinário

Data de instauração

15/04/2013

Partes no processo

Autor: Advocacia Geral da União

Ré: Mineração Portobello LTDA

Valores, bens ou direitos envolvidos

Principais fatos

1º Grau – Sentença de PARCIAL PROCEDÊNCIA para a indenizar a União pelos danos patrimoniais decorrentes da extração irregular de argila, no período de 2002 a 2010, observada a prescrição quinquenal e o valor de R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) por tonelada de argila em fevereiro 2011, cujo montante total deverá ser apurado e atualizado em liquidação do julgado

4.4 Processos não sigilosos relevantes

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União e negar provimento ao recurso de apelação apresentado pela Mineração Portobello. Apresentado recursos especial e extraordinário.

Instâncias Superiores - Recursos Especiais da Mineração e União, junto ao Superior Tribunal de Justiça, desprovidos. Recursos Extraordinários junto ao Supremo Tribunal Federal: da União sobre a imprescritibilidade provido através de decisão monocrática da Min. Carmém Lúcia. Interposto agravo interno pela Mineração Portobello. Recurso manejado pela Mineração julgado pela Turma do STF, reconhecendo a imprescritibilidade.

Processo se encontra no TRF4 para julgamento, após o STF declarar que a indenização almejada pela União é imprescritível.

Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 35.371.846,72,00

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 .

Processo nº 5005926-57.2017.4.04.7201

Juízo	6ª Vara Federal de Joinville
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	15/05/2017

Partes no processo Autor: Advocacia Geral da União
Ré: Mineração Portobello LTDA

Valores, bens ou direitos envolvidos

Principais fatos 1ª Grau – Sentença reconhecendo a prescrição e decadência.

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – O Recurso de Apelação interposto pela União foi julgado para negar provimento. A União interpôs Recurso especial e extraordinário, os quais foram admitidos.

Instâncias Superiores - Supremo Tribunal Federal reconheceu como imprescritíveis os valores pleiteados pela União Federal. Contra essa decisão a Mineração interpôs embargos de declaração que estão pendentes de julgamento no STF.

Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Valor provisionado* R\$ 0,00

Processo nº 5002112-40.2013.4.04.7213	
Juízo	2ª Vara Federal de Rio do Sul
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	19/06/2013
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	1ª Grau – Sentença de parcial procedência para condenar a Mineração Portobello ao pagamento de R\$ 99.448. 2º Grau – O recurso de apelação interposto pela Mineração Portobello foi desprovido, enquanto que o recurso manejado pela União foi parcialmente provido para determinar a alteração do termo inicial dos juros moratórios. Ainda, a Mineração Portobello obteve provimento noutra recurso para que, do valor a ser indenizado sejam expurgados os valores de CFEM já recolhidos. Apresentado recursos especial e extraordinário pela Mineração Portobello LTDA. Instâncias Superiores - Recursos Especiais e Extraordinários da Mineração e da União que aguardam julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

Processo nº 0001746-52.2011.8.24.0072	
Juízo	2ª Vara Cível da Comarca de Tijucas
Instância	Superior Tribunal de Justiça
Data de instauração	29/04/2011
Partes no processo	PBG S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	Procuradoria da Fazenda Nacional Trata-se de ação declaratória proposta com vistas à obter provimento jurisdicional para a descaracterização de grupo econômico entre a PBG S/A e as demais empresas dos Acionistas Controladores

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Principais fatos	1ª Instância - Ação julgada improcedente. 2ª Instância - Recurso de Apelação desprovido. Instâncias Superiores - Aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 2.198.224,05

* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 .

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigiloso relevantes

Os processos listados no item 4.4 totalizam o valor provisionado de R\$ 38.567.827,34.

4.6 Processos sigilosos relevantes

Processos investigativos

A Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Após a conclusão das investigações internas, foi constatado que se tratava de um evento único, praticado por um fornecedor da Companhia, cujo vínculo já havia se encerrado à época. Diante disto e da cooperação da Companhia, foi formalizada proposta de adesão ao Julgamento Antecipado, conforme Portaria Normativa CGU nº 19/2022, com pagamento de multa no valor de R\$ 2.003.571,00.

Como forma de mitigação dos riscos, a Companhia priorizou a implementação dos procedimentos e ferramentas de *due diligence* de terceiros e passou a submeter a análise de contratações semelhantes às que deram causa às irregularidades à avaliação prévia da área de Compliance.

4.7 Outras contingências relevantes

4.7 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

a) Depósitos em garantia

Em setembro de 2020, a Companhia assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A. (“Refinadora”), referente a quitação de uma dívida da Refinadora com a Companhia, no montante de R\$ 101.990. Neste termo, ajustaram as partes que a Refinadora concedeu em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A, valor este registrado em outubro de 2020 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, saldo este que foi sendo atualizado ao longo dos anos. Em 2022, a Companhia, observado o comando judicial que deferiu o levantamento, realizou a apresentação de seguros garantias nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 0002437-66.2011.8.24.0072.

Em janeiro de 2023, houve movimentação pelo levantamento de R\$ 1.100 em favor da Companhia, resultando em um saldo depositado de R\$ 19.887 em 31 de dezembro de 2023. No primeiro trimestre de 2024, houve levantamento de R\$ (5.136) por parte da Companhia, bem como atualização financeira de R\$ 408 (R\$ 1.622 em 2023), resultando em um saldo de R\$ 15.159 em 31 de março de 2024.

b) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

5.1.a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia dispõe de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, a qual define responsabilidades e estabelece as diretrizes para o gerenciamento de riscos no Portobello Grupo. A Política foi aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2022 e revisada em reunião do Conselho de Administração em 14 de agosto de 2023.

5.1.b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A Política de Gestão de Riscos Corporativos do Portobello Grupo tem por objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades no processo de gestão de riscos, , de forma a nortear a identificação, avaliação, priorização, resposta, monitoramento e comunicação dos riscos, , contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

i. os riscos para os quais se busca proteção

No escopo da Companhia, são considerados os seguintes tipos de riscos:

a) Estratégico: riscos associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios. Estão relacionados à Governança, inteligência competitiva e modelos de negócio que podem afetar a continuidade da Companhia.

b) Operacional: riscos gerados por possíveis deficiências em sistemas tecnológicos, processos internos, erros humanos, falhas na gestão ou eventos externos

c) Financeiro/ Reporte: riscos relacionados com falhas no processo de captura dos detalhes financeiros ou contábeis que possam impactar a integridade dos demonstrativos da Companhia e o atual reflexo de sua saúde financeira.

d) Regulatório ou *Compliance*: riscos associados ao ambiente regulatório que podem resultar em sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou de reputação por falha no cumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Conduta e/ou das documentações normativas da Portobello

e) Tecnologia da Informação e Cibernético: referem-se à probabilidade de exposição da Companhia a perdas financeiras, interrupção de atividades ou danos à reputação resultantes de falhas, erros, violações ou ataques aos seus sistemas e ativos tecnológicos.

ii. os instrumentos utilizados para proteção

As atividades de gestão de riscos na Companhia têm como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelo COSO ERM:2017 - Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado com Estratégia e Performance e ISO 31000:2018 – Gestão de Riscos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia avalia os riscos considerando critérios de impacto e probabilidade com o objetivo de efetuar a priorização dos riscos. Após conduzir a avaliação, a administração determina como responderá aos riscos, de acordo com o apetite a riscos determinado pelo Conselho de Administração. Esta fase compreende a identificação, treinamento e suporte aos responsáveis pelos riscos no desenvolvimento e formalização do plano de resposta. As alternativas para tratamento dos riscos envolvem: eliminar, diminuir, transferir ou aceitar o risco.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A gestão de riscos na Companhia compreende as seguintes atribuições e responsabilidades:

- **Conselho de Administração**

a) Aprovar as políticas corporativas, diretrizes, matriz de riscos estratégicos, validar o apetite ou tolerância aos riscos, validar o resultado das avaliações dos Riscos Corporativos Prioritários e deliberar sobre eles .

b). b) Dar o direcionamento estratégico e apoiar a Diretoria na implementação das ações estratégicas referente à Gestão de Riscos no Portobello Grupo

c) Assegurar que o Comitê de Auditoria e o Comitê Executivo de Riscos monitorem e contribuam para mitigação dos riscos da organização, bem como a integridade dos processos e procedimentos de Controles Internos

d) Assegurar a estruturação e validação do Plano de Auditoria e seus respectivos resultados, que é responsabilidade do Comitê de Auditoria;

e) Avaliar as recomendações do Comitê Executivo de Riscos e Comitê de Auditoria relacionadas aos processos de Gestão de Riscos, Controles Internos, Auditoria e Compliance.

- **Comitê de Auditoria:**

a) Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que podem afetar a continuidade de negócios, bem como a integridade do sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos.

b) Assessorar o Conselho de Administração no monitoramento de atividades de Auditorias, Gestão de Riscos e Controles Internos e Compliance, incluindo a qualidade dos seus trabalhos, estrutura existente, plano de trabalho e resultados obtidos

c) Suportar o Conselho de Administração na supervisão da estrutura operacional e das atividades de gerenciamento de riscos pela gestão da organização, incluindo todas as classificações dos riscos aplicáveis, em linha com as diretrizes, políticas estabelecidas e normas regulatórias

d) Assessorar na avaliação de planos de ação para mitigação de riscos e melhoria de processos e controles.

e) Envolver as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições, de forma independente.

f) Aprovar os resultados obtidos durante a Auditoria e preparar o reporte para o Conselho de Administração

g) Assessorar nas avaliações e classificações dos Riscos Corporativos Prioritários;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Comitê Executivo de Riscos**

- Reunir-se trimestralmente (ou conforme necessidade) para deliberar sobre assuntos relacionados a Gestão de Riscos do Portobello Grupo
- Emitir parecer para o Conselho de Administração sobre o ambiente de Risco no qual a Portobello está inserida e sugerir o nível de Apetite e Tolerância a Riscos do Grupo
- Definir quais os Riscos Prioritários após avaliação do Mapa de Riscos, e encaminhar sugestão para o Conselho de Administração
- Auxiliar a Companhia com uma visão estratégica, concentrando nas incertezas voltadas para o futuro e auxiliando o Conselho de Administração nas tomadas de decisão
- Revisar e deliberar sobre a Política de Gestão de Riscos Corporativos do Grupo (governança, metodologia, processos, sistemas entre outros)

- **Comitê de Ética**

- Assegurar a efetividade do sistema de compliance
- Converter princípios e valores em normas sobre condutas admitidas e não admitidas;
- Acompanhar as ocorrências que envolvam condutas éticas praticadas pelos colaboradores da Companhia e de suas empresas controladas até a sua completa solução, coordenando as investigações de ilícitos ou irregularidades e recomendando penalidades a serem executadas pelos gestores imediatos, garantindo a equidade das sanções aplicadas;
- Assegurar medidas para elevar o nível de confiança (interna e externa), a imagem e a reputação da organização;
- Supervisionar as atividades relacionadas aos canais de denúncias;
- Identificar oportunidades de melhoria dos processos internos relacionados ao Sistema de Gestão de Compliance.

- **Diretoria Corporativa:**

- Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos.
- Estabelecer a estrutura operacional de Gestão de Riscos e Controles Internos dentro da Companhia
- Suportar a área de Gestão de Riscos e Controles Internos na avaliação do nível de apetite e tolerância a riscos de acordo com as diretrizes estratégicas definidas, relacionando risco x retorno..
- Suportar na estruturação dos planos de ação para os riscos não mitigados e controles não efetivos e reportar as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e de Compliance
- Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos e controles, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações para o tratamento de riscos
- Estabelecer comunicação com os líderes das áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna, referente aos riscos corporativos e controles inefetivos
- Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos e controles, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações para o tratamento de riscos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

● Diretores de Unidades de Negócio

- a) Estabelecer e implementar planos de ação, quando aplicável, necessários para tratamento dos riscos prioritários juntamente com as demais áreas envolvidas, indicando os responsáveis e o prazo de finalização.
- b) Estabelecer indicadores para monitoramento dos riscos e metas para implementação dos planos de ação de resposta aos riscos.
- c) Informar a área de Gestão de Riscos sobre as mudanças na probabilidade e/ou impacto do risco ou sobre qualquer alteração na característica do mesmo
- d) Disseminar a cultura da gestão de risco na Unidade de Negócio.

● Gestão de Riscos e Controles Internos

- a) Conhecer, transmitir e treinar os colaboradores da Portobello, a fim de difundir a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos.
- b) Propor o apetite ou a tolerância aos riscos, visando indicar os parâmetros para análise de Impacto dos Riscos Corporativos para validação e aprovação do Conselho de Administração.
- c) Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento dos controles internos, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios.
- d) Suportar o Comitê Executivo de Riscos e o Comitê de Auditoria na identificação de oportunidades de aprimoramento nos processos internos de gerenciamento de riscos e controles internos.
Apoiar os Control Owners em discussões a respeito de Controles Internos e elaboração de planos de ação aos riscos, bem como orientações sobre normas, procedimentos, controles e registros que compõem o ambiente de Controles Internos.
- f) Suportar e monitorar o processo de identificação e avaliação dos riscos das Companhias com os líderes das Unidades de Negócios (BUs) e Risk Owners.

● Compliance

- a) Supervisionar a concepção e a implementação pela organização do sistema de gestão de compliance;
- b) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados às obrigações da Companhia, suas atividades, produtos, serviços e aspectos pertinentes das suas operações;
- c) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados aos parceiros de negócio, como, por exemplo, os fornecedores, agentes, distribuidores, consultores e contratados;
- d) Documentar a avaliação dos riscos de compliance;
- e) Acompanhar investigações internas relacionadas à indícios de irregularidades;
- f) Acompanhar a execução de ações corretivas relacionadas à riscos de compliance determinadas pela Auditoria Interna.

● Auditoria Interna

- a) Assegurar que a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos está operando de forma eficaz e reportar ao Comitê de Auditoria as suas avaliações
- b) Elaborar e validar junto ao Comitê de Auditoria o plano plurianual de Auditoria
- c) Inserir no plano de auditoria os processos vinculados aos riscos prioritários;
- d) Revisar e atualizar o plano anual de auditoria observando mudanças no negócio, riscos, processos,

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

sistemas de informação e controles, sempre que se fizer necessário;

- e) Comunicar ao Comitê de Auditoria sobre alterações significativas e eventuais impactos da limitação de recursos no cumprimento do plano anual de auditoria;
- f) Suportar a área de Gestão de Riscos na elaboração da Matriz de Riscos

- **Gestores das áreas**

- a) Revisar continuamente os processos sob sua responsabilidade e manter atualizada a documentação de processos e controles.
- b) Estabelecer indicadores para monitoramento dos riscos e metas para implementação dos planos de ação de resposta aos riscos.
- c) Suportar a implementação dos planos de ação, quando aplicável.

- **Colaboradores**

- a) Disponibilizar informações suporte na identificação ou avaliação de riscos novos e existentes.
- b) Cumprir com orientações e diretrizes internas referentes a identificação e gestão dos riscos corporativos;
- c) Comunicar a um nível organizacional mais elevado, ou mediante os canais de comunicação disponibilizados pela Companhia, quaisquer problemas na operação, no descumprimento do Código de Conduta Ética, ou em outras infrações às políticas ou procedimentos definidos que venha a tomar conhecimento

5.1.c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

O processo de gerenciamento de riscos através de uma abordagem integrada está em processo de implementação pela Companhia baseado em modelos reconhecidos no mercado, nas diretrizes da "ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos" e "COSO ERM – Enterprise Risk Management".

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos reporta os resultados das suas atividades e avaliações para o Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos avaliar e propor alterações quando necessário, assegurando que a estratégia de gerenciamento de riscos reflita a visão do Conselho de Administração e a efetividade da Política de Gestão de Riscos Corporativos adotada.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Durante o ano de 2023, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos efetuou o mapeamento do ambiente de riscos e controles internos em processos selecionados, implementou um sistema integrado de Gestão de Riscos e Controles e Políticas Corporativas e atua periodicamente no monitoramento dos planos de ação, testes de efetividade e aprimoramento dos controles. O processo de monitoramento permanente dos controles internos está em fase de implementação pela Companhia.

A Companhia busca aumentar o nível de automatização e integração dos sistemas utilizados através da utilização do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, contando com a assessoria do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal. Adicionalmente, conta com o apoio do Comitê Executivo de Riscos, responsável dentre outras funções, por assegurar o monitoramento dos riscos e integridade das atividades de controles internos.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna apoiam as equipes da Companhia na identificação, avaliação, comunicação, tratamento e monitoramento dos riscos. Tais trabalhos são reportados pelos respectivos responsáveis ao Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos. Para as deficiências identificadas é solicitado às áreas a elaboração de um plano de ação, com indicação de responsável e data de implantação. Cabe ressaltar que os planos de ação são acompanhados pelas áreas anteriormente citadas.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

No relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pela auditoria independente relativo ao exercício de 2023, foi apontada a seguinte deficiência significativa:

- Controle sobre provisões para contingências

As demais recomendações para aprimoramento de processos e controles, classificadas como outras deficiências foram reportadas às suas respectivas áreas, para elaboração de um plano de ação com indicação de responsável e data de implementação.

5.2 Descrição dos controles internos

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Todas as deficiências de controle reportadas pelo auditor independente, tem seus planos de ação estabelecidos e monitorados periodicamente pela Administração da Companhia através do Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos.

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras

5.3 Programa de integridade

a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Conduta Ética, o qual estabelece as diretrizes para as interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 11.129/2022 e melhores práticas de mercado.

Em 2023, a Companhia implementou um sistema de gestão de riscos para acompanhar a avaliação realizada em 2021, considerando os seguintes riscos: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) *insider trading*, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental. Também foram implementados procedimentos de *due diligence* para avaliação dos terceiros com quem a Companhia se relaciona, com o apoio de ferramentas automatizadas, além de treinamentos EaD abordando os temas relacionados aos riscos de compliance.

Os critérios de compliance para terceiros também foram incluídos no Programa de Excelência, o qual traz requisitos de avaliação e melhoria das lojas próprias e franqueadas, através do Pilar ESG, bem como foram incluídas diretrizes anticorrupção e de prevenção à conflitos de interesses nos instrumentos contratuais formalizados pela Companhia.

Para o ano de 2024, a Companhia planeja a realização de Campanhas de Prevenção ao Conflito de Interesses, trazendo maior robustez aos procedimentos de KYE, KYS e KYC, bem como implementar controles específicos para o acompanhamento das interações com agentes públicos e para a garantia da conformidade com regulações anticorrupção externas e internacionais, como o FCPA.

i. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados

A Companhia está atenta às exigências da Lei Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022, respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos de Facilitação”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

5.3 Programa de integridade

A Companhia também implementou uma ferramenta para avaliação de riscos e controles relacionados à compliance, através de uma abordagem integrada com as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna. A mesma ferramenta possibilita o controle e acompanhamento das obrigações regulatórias às quais a Companhia está sujeita, possibilitando uma gestão de compliance eficiente.

ii. Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

Comitê de Ética: formado por cinco membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.

Coordenação de Compliance: A Coordenação de Compliance está vinculada à Vice-presidência Jurídica e de Compliance e à Gerência Jurídica e de Compliance. É responsável por acompanhar a implementação e pela gestão do programa de Compliance da PBG S/A, de modo a garantir que suas atividades estejam em conformidade com as políticas e procedimentos internos e com os padrões éticos e regulamentares. Também são responsabilidades da Coordenação de Compliance (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade e do Código de Ética, (ii) a condução de treinamentos relacionados às normas e instrumentos e (iii) a gestão dos canais de comunicação e de denúncias.

Auditoria Interna: A auditoria interna é supervisionada pelo Comitê de Auditoria vinculado diretamente ao Conselho de Administração, reportando funcionalmente ao Vice-Presidente do Conselho. Tem como missão proteger e aumentar o valor organizacional fornecendo avaliação, assessoria e conhecimentos independentes baseados em uma abordagem de riscos e contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos da organização e para a melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, observando e aplicando os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competência.

Comitê de Auditoria: A Coordenação de Compliance, o Comitê de Ética e a Auditoria Interna se reportam periodicamente ao Comitê de Auditoria da Companhia, objetivando a visibilidade das atividades ao Conselho de Administração, bem como a melhoria contínua da gestão de compliance.

iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta

Sim. O Código de Ética vigente no ano de 2021 se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas, relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Em setembro de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração. A nova versão abrange, além do público interno, os franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, bem como no site do Canal de Denúncias.

5.3 Programa de integridade

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia foram abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos presenciais e EaD executados no curso de 2023 .

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares.

A Companhia também possui um Código de Conduta voltado a fornecedores, não disponibilizado ao público em geral. Este documento transcreve as diretrizes que norteiam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e está sendo incorporado à nova Política de Gestão de Terceiros da PBG S/A, a qual irá contemplar procedimentos de *due diligence* e diretrizes de conduta para fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

b. Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link www.canalintegro.com.br/Portobello (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

i. se o canal de denúncias é interno, indicando, em caso positivo

O canal de denúncias é independente e administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda.

ii. se o canal está aberto para recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal de denúncias está disponível público interno e para o público em geral, sendo divulgado também em nos contratos formalizados com terceiros, nos materiais divulgados para franqueados e no Portal de Relações com Investidores da Companhia.

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

O canal possibilita o registro de relatos anônimos e o sistema não coleta gravações, registros de IP, cookies ou outras informações que possam identificar os usuários. A Companhia dispõe de uma Política de Proteção ao Comunicante de Boa-fé, divulgada internamente e no site do próprio canal de denúncias.

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

O órgão responsável pela análise e apuração das denúncias recebidas é a área de Compliance. A análise dos registros e a deliberação acerca das medidas de tratamento das denúncias é do Comitê de Ética.

5.3 Programa de integridade

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Em novembro de 2022 a Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Após a conclusão das investigações internas, foi constatado que se tratava de um evento único, praticado por um fornecedor da Companhia, cujo vínculo já havia se encerrado à época. Diante disto, foi formalizada proposta de adesão ao Julgamento Antecipado, conforme Portaria Normativa CGU nº 19/2022, com pagamento de multa no valor de R\$ 2.003.571,00.

Como forma de mitigação dos riscos, a Companhia priorizou a implementação dos procedimentos e ferramentas de *due diligence* de terceiros e passou a submeter a análise de contratações semelhantes às que deram causa às irregularidades à avaliação prévia da área de Compliance.

d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Em relação ao último exercício social, a administração entende que não houve alteração significativa nos principais riscos a que está exposta e, tem como prática o monitoramento contínuo dos riscos e controles relacionados

5.5 Outras informações relevantes

Não aplicável.

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Augusto Lopes Gomes						
097.646.979-09	Brasil	Sim	Sim	16/08/2017		
Não						
4.453.632	3,159	0	0,000	4.453.632	3,159	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Beatriz Rebello Salles						
019.266.869-26	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
3.411.884	2,420	0	0,000	3.411.884	2,420	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Carlos Eduardo Zoppello Brennand						
029.598.008-77	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
2.703.802	1,918	0	0,000	2.703.802	1,918	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Carolina Consoni Gomes Malucelli						
005.529.979-27	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.500.000	2,483	0	0,000	3.500.000	2,483	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Carolina Czernay Gutierrez						
005.692.859-92	Brasil	Sim	Sim	28/03/2023		
Não						
3.709.765	2,631	0	0,000	3.709.765	2,631	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,709,765	4.090	2.631	2.631		
Cesar Gomes Junior						
305.583.019-91	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
26.613.519	18,877	0	0,000	26.613.519	18,877	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	26,613,519	29.339	18.877	18.877		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
César Gomes Neto						
006.211.549-97	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
3.104.256	2,202	0	0,000	3.104.256	2,202	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	1,943,456	2.142	1.378	1.378		
Daniel Gomes Vieira						
530.997.889-53	Brasil	Sim	Sim	15/08/2019		
Não						
760.000	0,539	0	0,000	760.000	0,539	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Eduardo Czenay Guitierrez						
003.623.319-60	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
5.110.666	3,625	0	0,000	5.110.666	3,625	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Eduardo Ramos Gomes						
454.713.209-72	Brasil	Sim	Sim	10/08/2015		
Não						
4.485.332	3,181	0	0,000	4.485.332	3,181	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Eleonora Ramos Gomes						
013.808.518-82	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Gabriela Richter Gomes						
007.489.389-07	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.096.276	2,196	0	0,000	3.096.276	2,196	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,096,276	3.413	2.196	2.196		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Gustavo Czernay Gutierrez						
004.113.839-22	Brasil	Sim	Sim	16/10/2018		
Não						
270.000	0,192	0	0,000	270.000	0,192	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	270,000	0.298	0.192	0.192		
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda						
03.609.424/0001-46	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
1.035.100	0,734	0	0,000	1.035.100	0,734	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo						
593.613.879-87	Brasil	Sim	Sim	04/08/2015		
Não						
810.500	0,575	0	0,000	810.500	0,575	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	810,500	0.894	0.575	0.575		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Lucio Rebello						
042.547.779-73	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
3.412.984	2,421	0	0,000	3.412.984	2,421	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,412,984	3.763	2.421	2.421		
Marcelo Consonni Gomes						
008.532.629-18	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.503.000	2,485	0	0,000	3.503.000	2,485	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Maria Amelia Gomes Vieira						
024.514.519-20	Brasil	Sim	Sim	13/11/2017		
Não						
207.800	0,147	0	0,000	207.800	0,147	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Maria Cristina Gomes Vieira						
656.463.129-49	Brasil	Sim	Sim	28/07/2015		
Não						
717.250	0,509	0	0,000	717.250	0,509	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	717,250	0.791	0.509	0.509		
Miriam Gomes Vieira de Andrade						
745.543.959-87	Brasil	Sim	Sim	06/09/2017		
Não						
803.000	0,570	0	0,000	803.000	0,570	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	803,000	0.885	0.570	0.570		
Nilton Torres de Bastos Filho						
217.335.658-50	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
8.250.000	5,852	0	0,000	8.250.000	5,852	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PATRICIA BASTOS AUERBACH						
217.335.618-62	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
8.250.000	5,852	0	0,000	8.250.000	5,852	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
PBG Participações Societárias Ltda						
15.033.377/0001-14	Brasil	Sim	Sim	20/08/2014		
Não						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
PGG PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA						
39.938.112/0001-23	Brasil	Sim	Sim	19/06/2023		
Não						
3.098.766	2,198	0	0,000	3.098.766	2,198	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Valerio Gomes Neto						
245.328.949-72	Brasil	Sim	Sim	02/04/2014		
Não						
345.904	0,245	0	0,000	345.904	0,245	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
49.333.450	34,992	0	0,000	49.333.450	34,992	
TOTAL						
140.986.886	100,000	0	0,000	140.986.886	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PGG PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA				39.938.112/0001-23		
Gustavo Czernay Gutierrez						
004.113.839-22	Brasil	Sim	Sim	04/09/2023		
Não						
270.000	100,000	0	0,000	270.000	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
270.000	100,000	0	0,000	270.000	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda				03.609.424/0001-46		
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PBG Participações Societárias Ltda				15.033.377/0001-14		
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	08/10/2024
Quantidade acionistas pessoa física	19.007
Quantidade acionistas pessoa jurídica	217
Quantidade investidores institucionais	34

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias	49.333.450	34,992%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	49.333.450	34,992%

6.4 Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
Companhia Brasileira de Cerâmica S.A.	20.465.785/0001-85	98,85
Mineração Portobello Ltda.	83.713.495/0001-23	99,99
PBTECH Comercio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	05.876.012/0001-06	99,94
PORTOBELLO AMÉRICA, INC – USA	00.000.000/0000-00	100
Portobello Shop S/A	05.345.379/0001-95	99,9

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações

Destacamos no tópico 6.1 e 6.2 as informações relacionadas à posição acionária atualizada com o último acordo dos acionistas. Abaixo destacamos os acionistas que fazem parte do grupo de controle e que possuem posições acionárias superiores a 5% de ações ordinárias:

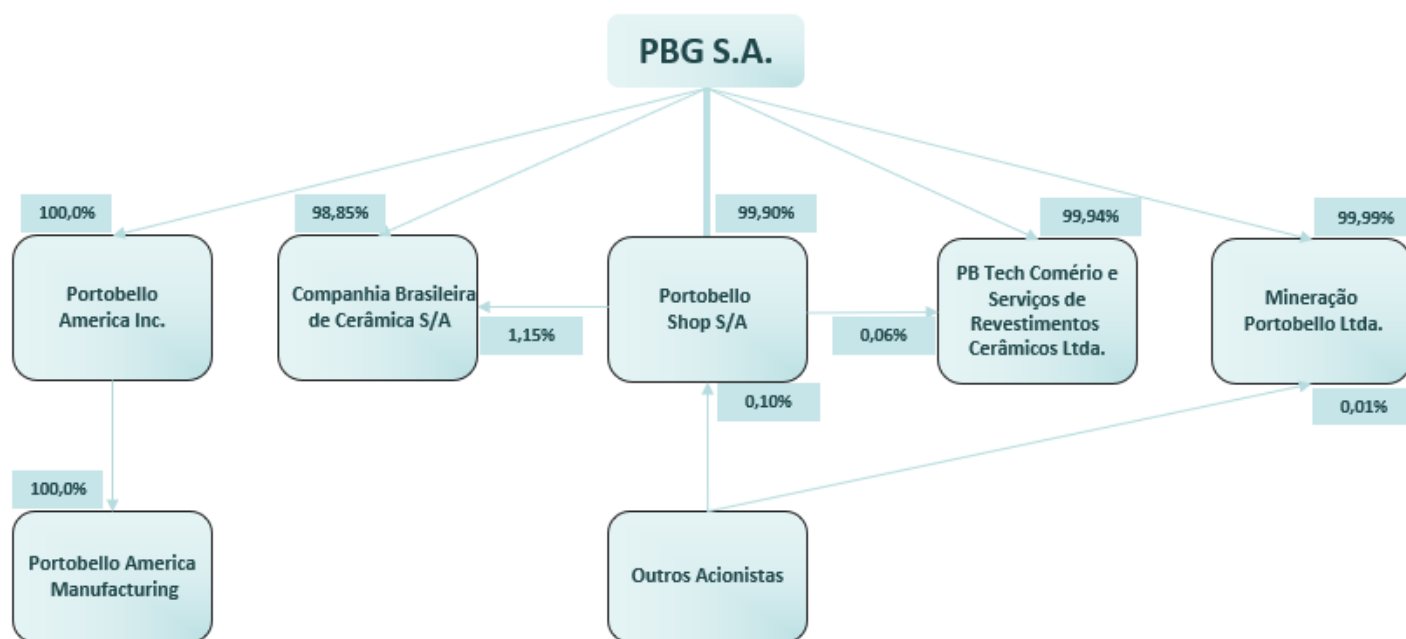
Acionista	CPF/CNPJ	Nacionalidade	Quantidade ações ordinárias	%Total de Ações
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	Brasileiro - SC	26.613.519	18,9%
Nilton Torres de Bastos Filho	217.335.658-50	Brasileiro - SP	8.250.000	5,9%
Patricia Bastos Auerbach	217.335.618-62	Brasileiro - SP	8.250.000	5,9%

b. principais controladas e coligadas do emissor

c. participações do emissor em sociedades do grupo

d. participações de sociedades do grupo no emissor

e. principais sociedades sob controle comum



6.6 Outras informações relevantes

6.6 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

7.1 Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando:

a) principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso o emissor a divulgue, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado

A indicação dos membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia deverá observar o disposto na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e de seus Comitês, no Regulamento do Novo Mercado, na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), bem como, nas demais legislações e regulamentações aplicáveis. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

b) se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo:

i. a periodicidade das avaliações e sua abrangência

Anualmente são definidas metas que são aprovadas pelo Conselho de Administração

ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações

As metas estão atreladas ao desempenho das atividades da Companhia e a remuneração variável de curto prazo PPR é pago conforme atingimento das metas corporativas e individuais.

iii. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

A gestão dos indicadores é realizada através do sistema ValoraE.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

O Conselho de Administração aprovou em abril de 2022 a Política de Transações com Partes Relacionadas. Este documento traz as regras para administração de conflitos de interesses em transações envolvendo pessoas de influência relevante. Adicionalmente, o Código de Conduta Ética da Companhia estabelece diretrizes para a identificação e administração de conflitos de interesses em geral, aplicáveis a todos os colaboradores da Companhia.

d) por órgão

Item respondido em quadro separado.

i. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de gênero

ii. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça

iii. número total de membros agrupados por outros atributos de diversidade que o emissor entenda relevantes

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

e) se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

A empresa possui metas para diversidade de gênero entre os membros do Conselho de Administração

Conforme relatório de sustentabilidade 2023:

DIVERSIDADE E OPORTUNIDADES IGUAIS										
GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança										
CATEGORIA FUNCIONAL	MASCULINO		FEMININO		ATÉ 30 ANOS		DE 30 A 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
CONSELHO	5	71	1	29	0	0	1	7	5	36
COMITÊS CONSELHO (MEMBROS EXTERNOS)	2	40	3	60	0	0	2	14	3	21
DIRETORIA ESTATUTÁRIA	2	67	1	33	0	0	2	14	1	7
TOTAL POR CATEGORIA	9	64	5	36	0	0	5	36	9	64
TOTAL DE MEMBROS NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	14									

f) papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração que determinar os papéis de cada órgão, incluindo comitês de assessoramento e demais áreas e colaboradores. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia. Abaixo estão destacadas as responsabilidades dos órgãos da Administração:

i) Conselho de Administração

- a) Aprovar as políticas, diretrizes, matriz de risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria Corporativa.
- b) Fornecer à Diretoria Corporativa, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos a que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos riscos a serem tratados.
- c) Monitorar os riscos a que a Companhia está exposta.
- d) Definir a tolerância de risco apropriada.
- e) Avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de riscos.

ii) Diretoria Corporativa

- a) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos.
- b) Identificar e gerir os riscos que possam afetar os negócios sob sua responsabilidade.
- c) Estabelecer o nível de apetite a riscos de acordo com as diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração, relacionando risco x retorno.
- d) Definir e implementar planos de ação para os riscos não mitigados e reportar à área de controles internos e gestão de riscos.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

- e) Estabelecer a estrutura para o sistema de gerenciamento de riscos dentro da Companhia.
- f) Sugerir alterações no mapeamento de riscos e validar as informações disponibilizadas periodicamente.
- g) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- h) Disseminar a cultura da gestão de risco em toda Companhia.
- i) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações de tratamento de riscos

Além disso a empresa possui também o Comitê de Sustentabilidade que é órgão assessor do Conselho de Administração que possui entre suas responsabilidades:

- Dar visibilidade e senso estratégico ao tema ESG;
- Definir diretrizes Framework & Kpi's
- Aprovar o Relatório de Sustentabilidade e o Plano de comunicação;
- Definir diretrizes para execução dos Projetos incentivados;
- Aprovar das políticas de doações;
- Acompanhamento estratégicos (Projetos, Orçamentos e Investimentos).
- Monitorar e gerenciar a equipe de trabalho, bem como sua coordenação;

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Diretoria	2	1	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	1	6	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	0	3	0	0	0
Conselho Fiscal - Suplentes	0	3	0	0	0
TOTAL = 16	3	13	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	7	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	0	3	0	0	0	0	0
Conselho Fiscal - Suplentes	0	3	0	0	0	0	0
TOTAL = 16	0	16	0	0	0	0	0

Quantidade de membros - Pessoas com Deficiência

	Pessoas com Deficiência	Pessoas sem Deficiência	Preferê não responder
TOTAL = 0	0	0	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

7.2 Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

a) órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração

A estrutura de governança corporativa do PBG tem como principal órgão o Conselho de Administração, guardião da cultura e dos valores da Companhia, a quem cabe a orientação geral dos negócios.

Reportam-se ao Conselho os seus Comitês de Assessoramento, em especial o Comitê de Auditoria e o Comitê de Sustentabilidade, e a Diretoria Executiva.

b) de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho de Administração da Companhia escolhe e fiscaliza periodicamente o trabalho do auditor externo e, se necessário, o destitui. O acompanhamento e fiscalização dos trabalhos é realizado pelo Comitê de Auditoria (conforme itens 3.1, (2) e 3.1, (4), b, 4.1, e 4.2, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria), que se reúne com os auditores independentes em periodicidade mínima trimestral para discussão do plano anual de auditoria, acompanhamento dos trabalhos, discussão dos principais pontos de auditoria e análise de eventuais recomendações. A contratação da auditoria independente está alinhada às normas estabelecidas na legislação em vigor. Adicionalmente, a escolha da auditoria independente deve ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria, conforme o previsto no item 3.1, (1), do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e aprovada pelo Conselho de Administração.

c) se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração

As questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de Conformidade são reportadas ao Conselho de Administração, através do Comitê de Sustentabilidade (foco ASG) e do Comitê de Auditoria (conformidade), considerando as informações relevantes coletadas nos trabalhos realizados pela auditoria interna e nos reportes periódicos da área de compliance.

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Permanente

Nome Carlos Eduardo Zoppello Brennan **CPF:** 029.598.008-77 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Advogado **Data de Nascimento:** 14/12/1961

Experiência Profissional: Formado em Direito pela Faculdade Cândido Mendes do Rio de Janeiro. Possui experiência como piloto de aviação e é Conselheiro Fiscal da PBG desde 2020.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	09/05/2024	1 ano	C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador		09/05/2024	Não	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Cesar Gomes Junior **CPF:** 305.583.019-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Presidente do Conselho de Administração		30/04/2024	Não	28/04/2019

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome CHRISTIANE ALVES FERREIRA **CPF:** 559.206.241-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Arquiteta e Administradora **Data de Nascimento:** 04/10/1973

Experiência Profissional:

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	09/05/2024	2 anos	Outros Diretores	Diretora sem designação específica	09/05/2024	Sim	09/05/2024

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Cláudio Avila da Silva **CPF:** 179.169.099-87 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Vice Presidente Cons. de Administração		30/04/2024	Não	30/04/2020

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Geraldo Luciano Mattos Junior **CPF:** 144.388.523-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional: Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como e mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).
Principais Cargos Exercidos: Vice- Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019) ; Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida participações, Portobello e Assaí Aatacadista.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2024	Não	30/04/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome John Shojiro Suzuki **CPF:** 260.176.488-02 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 27/02/1977

Experiência Profissional: Graduado em Engenharia Mecânica Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico – ITA em São José dos Campos - SP e possui MBA em Finanças e Empreendedorismo pela Universidade de Chicago, USA. Também participou do Programa de Intercâmbio Técnico-Cultural pelo Miyazaki Politech Centre em Miyazaki, Japão. Teve passagens em empresas como Booz Allen & Hamilton, onde atuou com Consultoria Estratégica, Itaú BBA Bank, onde foi Analista de Crédito e Gerente de Relacionamento com clientes corporativos, Monitor Clipper Partners Private Equity Firm como Summer Associate, em Cambridge, Angra Partners, empresa de Assessoria Financeira e Gestão de Fundos de Private Equity, onde atuou como Diretor. Teve uma passagem relevante pelo Portobello Grupo entre os anos de 2012 e 2019, quando atuou como Vice-Presidente de Operações e CFO. Nos anos 2020 e 2021 autou como Diretor Financeiro da Ipiranga. Também foi membro do Conselho Fiscal da JBS S/A. Atualmente é Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores no Portobello Grupo.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	22/03/2023	2 anos	Diretor Presidente / Superintendente		22/03/2023	Não	22/03/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Jorge Muller **CPF:** 518.027.679-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Contador **Data de Nascimento:** 30/09/1964

Experiência Profissional: Contador, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com especialização em Finanças pela UFSC. Exerceu o cargo de Contador no Portobello Grupo durante 08 anos. Posteriormente, foi Contador da empresa Dígitro Telecomunicações Ltda, Gerente de Controladoria da Hertz Rent a Car em Santa Catarina e atualmente é sócio administrador da Muller Contadores Associados S.S. Ltda.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	30/04/2024	1 ano	C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador		30/04/2024	Não	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome LUIZ FERNANDO FRANCALACCI **CPF:** 155.646.739-72 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 31/10/1950

Experiência Profissional: Engenheiro, atuou como Técnico em Desenvolvimento no BADESC- Agência Catarinense de Desenvolvimento entre 1975 e 1990. Foi Diretor Vice Presidente e Financeiro do BADESC entre 1990 e 1993. Atuou como Presidente do BADESC entre 1994 e 1995. Atualmente, é Diretor Superintendente da INFRAGÁS-Infraestrutura de Gás para a Região Sul S/A (desde 1996).

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	30/04/2024	1 ano	C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador		30/04/2024	Sim	12/05/2023

Nome MARCIO LEAL DA COSTA LOBO **CPF:** 016.783.167-41 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 24/07/1970

Experiência Profissional: Engenheiro mecânico formado pela PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) - 1992, Pós-graduação em Finanças pelo Departamento de Engenharia Industrial da PUC-RJ - 1994. Profissional com forte experiência na área financeira, atualmente atua como Investment Banking na Órama, e Partner na Hunter Capital. É membro do Conselho Administrativo da Multilog desde abril de 2022, membro do Conselho de Administração da Pedra Branca desde julho de 2018 e membro do Conselho de Administração da RV Tecnologia desde setembro de 2018.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2024	Sim	28/04/2023

Nome MARIA LAURA DE SANTOS TARNOW **CPF:** 014.714.517-12 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Comunicação Social **Data de Nascimento:** 29/11/1969

Experiência Profissional: Profissional com 30 anos de experiência em empresas de bens de consumo de público de diversos segmentos sociais, lidando com uma ampla de temas estratégicos, operacionais e organizacionais. Atua no Conselho de Administração do Grupo Soma desde julho de 2020, Presidente do Conselho Consultivo do Grupo Rascal desde novembro de 2021 e Membro do Conselho Consultivo Softys desde julho de 2022.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		30/04/2024	Sim	12/05/2023

Nome Mario Augusto de Freitas Baptista **CPF:** 245.668.027-87 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 29/04/1951

Experiência Profissional: Mestre em Administração de Empresas, concentração em Finanças, Universidade da California Los Angeles - UCLA, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, concentração em Engenharia Econômica, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Engenheiro Eletricista, especialização em Sistemas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, e Certificado no Curso para Conselheiros de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Fundador e diretor-presidente desde 2011 da FLEX CAPITAL SECURITIZADORA S/A, que atua na securitização de ativos empresariais e da HEB Serviços de Apoio Administrativo Ltda., empresa de consultoria. É diretor desde 2021 da INFRAGÁS - Infraestrutura de Gás Para a Região Sul S.A. Desde 2014 é membro do Conselho de Administração da INPLAC Indústria de Plásticos S/A e do Conselho Consultivo do Costão do Santinho Turismo e Lazer Ltda

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	30/04/2024	1 ano	C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador		30/04/2024	Sim	12/05/2023

Nome Maro Marcos Hadlich Filho **CPF:** 442.839.119-68 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Advogado e Contador **Data de Nascimento:** 28/09/1962

Experiência Profissional: Advogado, formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB, e Contador, formado pela Faculdade de Ciências Contábeis da mesma universidade. É pós-graduado em Direito Tributário (FURB), em Direito Empresarial (INPG) e em Direito Comercial (FURB).

É professor de Direito Tributário da FURB desde 1987, atuando nos cursos de graduação e pós-graduação. Foi professor de Direito Tributário da Escola Superior de Magistratura de Santa Catarina. É membro da Câmara de Assuntos Legislativos e Tributários da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, tendo exercido a função de Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Sub-seção de Blumenau. Atua como membro do Conselho Fiscal de sociedades anônimas abertas e fechadas.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	30/04/2024	1 ano	C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador		30/04/2024	Sim	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Mauro do Valle Pereira **CPF:** 376.466.139-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 29/01/1959

Experiência Profissional: Formado em Administração de Empresas pela ESAG - Escola Superior de Administração e Gerência, com especialização em Administração de Recursos Humanos. Toda sua experiência profissional foi desenvolvida no Portobello Grupo, com início em 1978, atuando em diversas áreas, entre elas as Diretorias de Exportação, Operações e Comercial.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		30/04/2024	Sim	12/05/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Nilton Torres de Bastos Filho **CPF:** 217.335.658-50 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 19/11/1976

Experiência Profissional: Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da USP e MBA pela Stern School of Business – NYU.

Atuou como consultor, tendo trabalhado em projetos relacionados a estratégia e operações para Editora Abril, Editora Attica Scipione, Klabin, Latam Airlines, entre outras. Foi Diretor Industrial e Comercial da PBG S.A., CEO da Lubrasil Lubrificantes Ltda e Banker na Turim MFO.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2024	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		30/04/2024	Não	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome Rosangela Sutil de Oliveira **CPF:** 718.267.699-00 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Executiva de Finanças **Data de Nascimento:** 23/05/1970

Experiência Profissional:**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	22/03/2023	2 anos	Diretor de Relações com Investidores		22/03/2023	Não	22/03/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

7.4 Composição dos comitês

Nome: Cesar Gomes Junior **CPF:** 305.583.019-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Presidente do Comitê	09/05/2024	1	Comitê Estratégico		09/05/2024	Não	28/04/2023
Outros Comitês		Presidente do Comitê	09/05/2024	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		09/05/2024	Não	28/04/2023
Outros Comitês		Presidente do Comitê	09/05/2024	1 ano	Comitê de Internacionalização		09/05/2024	Não	28/04/2023

Nome: Cláudio Avila da Silva **CPF:** 179.169.099-87 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UEDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria não Estatuário	Presidente do Comitê	09/05/2024	1 ano			09/05/2024	Não	28/04/2022
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano	Comitê Estratégico		09/05/2024	Não	28/04/2023
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		09/05/2024	Não	28/04/2022

Nome: Geraldo Luciano Mattos Junior **CPF:** 144.388.523-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional: Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como e mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).

Principais Cargos Exercidos: Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019); Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida participações, Portobello e Assaf Aatacadista.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria não Estatuário	Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano			09/05/2024	Não	28/04/2023

Nome: Gladimir Arnaldo Brzezinski **CPF:** 469.087.069-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Contador **Data de Nascimento:** 26/03/1963

Experiência Profissional: Head de Auditoria Interna e membro especialista do Comitê de Auditoria da Portobello S.A. (desde out/21), responsável pela implantação e estruturação da área, reportando-se ao Comitê. Atuou como Gerente de Controladoria e RI da mesma empresa (2009-2021), com ampla experiência em gestão contábil, fiscal, orçamentária, compliance (CVM e B3) e controle interno. Foi VP/CFO e Controller da Portobello America (EUA) por nove anos (1999-2008), com responsabilidade pelas áreas financeira e administrativa. Conselheiro Fiscal da Multilog S/A (2017-2021). Formado em Contabilidade (UFSC), com especializações em Finanças (FEPESE) e Relações com Investidores (University of California, Irvine) e cursos em Comitês de Auditoria (IBGC, FIPECAFI e Harvard Business School).

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria não Estatuário	Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano			09/05/2024	Não	28/04/2022

Nome: John Shojiro Suzuki **CPF:** 260.176.488-02 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 27/02/1977

Experiência Profissional: Graduado em Engenharia Mecânica Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico – ITA em São José dos Campos - SP e possui MBA em Finanças e Empreendedorismo pela Universidade de Chicago, USA. Também participou do Programa de Intercâmbio Técnico-Cultural pelo Miyazaki Politech Centre em Miyazaki, Japão. Teve passagens em empresas como Booz Allen & Hamilton, onde atuou com Consultoria Estratégica, Itaú BBA Bank, onde foi Analista de Crédito e Gerente de Relacionamento com clientes corporativos, Monitor Clipper Partners Private Equity Firm como Summer Associate, em Cambridge, Angra Partners, empresa de Assessoria Financeira e Gestão de Fundos de Private Equity, onde atuou como Diretor. Teve uma passagem relevante pelo Portobello Grupo entre os anos de 2012 e 2019, quando atuou como Vice-Presidente de Operações e CFO. Nos anos 2020 e 2021 atuou como Diretor Financeiro da Ipiranga. Também foi membro do Conselho Fiscal da JBS S/A. Atualmente é Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores no Portobello Grupo.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano	Comitê Estratégico		09/05/2024	Não	28/04/2023
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	09/05/2024	1 ano	Comitê de Internacionalização		09/05/2024	Não	28/04/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
César Gomes Neto	006.211.549-97	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	

Exercício Social 31/12/2023**Administrador do Emissor**

Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

FLOORING REVESTIMENTOS CERÊMICOS LTDA	11.561.432/0003-50		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação**Administrador do Emissor**

Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle.	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

Solução Cerâmica Comércio Ltda	03.796.084/0001-00		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Franquia Portobello Shop

Administrador do Emissor

Valerio Gomes Neto	245.328.949-72	Controle	Fornecedor
Acionista membro do grupo de controle.	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Locação centro empresarial Office Park

Administrador do Emissor

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
Eleonora Ramos Gomes Acionista membro do grupo de controle.	013.808.518-82 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
<u>Pessoa Relacionada</u> Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u> Gomes Participações Societárias Ltda			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Eduardo Ramos Gomes Acionistas membros do grupo de controle	454.713.209-72 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
<u>Pessoa Relacionada</u> Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u> Locação Centro Empresarial Office Park			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Cesar Gomes Junior Acionistas membros do grupo de controle	305.583.019-91 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
<u>Pessoa Relacionada</u> Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<u>Observação</u> Locação Centro Empresarial Office Park			

7.7 Acordos/seguros de administradores

7.7 Acordos/seguros de administradores

A Companhia contrata, anualmente, apólice de seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores (“D&O”) até o montante de R\$ 50 milhões, em condições usuais de mercado, visando garantir aos administradores, diretores e conselheiros da Companhia o reembolso de valores pagos a título de indenização, decorrentes da reparação de eventuais danos causados pelo segurado a terceiros ou à própria Companhia, bem como o pagamento parcial de multas e penalidades cíveis e administrativas impostas aos administradores da Companhia enquanto no exercício de suas funções profissionais

8.1 Política ou prática de remuneração

8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) **objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Política de Remuneração da Companhia ("Política") visa determinar diretrizes a serem observadas para determinar a remuneração dos Diretores, membros do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, considerando a responsabilidade do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional e o valor dos serviços no mercado. Além disso, a Política tem o intuito de motivá-los a atingir resultados e criar valor para os acionistas, proporcionando o alinhamento dos interesses dos profissionais com os interesses de longo prazo da Companhia, assim como a retenção destes profissionais.

A Política foi formalmente aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de abril de 2022 e pode ser consultada por meio dos seguintes endereços eletrônicos: <https://ri.portobello.com.br/list.aspx?idCanal=plzAGmv0Ogdpmiha2y6Y8Q=&linguagem=pt> / <https://www.rad.cvm.gov.br/>

b) **práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

A remuneração individual é avaliada anualmente considerando as práticas salariais de mercado (estudo elaborado no primeiro semestre de cada ano) e a avaliação de performance do período (performance condicionada a meritocracia).

i. **Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam.**

O Conselho de Administração e a Assembleia Geral de Acionistas participam do processo decisório para estipular a remuneração dos órgãos de administração da Companhia, conforme detalhado nos itens abaixo.

ii. **Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.**

A Companhia realiza uma pesquisa para identificar as práticas de mercado referente às remunerações, considerando também outros aspectos importantes, como habilidades, experiência e histórico dos membros do Conselho de Administração. Com base nessas informações, é realizada uma reunião do Conselho de Administração, na qual é definida a proposta do valor global de remuneração e os honorários individuais de cada integrante dos órgãos da administração. Após essa definição, a proposta é encaminhada para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que tem a responsabilidade de aprová-la ou rejeitá-la.

A remuneração dos administradores procura seguir os padrões de mercado para profissionais com experiência semelhante em empresas dos setores em que a Companhia atua e coerente com seu tamanho e relevância no mercado, sendo reajustada com base nos padrões de remuneração de tais setores.

Adotamos estratégias de remuneração e benefícios que variam de acordo com a área de atuação e com parâmetros de mercado.

Periodicamente, verificamos esses parâmetros por meio, por exemplo, da utilização de pesquisas realizadas no âmbito nacional, como pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para definição das

remunerações dos administradores da Companhia ou contratando empresas de consultoria mundialmente reconhecidas que auxiliam na análise e definição das remunerações, por exemplo a Korn Ferry. São utilizados como critérios de comparação diversos indicadores-chave de performance (key performance indicators ou KPIs) para comparação de empresas com características semelhantes às da Companhia, tais como receita, número de empregados e responsabilidades pela tomada de decisão para cada cargo

8.1 Política ou prática de remuneração

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Anualmente o tema é avaliado pelo Conselho de Administração com base no estudo descrito no subitem "ii" acima.

c) Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

A Companhia poderá adotar as seguintes formas de remuneração para seus membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal:

Remuneração fixa

A remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, dos membros do Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento é composta por uma parcela de remuneração fixa calculada em razão das atribuições e responsabilidades do indivíduo.

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração, a qual é a mesma para todos, será definida por deliberação do próprio Conselho de Administração, observado o montante máximo dos valores anuais globais dos administradores fixado anualmente pela Assembleia Geral. A definição dos valores deve estar alinhada com a prática de mercado vigente, com objetivo de remunerar os serviços prestados pelos Conselheiros de forma proporcional às suas atribuições, responsabilidades e demanda de tempo, garantindo a competitividade e atraindo profissionais que agreguem valor para a Companhia.

Em relação aos Diretores Estatutários, a remuneração fixa tem por objetivo reconhecer o valor do cargo internamente e externamente, bem como o desempenho individual, experiência, formação e conhecimento do executivo. Baseados na média de mercado, desempenho individual e outros fatores tais como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção. A remuneração individual dos Diretores é definida por deliberação do Conselho de Administração, observado o montante máximo dos valores anuais globais dos administradores fixado anualmente pela Assembleia Geral.

Além disso, a remuneração fixa dos Conselheiros Fiscais será fixada anualmente pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% que, em média, for atribuída a cada Diretor Estatutário, conforme o disposto no art. 162, §3º, da Lei das Sociedade por Ações.

Por fim, os Comitês podem ser compostos por Conselheiros, Diretores Estatutários, membros independentes e demais colaboradores da Companhia. A remuneração dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração constituídos na Companhia é deliberada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração. Não farão jus à remuneração adicional os membros de Comitê que sejam empregados ou Diretores da Companhia, diferentemente dos membros do Conselho de Administração que participam de Comitês de Assessoramento, os quais recebem remuneração fixa, cujos valores são definidos para cada comitê, sendo que há um limite pré-determinado. A fixação da remuneração observará o orçamento anual total de despesas da Companhia e disposto pela Assembleia Geral quanto ao montante máximo dos valores anuais globais dos administradores, bem como o orçamento anual total de despesas da Companhia.

Benefícios diretos e indiretos

8.1 Política ou prática de remuneração

Os Diretores Estatutários recebem pacote de benefícios compatível com as práticas de mercado, visando complementar a assistência pública, conceder maior segurança e assegurar as melhores condições para desempenho do cargo, tais como: plano de previdência privada, plano de saúde, seguro de vida, leasing de veículos, dentre outros.

Remuneração variável de curto prazo

Os Diretores Estatutários recebem uma remuneração variável de curto prazo, a qual corresponde à parcela anual variável por participação nos resultados da Companhia, prevista no planejamento estratégico e no orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, cujo objetivo é premiar o atingimento e superação de metas da Companhia e individuais.

A remuneração variável é alinhada ao orçamento, planejamento estratégico e práticas de mercado, garantindo competitividade e reconhecimento dos executivos pelo seu papel nos resultados da Companhia.

A remuneração global dos Diretores é estabelecida com base em desempenho, custos e riscos envolvidos, bem como está atrelada aos resultados da Companhia e metas de médio e longo prazo, sendo remunerada através de honorários fixos e variáveis, estes últimos calculados com base em indicadores de desempenho e o plano de participação nos resultados da Companhia (PPR). O PPR é pago em uma parcela anual conforme critérios aprovados anualmente pelo Conselho de Administração. Para os Diretores Estatutários, a parcela do incentivo é baseada em indicadores corporativos.

As metas financeiras utilizadas para o cálculo do PPR são baseadas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e incluem a previsão de custos do plano. Ao final de cada exercício é avaliado o atingimento das metas e calculada a premiação resultante.

Remuneração variável de longo-prazo

No caso dos Diretores Estatutários, poderão ser estabelecidas políticas de incentivo de longo prazo para retenção deles a longo prazo, com base em critérios aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, levando em conta o comprometimento com a estratégia de longo prazo e aderência aos princípios e valores da Companhia. A remuneração variável é alinhada ao orçamento, planejamento estratégico e práticas de mercado, garantindo competitividade e reconhecimento dos executivos pelo seu papel nos resultados da Companhia.

Outros

Os membros do Conselho de Administração contam com reembolsos de despesas de locomoção e estadia necessárias ao exercício de suas funções. Na mesma linha, o membros do Conselho Fiscal contam com o reembolso de despesas de transporte e estadia, na forma das disposições legais vigentes, respeitadas às políticas internas da Companhia, mediante a apresentação dos comprovantes de despesas ou através de valor pré-determinado referente ao cálculo médio das despesas de deslocamento e pedágio partindo da cidade de residência do membro do Conselho Fiscal até a sede social da Companhia.

- **seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

A estratégia de remuneração da Companhia é baseada em práticas de mercado, o que permite a atração, retenção e motivação de profissionais qualificados para a implementação e operacionalização das estratégias de negócios aprovadas pelos acionistas. A mecânica dos planos de remuneração variável anual atrela as premiações a métricas financeiras de crescimento da empresa de curto e médio prazos.

O formato das remunerações acima descritas procura incentivar os administradores da Companhia a buscarem a melhor rentabilidade dos projetos por ela desenvolvidos, de forma a alinhar os interesses dos colaboradores com os da Companhia.

8.1 Política ou prática de remuneração

Para o curto prazo, a Companhia busca obter tal alinhamento por meio de remuneração fixa e pacote de benefícios compatíveis com o mercado, possibilitando, assim, a atração de talentos para a Companhia, em condições competitivas com seus pares. Para o médio e longo prazo, a Companhia estuda reter profissionais qualificados por meio de remuneração variável baseada em performances individuais e da Companhia.

- **sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais**

2023	Conselho de Administração	Diretoria Estautária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração Fixa	100,00%	88,40%	100,00%	94,63%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0,00%	11,60%	0,00%	5,37%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

2022	Conselho de Administração	Diretoria Estautária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração Fixa	100,00%	78,25%	100,00%	88,77%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0,00%	21,75%	0,00%	11,23%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

2021	Conselho de Administração	Diretoria Estautária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração Fixa	100,00%	76,31%	100,00%	89,01%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0,00%	23,69%	0,00%	10,99%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste**

Os valores de remuneração pagos aos seus administradores são definidos em função da importância e do peso relativo do cargo na estrutura organizacional e da estratégia de posicionamento frente ao mercado.

O reajuste ocorre periodicamente, se aplicável, após a realização de pesquisas de remuneração, realizadas anualmente por empresas especializadas no assunto, por meio das quais são comparados os valores praticados pela Companhia com o mercado e aferidos o grau de competitividade e necessidade de ajuste dos valores praticados.

Os benefícios oferecidos pela Companhia aos Diretores seguem as práticas de mercado visando complementar a assistência pública, conceder maior segurança e assegurar as melhores condições para desempenho do cargo, tais como: plano de previdência privada, plano de saúde, seguro de vida, leasing de veículos, telefone móvel, dentre outros.

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela

8.1 Política ou prática de remuneração Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima para tal público atendendo aos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, devendo o Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição individual da remuneração para seus próprios membros, para os membros da Diretoria e dos membros dos Comitês.

A remuneração total alvo individual dos Diretores Estatutários é determinada pelo Conselho de Administração, pautadas em referências de mercado para posições de complexidade similar, podendo ser utilizadas na comparação outras empresas do mercado, de acordo com a função, observado o montante máximo dos valores anuais globais dos administradores fixado anualmente pela Assembleia Geral, bem como o orçamento anual total de despesas da Companhia.

A remuneração variável é calculada de acordo com métricas estabelecidas pelo Conselho de Administração, estando atrelada ao desempenho da Companhia e do próprio administrador, conforme explicado acima.

- **Principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ESG**

Remuneração fixa

A remuneração fixa dos Diretores Estatutários e Conselheiros tem por objetivo reconhecer o valor do cargo internamente e externamente, bem como o desempenho individual, experiência, formação e conhecimento do executivo. Baseados na média de mercado, desempenho individual e outros fatores tais como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção.

A remuneração fixa dos Conselheiros Fiscais será fixada anualmente pela Assembleia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) que, em média, for atribuída a cada Diretor Estatutário, conforme o disposto no art. 162, §3º, da Lei das Sociedade por Ações, nº 6.404/76.

Remuneração variável de curto prazo

O PPR é pago em uma parcela anual, correspondendo a um *target* de dez vezes o valor da remuneração mensal. Para Diretores Estatutários, 50% do benefício é baseado em indicadores corporativos e o EBITDA é a métrica utilizada. O percentual restante, é baseado no indicador individual. Existem quatro indicadores individuais, cada um com peso de 25%, seguindo o desdobramento das diretrizes. Todo o programa de PPR da Companhia está atrelado a um limite de 12,5% do lucro líquido do exercício.

Os indicadores abaixo representam uma ferramenta essencial para alinhar a gestão do negócio às prioridades estratégicas da Companhia, além de serem utilizados para avaliar a performance dos administradores. Na tabela a seguir, estão apresentados os indicadores que a Diretoria Estatutária deverá atender para se qualificar ao recebimento da remuneração variável de curto prazo. O peso de cada indicador corresponde ao seu percentual de representatividade dentro da composição total, formando assim a 'cesta' de avaliação de desempenho.

Indicador 2023*		Peso	U/M	Indicador 2024		Peso	U/M
Diretoria Estatutária CEO, CFO e COO	Dívida Líquida/EBITDA (PPBG)	20%	%	Dívida Líquida/EBITDA (PPBG)	30%	%	
	Lucro Líquido PBG (sem contingência)	20%	R\$ MIL	Lucro Líquido PBG	15%	R\$ MIL	
	ROCE PBG	20%	R\$ MIL	Fluxo de Caixa Livre	15%	R\$ MIL	
	ROL PBA	20%	%	EBITDA PBA	25%	%	
	NPS VAREJO	20%	%	Crescimento Grupo (ROL GRUPO)	15%	%	

Remuneração variável de longo-prazo

A remuneração variável é alinhada ao orçamento, planejamento estratégico e práticas de mercado, garantindo competitividade e reconhecimento dos executivos pelo seu papel nos resultados da Companhia.

Atualmente a Companhia não adota indicadores de desempenho baseados em questões ESG, para fins de

8.1 Política ou prática de remuneração

ii. Razões que justificam a composição da remuneração

A Companhia, procura atualizar a composição da remuneração, proporcionando atratividade em relação ao mercado, retenção e engajamento dos profissionais em relação à permanência, à criação de valor e a estratégia para a empresa. As práticas de remuneração se alinham com os interesses competitividade com o mercado no curto prazo e de alavancagem de resultados e retenção dos profissionais a médio e longo prazo.

iii. A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não se aplica.

8.1 Política ou prática de remuneração

- d) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica.

- e) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.010.364,00	3.916.530,85	331.754,40	7.258.649,25
Benefícios direto e indireto	298.850,00	546.815,98	654,28	846.320,26
Participações em comitês	2.457.440,00	0,00	0,00	2.457.440,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	563.304,18	0,00	563.304,18
Participação de resultados	0,00	1.844.141,56	0,00	1.844.141,56
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis		N/D		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	5.766.654,00	6.870.792,57	332.408,68	12.969.855,25

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.749.916,00	4.340.841,48	289.656,00	8.380.413,48
Benefícios direto e indireto	253.468,00	456.930,00	544,00	710.942,00
Participações em comitês	1.997.232,42	0,00	0,00	1.997.232,42
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	629.399,85	0,00	629.399,85
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	6.000.616,42	5.427.171,33	290.200,00	11.717.987,75

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	5.325.838,39	4.079.902,40	220.968,00	9.626.708,79
Benefícios direto e indireto	143.425,48	722.957,55	528,48	866.911,51
Participações em comitês	1.032.325,23	0,00	0,00	1.032.325,23
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	1.562.109,26	0,00	1.562.109,26
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	817.548,00	0,00	817.548,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	6.501.589,10	7.182.517,21	221.496,48	13.905.602,79

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.566.236,87	3.653.113,94	233.725,68	8.453.076,49
Benefícios direto e indireto	215.809,61	390.811,57	0,00	606.621,18
Participações em comitês	1.105.888,40	0,00	0,00	1.105.888,40
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	1.255.653,15	0,00	1.255.653,15
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	5.887.934,88	5.299.578,66	233.725,68	11.421.239,22

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	430000,00	0,00	430.000,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	563304,18	0,00	563.304,18
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	563304,18	0,00	563.304,18
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	457657,44	0,00	457.657,44
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2350980,00	0,00	2.350.980,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	918449,52	0,00	918.449,52
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1844141,56	0,00	1.844.141,56

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor máximo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	496400,00	0,00	496.400,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2550000,00	0,00	2.550.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	996200,00	0,00	996.200,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	629399,85	0,00	629.399,85

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	424276,00	0,00	424.276,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2179500,00	0,00	2.179.500,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	851458,00	0,00	851.458,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1562109,26	0,00	1.562.109,26

Exercício Social: 31/12/2021

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	363273,04	0,00	363.273,04
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	1866128,63	0,00	1.866.128,63
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	729034,25	0,00	729.034,25
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1255653,15	0,00	1.255.653,15

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Se aplica somente para ILP (Incentivos de longo prazo).

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000	0,000000	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6 Em relação à cada outorga de opções de compra de ações

Não se aplica.

8.7 Opções em aberto

Não se aplica.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

Não se aplica.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

Não se aplica.

8.10 Outorga de ações

Não se aplica.

8.11 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº de ações	0	0	0
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.

8.12 Precificação das ações/opções

Não se aplica.

8.13 Participações detidas por órgão

8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

	PBG S.A		Portobello Shop S/A		Mineração Portobello Ltda.	
	Ações Ordinárias	%Total	Ações Ordinárias	% Total	Quotas	%Total
Controladores	86.259.536	61,18%	200	0,05%	360	0,24%
Conselho de Administração	3	0,00%	100	0,03%		
Conselho Fiscal						
Diretoria Estatutária	31.100	0,02%	100	0,03%		
Total das ações	86.290.639	61,20%	400	0,10%	360	0,24%

8.14 Planos de previdência

Órgão	Diretoria
Número de membros	3
Nome do plano	Portobello Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar.	0
Condições para se aposentar antecipadamente.	a) Tenha pelo menos 55 anos de idade; b) Tenha pelo menos 120 meses de vínculo empregatício com uma das patrocinadoras; c) Tenha cumprido a carência de 120 contribuições mensais; d) Rescinda o vínculo empregatício com a Companhia patrocinadora.
Valor atualizado das contribuições no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 9.184 mil
Total acumulado de contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 1.486 mil
Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.	Sim. Em caso de perda do vínculo empregatício ou destituição.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	7,00	7,00	7,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	7,00	7,00	7,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração Real	2.020.368,49	2.509.988,89	2.253.481,06	2.002.352,49	2.710.647,16	2.543.188,24	96.733,33	73.832,16	77.908,56
Valor da menor remuneração Real	1.283.514,71	1.352.099,26	1.137.142,30	412.000,00	364.000,00	285.600,72	96.733,33	73.832,16	77.908,56
Valor médio da remuneração Real	1.809.057,11	2.394.172,40	1.766.526,22	857.230,92	928.798,44	841.133,55	96.733,33	73.832,16	77.908,56

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2021	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

Conselho de Administração		
	Observação	Esclarecimento
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2021	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

Conselho Fiscal		
	Observação	Esclarecimento
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.	
31/12/2021	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

Não se aplica.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024	28,99%	N/A	33,33%
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023	12,52%	N/A	33,33%
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022	35,73%	N/A	33,33%
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021	32,11%	N/A	33,33%

8.18 Remuneração - Outras funções

8.18 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024	R\$ 2.457.440,00	0	0
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023	R\$ 1.997.232,42	0	0
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022	R\$ 1.032.325,23	0	0
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021	R\$ 1.105.888,40	0	0

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Nos exercícios sociais de 2021 a 2023 não foram reconhecidos valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal.

8.20 Outras informações relevantes

8.20 Outras informações relevantes

Todas informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
01/01/2020	01/01/2020		
Descrição dos serviços prestados			
Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração, referente a honorário, pelos serviços de auditoria prestados totalizaram de R\$ 513 mil sendo R\$ 354 mil de serviço de auditoria e R\$159 mil de serviço de consultoria			
Justificativa da substituição			
Não possui.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não possui			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0024-17	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
01/01/2021	01/01/2021		
Descrição dos serviços prestados			
Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração total pelos serviços de auditoria prestados em 2021 foi de R\$ 2.868 mil. Deste montante, para a Controladora e Consolidado foram R\$ 360 mil de serviço de auditoria e R\$ 107 mil de serviço de consultoria. O restante, R\$ 2.401 mil são referentes à auditoria individual das Investidas, sendo R\$ 2.011 mil de serviço de auditoria e R\$ 390 mil de serviço de consultoria.			
Justificativa da substituição			
n/a			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
n/a			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0024-17	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
27/04/2022	27/04/2022		
Descrição dos serviços prestados			
Dentro do programa de auditoria externa, foi renovada a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), referente ao exercício de 2022, sendo iniciada a partir da revisão das informações trimestrais ("ITRs") do primeiro trimestre. A Companhia permanece com serviço, dentro de escopo abrangente, que engloba o trabalho executado de acordo com as aprovações de escopo de auditoria independente e condições comerciais alinhadas às propostas de mercado para a renovação do contrato.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração total pelos serviços de auditoria prestados em 2022 foi de R\$ 2.319 mil. Deste montante, R\$ 553 mil foram gastos na auditoria da Controladora e Consolidado (revisões trimestrais do 1T22, 2T22 e 3T22 e auditoria completa de 2022 – controladora e consolidado) e o restante, R\$ 1.766 mil, foram dispendidos aos trabalhos de auditoria individual das investidas no Brasil (revisão semestral de Jun/22 e auditoria anual individual das 4 investidas no Brasil (PBShop, PBTECH, CBC e Mineração) e da investida nos Estados Unidos (Portobello America).			
Justificativa da substituição			
Não possui.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não possui discordância			

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

A companhia informa que realiza todos os procedimentos necessários para evitar existência de conflito de interesse e perda de independência de seus auditores independentes, de modo que possam prestar seus serviços de forma objetiva e emitir uma opinião imparcial sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Para o ano de 2023, a escolha do Auditor Independente, bem como de prestação de outros serviços por firmas de auditoria passou pela apreciação do Conselho de Administração.

Na avaliação da contratação de outros serviços (extra auditoria), a Companhia tem por prática observar os seguintes critérios:

- I. Não impactem a independência do auditor;
- II. Sejam aprovados pelo Conselho de Administração;
- III. Estejam dentro do escopo da sua competência profissional.

Tais princípios baseiam-se no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes pertinentes à atuação Auditor Independente, mantendo desta forma a Independência nos trabalhos realizados.

A companhia informa que não contratou outros serviços que não sejam de Auditoria Independente com a PriceWaterHouseCoopers para o exercício de 2023, portanto não houve a necessidade de fazer procedimentos de conflito de interesse neste ano

9.4 Outras informações relevantes

9.4 Outras informações relevantes

Ao final do ano de 2023, após o quinto ano tendo a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”) como seu auditor externo, a Companhia iniciou o processo de contratação de novo auditor para o ano de 2024, visando atender ao Artigo 31 da Resolução da CVM 23, que estabelece a rotatividade dos auditores independentes como prática de governança corporativa.

Em 16 de abril de 2024, em conformidade ao artigo 28 da Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado a contratação da KPMG Auditores Independentes, em substituição à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”), para prestação de serviços de auditoria externa e independente das demonstrações financeiras da Companhia a partir de 2024.

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Liderança	108	170	0	0	0
Não-liderança	1176	2513	0	0	0
TOTAL = 3.967	1284	2683	0	0	0

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Liderança	6	214	10	45	2	1	0
Não-liderança	116	2031	329	1144	47	22	0
TOTAL = 3.967	122	2245	339	1189	49	23	0

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	21	212	45
Não-liderança	1330	2060	299
TOTAL = 3.967	1351	2272	344

Quantidade de empregados - Pessoas com Deficiência

	Pessoa com Deficiência	Pessoa sem Deficiência	Preferê não responder
TOTAL = 0	0	0	0

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	29	7	54	188	0
Não-liderança	2	521	65	540	2561	0
TOTAL = 3.967	2	550	72	594	2749	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Norte	2	0	0	0	0
Nordeste	122	428	0	0	0
Centro-Oeste	43	29	0	0	0
Sudeste	337	257	0	0	0
Sul	780	1969	0	0	0
Exterior	0	0	0	0	0
TOTAL = 3.967	1284	2683	0	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefero não responder
Norte	0	1	0	1	0	0	0
Nordeste	17	311	47	165	7	3	0
Centro-Oeste	2	41	6	22	1	0	0
Sudeste	18	336	51	178	7	4	0
Sul	85	1556	235	823	34	16	0
Exterior	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL = 3.967	122	2245	339	1189	49	23	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	1	1	0
Nordeste	247	275	28
Centro-Oeste	25	42	5
Sudeste	208	349	37
Sul	870	1605	274
Exterior	0	0	0
TOTAL = 3.967	1351	2272	344

10.1 Descrição dos recursos humanos

10.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a) número de empregados, total e por grupos, com base na atividade desempenhada, na localização geográfica e em indicadores de diversidade, que, dentro de cada nível hierárquico do emissor, abrangem:

i) identidade autodeclarada de gênero

Nossos dados relativos a gênero são dados obtidos a partir da documentação encaminhada pelos (as) funcionários (as) na admissão, com o gênero que foi atribuído no nascimento ou em casos de pessoas transgêneros cuja documentação foi retificada. A cada 2 anos a companhia deve realizar a pesquisa do censo, a última foi realizada em 2022.

Não temos a identidade autodeclarada de gênero, apenas gênero biológico, conforme abaixo:

Número de colaboradores (por região)	2023		
	Homens	Mulheres	Outros
Portobello	1823	653	0
Pointer	288	100	0
PBA	147	98	24
PortobelloShop	477	489	0
Total por gênero	2735	1340	24
Total	4099		

ii) identidade autodeclarada de cor ou raça

Não possuímos identidade autodeclarada de cor ou raça.

iii) faixa etária

	Faixa etária 2023		
	Até 30 anos	30 a 50 anos	acima de 50 anos
Portobello	722	1477	277
Pointer	178	194	16
PBA	59	149	61
PortobelloShop	396	537	33
Total por faixa	1355	2357	387
Total	4099		

iv) outros indicadores de diversidade que o emissor entenda relevantes

A Companhia possui atualmente a meta de atingir 50% de mulheres em cargos de liderança até 2027. Em março de 2024 registramos 44% de mulheres em posição de liderança.

b) número de terceirizados (total e por grupos com base na atividade desempenhada e na localização geográfica)

Número de terceirizados apresentado na tabela abaixo

c) índice de rotatividade

10.1 Descrição dos recursos humanos

Índice de rotatividade apresentado na tabela abaixo

b.) Número de terceirizados / c.) Índice de rotatividade

Descrição da Conta	2023	2022	2021
Nº de empregados	4099	3967	3692
Atividades Administrativas	370	436	348
Atividades Comerciais	796	1031	615
Atividades Industriais	2933	2500	2729
Nº de terceirizados	233	59	139
Atividades Administrativas	12	4	8
Atividades Comerciais	23	31	5
Atividades Industriais	198	24	126
Índice de rotatividade	1,99%	1,66%	1,52%

Posição sem estagiários

10.2 Alterações relevantes

10.2 Alterações relevantes

Não houve alteração relevante em relação às informações prestadas no item 10.1.

10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Maior Remuneração Individual	Mediana da Remuneração Individual	Razão entre as Remunerações
155.385,00	5.093,11	30,51
Esclarecimento		

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

10.3. Descrever as políticas e práticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a) Política de salários e remuneração variável

A Política de remuneração é estabelecida de acordo com as práticas de mercado, visando proporcionar aos funcionários níveis salariais competitivos com o mercado, dentro das disponibilidades orçamentárias, de forma a atrair, recompensar e reter os profissionais com desempenho destacado.

Os ajustes salariais são estabelecidos

- Anualmente, no mês de maio, data base de negociação sindical;
- Nos crescimentos horizontais, através do processo de meritocracia e respeitando o orçamento definido para o ano;
- Nos crescimentos verticais, por promoção, seguem os planos de carreira para os cargos abrangidos e os processos de *Talent Pool* e avaliação de desempenho para os cargos executivos (diretores e gerentes).
- A remuneração variável mensal é praticada para toda equipe da área comercial, como também para os gerentes e coordenadores industriais, seguindo atingimento de metas pré-estabelecidas
- A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados de acordo com os limites estabelecidos no acordo firmado e cumprimento de metas estabelecidas em conformidade com o nível de hierarquia e responsabilidades. O limite máximo do PPR está atrelado ao percentual de 70% do lucro líquido orçado.

b) Política de benefícios

A Política de Remuneração contempla um conjunto de benefícios, da seguinte forma:

A política de benefícios da Companhia destinada aos seus empregados é estabelecida de forma a complementar as necessidades sociais dos empregados e está alinhada às práticas de mercado, de modo que os empregados possam desempenhar suas atividades com qualidade de vida e engajamento corporativo. Desta forma, são oferecidos aos funcionários um pacote de benefícios atraente, constituído dos seguintes benefícios:

- Assistência médica;
- Transporte;
- Alimentação;
- Vale refeição;
- Vale alimentação;
- Convênio farmácia;
- Convênio odontológico;
- Prêmio assiduidade;
- Abono de férias;
- Auxílio creche ou babá;
- Abono para dependente portador de necessidade especial;
- Associação de funcionários – ADEC;
- Compra de produtos Portobello;
- Seguro de vida;
- Empréstimos consignados;
- Mamãe Portobello;
- Check-up executivo;

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

c) Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

Não se aplica.

d) razão entre (i) a maior remuneração individual (considerando a composição da remuneração com todos os itens descritos no campo 8.2.d) reconhecida no resultado do emissor no último exercício social, incluindo a remuneração de administrador estatutário, se for o caso; e (ii) a mediana da remuneração individual dos empregados do emissor no Brasil, desconsiderando-se a maior remuneração individual, conforme reconhecida em seu resultado no último exercício social

30,51.

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

A Companhia mantém bom relacionamento com o sindicato e seus dirigentes. Isto pode ser percebido pelo fato de que toda a diretoria do sindicato que representa os funcionários da categoria, incluindo a presidência da entidade, é ocupada por funcionários da empresa. A Companhia nunca registrou greve em seus quarenta e quatro anos de operação.

10.5 Outras informações relevantes

10.5 Outras informações relevantes

Não se aplica.

11.1 Regras, políticas e práticas

11.1 Regras, políticas e práticas

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas de acordo com as práticas e valores de mercado, sendo tais operações realizadas entre a Companhia, seus acionistas controladores, suas subsidiárias, pessoas ligadas à administração e outros. As transações com partes relacionadas da Companhia podem, de forma geral, ser divididas entre:

- (i) transações de cunho operacional; e
- (ii) transações comerciais e demais operações.

No âmbito de suas atividades operacionais, a Companhia realiza transações com suas controladas, tendo em vista sua integração de atividades na cadeia produtiva e comercial. A Companhia observa as mesmas diretrizes e procedimentos que norteiam as negociações e as condições de mercado nos requisitos de competitividade, através de cotações e conformidade, realizadas pela Companhia com partes independentes, sendo vedadas quaisquer transações de não conformidade.

O CPC 5 trata da divulgação sobre partes relacionadas bem como da sua definição. Este referido pronunciamento técnico requer a divulgação de relacionamentos com partes relacionadas, inclusive aplicado às demonstrações contábeis individuais, de transações e saldos existentes, incluindo compromissos, nas demonstrações contábeis consolidadas e separadas de controladora ou investidores em conjunto da investida ou com influência significativa sobre ela, apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 35 – Demonstrações Separadas e CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

De acordo com a prática adotada pela Companhia, parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada, sendo elas especificadas por:

(a) Pessoa, ou um membro próximo à família, se:

- (i) tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;
- (ii) tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou
- (iii) for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

(b) Uma entidade nos casos especificados abaixo:

- (i) a entidade e a Companhia são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são interrelacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
- (ii) a entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
- (iii) ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;
- (iv) uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- (v) a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a Companhia e a que está relacionada com a Companhia.
- (vi) a entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);
- (vii) uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade);
- (viii) a entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da Companhia ou à controladora da Companhia.

Os contratos com partes relacionadas são submetidos à avaliação do Comitê de Auditoria da Companhia e à aprovação do Conselho de Administração.

11.1 Regras, políticas e práticas

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi 28 de abril de 2022, disponível no site de Relações com Investidores (ri.portobello.com.br).

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
AB Parking	01/01/2023	105.000,00	7.590,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	O sócio da AB Parking, Sr. Daniel Gomes Vieira configura no quadro de acionistas controladores da Portobello com 441.000 ações ordinárias ou 0,31% de participação.					
Objeto contrato	Prestação de serviço de estacionamento para os demais funcionários localizados no escritório de Florianópolis					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O Ab Parking é o único estacionamento localizado no prédio em que o escritório de Florianópolis está instalado e a prestação de serviços leva em considerações valores de mercado.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Gomes Participações Societárias Ltda	01/01/2023	9.316.678,20	86.938,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Os sócios da Gomes Participações Societárias Ltda (Eleonora Ramos Gomes, Cesar Gomes Junior , Valério Gomes e Eduardo Ramos Gomes) fazem parte do grupo do controle da PBG.					
Objeto contrato	Locação do escritório corporativo do grupo e escritório comercial da Portobello Shop da Companhia localizado em Florianópolis ("Office park") e 10 vagas do estacionamento do prédio utilizadas pela Administração da Companhia. O contrato possui cláusulas de renovação automática sem aviso prévio do inquilino					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O montante de valor é referente aos pagamentos feitos no exercício de 2023. A Companhia aluga de salas comerciais e vagas de estacionamento. A Companhia realizou pesquisa de mercado e identificou que os valores envolvidos são baseados nos padrões de mercado bem como o imóvel atende as necessidades da Companhia seja em relação a localização e o espaço disponível.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Multilog Sul Armazens S/A	17/03/2020	1.106.000,00	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A empresa Multilog S/A é controladora da empresa Elog Logística. A Elog Logística tem como sócio o acionista controlador da PBG, o Sr. Eduardo Ramos Gomes e Valério Gomes que detém 4.782.236 ações ordinárias ou 3,39% de participação na PBG.					
Objeto contrato	Prestação de serviços de recebimento, armazenagem, separação, e expedição de produtos comercializados pela PBG SA no armazém da MULTILOG em Curitiba/PR					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.					
Natureza e razão para a operação	Montantes de valores referente aos pagamentos no exercício de 2023. O contrato foi realizado inicialmente com ELOG Sul (que não era partes relacionadas da Companhia), foi realizado o orçamento com 3 empresas e a ELOG Sul ganhou a concorrência na época. Após isto, a ELOG Sul foi adquirida pela Multilog que assumiu todas as operações, inclusive o contrato com a PBG. O preço praticado pela Multilog se manteve o acordado com a ELOG Sul, ou seja, não houve modificações.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Radio Clube Tijucas Ltda.	01/01/2023	122.000,00	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Os sócios Cesar Gomes Junior, Cláudio Ávila da Silva e Mauro do Valle Pereira são os detentores da totalidade do capital da "Radio Vale", situada em Tijucas/SC, ocupantes de cargos na Presidência e Conselho da PBG.					
Objeto contrato	Prestação de serviços de comunicação					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.					
Natureza e razão para a operação	O montante de valor é referente aos pagamentos feitos no exercício de 2023.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Refinadora Catarinense S/A	24/07/2020	56.330.000,00	56.330.000	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum.					
Objeto contrato	Cessão de créditos tributários, declarados judicialmente em decisão transitada em julgado, originados de benefício fiscal parcela complementar "Polo Ativo"					
Garantia e seguros	Não há					
Rescisão ou extinção	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável. O término do contrato opera-se por ocasião da utilização integral (compensação tributária) do crédito apurado em liquidação de sentença.					
Natureza e razão para a operação	A operação está ligada a transações de créditos tributários.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

11.2. Com exceção das operações que se enquadrem nas hipóteses do art. 3º, II, “a”, “b” e “c”, do anexo F, informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas no último exercício social ou estejam em vigor no exercício social corrente:

Nome das partes relacionadas	n. medidas tomadas para evitar conflito de interesse	o. Demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado
Gomes Participações Societárias Ltda	<p>A transação foi aprovada conforme os procedimentos para Transações com Partes Relacionadas previstos na Política da Companhia. Deste modo, a transação foi avaliada pela Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores, após encaminhada para apreciação do Comitê de Auditoria e aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 11/05/2023, sendo que as partes relacionadas se ausentaram da deliberação, em razão do potencial conflito de interesses.</p>	<p>A comutatividade da negociação foi avaliada e documentada através de laudo de avaliação com informações do valor médio do metro quadrado de imóveis na região elaborado por empresa especializada na avaliação de bens (GPK Perícias).</p> <p>Adicionalmente, foi realizada uma revisão dos saldos contábeis de transações com partes relacionadas, suas receitas e despesas acumuladas no ano de 2023, pelo departamento de Auditoria Interna.</p>

11.3 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
30/04/2018		1.000.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
1.000.000.000	0	1.000.000.000	

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

12.2 Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:

a) direito a dividendos:

Não aplicável

b) direito de voto:

Não aplicável

c) conversibilidade em outra classe ou espécie de ação, indicando:

i. **condições:** não aplicável

ii. **efeitos sobre o capital social:** não aplicável

d) direito no reembolso de capital:

Não aplicável

e) direito a participação em oferta pública por alienação de controle:

Não aplicável

f) restrições à circulação

Não aplicável

g) condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:

Não aplicável

h) possibilidade de resgate de ações, indicando:

Não aplicável

i) hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nesta situação

Não aplicável

j) hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável:

Não aplicável

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	PTBL14
Data de emissão	17/09/2021
Data de vencimento	17/09/2026
Quantidade	300.000
Valor nominal global R\$	300.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	225.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas entre Investidores Qualificados (conforme definido abaixo) em mercado de balcão organizado depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelos respectivos Investidores Profissionais, exceto pelo lote de Debêntures objeto de eventual Garantia Firme, observados, na negociação subsequente, os limites e condições previstos nos artigos 2º e 3º da Instrução CVM 476, nos termos dos artigos 13 e 15, parágrafo primeiro da Instrução CVM 476, e depois de observado o cumprimento, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis, em especial o disposto no parágrafo único do artigo 13 da Instrução CVM 476. Para fins na Escritura de Emissão, consideram-se "Investidor(es) Qualificado(s)" aqueles investidores referidos no artigo 12 da Resolução CVM 30.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures, sendo vedado o resgate parcial, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado").
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	A Emissora realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, nos termos da Cláusula 4.19 acima ("Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado") com 30 (trinta) dias de antecedência da data em que se pretende realizar o efetivo resgate, sendo que na referida comunicação deverá constar: (i) que a Oferta de Resgate Antecipado será relativa à totalidade das Debêntures; (ii) o valor do prêmio de resgate, caso existente, que não poderá ser negativo; (iii) forma e prazo limite de manifestação, à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, pelo Debenturista que aceitar a adesão à Oferta de Resgate Antecipado; (iv) a data efetiva para o resgate das Debêntures e pagamento aos Debenturistas, que deverá ser um Dia Útil; e (v) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos Debenturistas.

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	PTBL15
Data de emissão	20/12/2023
Data de vencimento	20/12/2028
Quantidade	367.000

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global R\$	367.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	367.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”) e para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), ambos administrados e operacionalizados pela B3. As Debêntures poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários livremente entre Investidores Profissionais e após decorridos 06 (seis) meses da data de encerramento da oferta por investidores qualificados, assim definidos nos termos dos artigos 12 e 13 da Resolução da CVM nº 30. Após decorrido 01 (um) ano da data de encerramento da oferta pelo público em geral, conforme, respectivamente, artigo 86, II, alínea a e b, Resolução CVM 160.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Emissora realizará a oferta por meio de comunicação prévia e individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, em ambos os casos, com cópia para a B3 com no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data em que se pretende realizar o resgate decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (“Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado”). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido (a) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (b) se for o caso, do prêmio de resgate indicado na comunicação de oferta de resgate antecipado.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Caberá um voto a cada uma das Debêntures em Circulação nas deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas. Todas as deliberações a serem tomadas em Assembleia Geral de Debenturistas dependerão de aprovação de Debenturistas representando, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das Debêntures em Circulação em primeira convocação, ou em segunda convocação. Exceto: I. quóruns expressamente previstos em outras Cláusulas da Escritura de Emissão; e II. as alterações, que deverão ser aprovadas por Debenturistas representando, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, (a) das disposições desta Cláusula; (b) de quaisquer dos quóruns previstos nesta Escritura de Emissão; (c) da Remuneração das Debêntures; (d) da amortização das Debêntures; (e) de quaisquer datas de pagamento de quaisquer valores previstos nesta Escritura de Emissão; (f) do prazo de vigência das Debêntures; (g) da espécie das Debêntures; (h) da criação de evento de repactuação; (i) das disposições relativas ao Resgate Antecipado Facultativo; (j) da alteração ou exclusão de qualquer Evento de Inadimplemento; (k) alterações que impliquem em redução ou liberação de garantias.

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	12	0

12.5 Mercados de negociação no Brasil

12.5 Mercados de negociação no Brasil

As ações da Companhia são admitidas à negociação na B3 (Bolsa, Brasil e Balcão) e estão listadas no Novo Mercado, sob o código "PTBL3".

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

12.8 Destinação de recursos e ofertas públicas

Não houve ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros nos últimos três exercícios sociais, portanto o item não se aplica.

12.9 Outras informações relevantes

Informação complementar ao item 12.3

A Escritura de Emissão apresenta hipóteses de vencimento antecipado, dentre as quais, destacam-se resumidamente: (i) apresentação de pedido, proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial, pela Companhia e/ou Fiadora, extinção, liquidação, dissolução, pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de falência formulado por terceiros não elidido por depósito judicial e/ou contestada no prazo legal contra a Companhia e/ou a fiadora; (ii) não cumprimento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (iii) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas em operações bancárias e/ou no âmbito do mercado de capitais da Companhia e/ou da Fiadora; (iv) caso a Escritura de Emissão e as Garantias sejam objeto de questionamento judicial pela Companhia e/ou pela Fiadora; (v) caso as Garantias não sejam devidamente constituídas, sejam anuladas, ou de qualquer outra forma, deixem de existir ou sejam rescindidas; (vi) reorganização societária da Companhia; (vii) alteração do controle da Companhia e/ou da Fiadora; (viii) cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; (ix) transformação societária da Companhia; (x) realização de pagamento de qualquer tipo de participação nos resultados da Emissora, caso a Emissora esteja em mora com as obrigações objeto desta Escritura de Emissão, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (xi) ocorrência das hipóteses mencionadas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; (xii) redução de capital social da Companhia e/ou da Fiadora; (xiii) se a Escritura de Emissão for declarada inválida, nula ou inexecutável; (xiv) inveracidade das declarações prestadas pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xv) descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (xvi) não cumprimento de qualquer obrigação prevista nos Contratos de Garantia; (xvii) protesto de títulos contra a Companhia e/ou contra a Fiadora, com valor igual ou superior a R\$15.000.000,00; (xviii) decisão condenatória arbitral definitiva, administrativa ou judicial com exigibilidade imediata, que resulte ou possa resultar em obrigação de pagamento pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xix) caso a Escritura de Emissão ou as Garantias sejam objeto de questionamento judicial por terceiros; (xx) alteração ou modificação do objeto social da Companhia; (xxi) inadimplemento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação de pagamento de quantia igual ou superior a R\$15.000.000,00, em qualquer acordo ou contrato de que seja parte; (xxii) se a Companhia e/ou a Fiadora alienar ou onerar quaisquer bens de seu ativo de valor correspondente a 20% do valor dos ativos da Companhia e/ou da Fiadora ou R\$50.000.000,00, o que for menor; (xxiii) sequestro, arresto ou penhora de ativos da Companhia ou de qualquer Controlada, cujo valor seja igual ou superior a R\$20.000.000,00; (xxiv) caso ocorra qualquer mudança adversa relevante e/ou alteração nas condições financeiras, econômicas, comerciais, operacionais, regulatórias ou societárias ou nos negócios da Companhia e/ou da Fiadora; (xxv) desapropriação, confisco ou qualquer outra medida de qualquer entidade governamental que resulte na perda, pela Companhia de propriedade ou posse, de bens cujo valor seja igual ou superior a 10% dos ativos imobilizados da Companhia; (xxvi) descumprimento, pela Companhia, de índice financeiro determinado, em duas datas de apuração consecutivas, que serão acompanhados pelo Agente Fiduciário trimestralmente, com base nas informações trimestrais consolidadas da Emissora e nas suas demonstrações financeiras anuais auditadas consolidadas.

13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável	Status	Justificativa
Rosangela Sutil de Oliveira	Diretor de Relações com Investidores	Alterado	
John Shojiro Suzuki	Diretor Presidente	Alterado	

13.1 Declaração do diretor presidente

PortobelloGrupo

Declaração do Diretor Presidente

John Shojiro Suzuki, brasileiro, casado, CPF nº 260.176.488-02, e Carteira de Identidade nº 25.014.449-9 , expedida por SSP/SP, com endereço na SC-401, nº4756, Saco Grande em Florianópolis, SC; na qualidade de Diretor Presidente do **PBG S/A**. (“Companhia”), vem nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que:

- a) Reviu o Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2023;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.

John Suzuki
Diretor Presidente

13.1 Declaração do diretor presidente ^{2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil}
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 31 de May de 2024, 19:03:41



13 1 declaração do diretor presidente pdf

Código do documento 1968b748-be20-4ed1-88ff-59fbe7964c48



Assinaturas



John Shojiro Suzuki
john.suzuki@portobello.com.br
Assinou

Eventos do documento

29 May 2024, 18:40:55

Documento 1968b748-be20-4ed1-88ff-59fbe7964c48 **criado** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email:amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2024-05-29T18:40:55-03:00

29 May 2024, 18:41:39

Assinaturas **iniciadas** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email: amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2024-05-29T18:41:39-03:00

29 May 2024, 19:05:30

JOHN SHOJIRO SUZUKI **Assinou** (1312b9bc-ef18-4fdb-adad-04d1477f4b82) - Email: john.suzuki@portobello.com.br - IP: 200.170.141.189 (200-170-141-189.static.ctbctelecom.com.br porta: 23680) - Documento de identificação informado: 260.176.488-02 - DATE_ATOM: 2024-05-29T19:05:30-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fed448a88556e732802062d273bce5410f6bba3950079a883a54955851a3d959

(SHA512):2323c3d21c0b0282cf8aa6d908c04e0941a7dadd275521c5c8afa340c0dbc189673b3eddd57e38b6cfed90cd827bc5e25d1cd511cd6b2aa384808b2b62abeb0e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

13.1 Declaração do diretor de relações com investidores



Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Rosângela Sutil de Oliveira, brasileira, casada, CPF nº 718.267.699-00, e Carteira de Identidade nº 4.898.593, expedida por SSP/PR, com endereço na SC-401, nº4756, Saco Grande em Florianópolis, SC; na qualidade de Diretora Vice-Presidente de Relações com os Investidores da **PBG S/A**. (“Companhia”), vem nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que:

- a) Reviu o Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2023;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.

Rosângela Sutil de Oliveira
Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores

13.1 Declaração do diretor de relações com investidores

2 páginas - Dados e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 31 de May de 2024, 19:03:16

**13 2 declaração do diretor de relações com investidores pdf**

Código do documento 694f64e8-e41b-4f00-abc2-67f90959577a

**Assinaturas**

Rosangela Sutil
rosangela.sutil@portobello.com.br
Assinou

*Rosangela Sutil***Eventos do documento****29 May 2024, 18:42:23**

Documento 694f64e8-e41b-4f00-abc2-67f90959577a **criado** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email:amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2024-05-29T18:42:23-03:00

29 May 2024, 18:42:49

Assinaturas **iniciadas** por AMANDA DA SILVA D AVILA RUFINO (5fcf4735-c966-4589-9168-20147f7b9656). Email: amanda.rufino@portobello.com.br. - DATE_ATOM: 2024-05-29T18:42:49-03:00

30 May 2024, 09:42:40

ROSANGELA SUTIL **Assinou** - Email: rosangela.sutil@portobello.com.br - IP: 186.204.60.254 (bacc3cfe.virtua.com.br porta: 33456) - **Geolocalização: -23.61125754849853 -46.65776678836006** - Documento de identificação informado: 718.267.699-00 - DATE_ATOM: 2024-05-30T09:42:40-03:00

Hash do documento original

(SHA256):84a70c47fa07d0c5b71d9cfd84a3d93f4b0c386b9e629fcd8eb0a2fff9b4e76
(SHA512):f44ea83ae3ff2cd49159aca19017be45d7cf74215ff6899cdf21785af5b6627855aa5016ee9c646717137316bae0c83647e56c20da39198c8aa8164c894f840a

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual

Documento não preenchido.